"Reembolsável" de gêneros e medicamentos para os comerciários — E um hospital com 200 leitos — O que revela a A NOITE o presidente do sindicato

O MINISTRO DA FAZENDA NO SENADO A VINTE E SETE

(LEIA NA PAGINA DE "POLITICA E POLITICOS")

REPATRIAMENTO DOS DESPOJOS DE PISTOIA - NOMEADA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA A COMISSÃO QUE DELE SE INCUMBIRÁ

DEMITIDOS 62 INVESTIGADORES DA POLÍCIA PAULISTA! - E PUNIDOS 40 OUTROS

(LEIA NOTICIA NA SEÇÃO "DE SÃO PAULO", NA PAGINA 11)

NAUFRAGOU A CAMINHO DE VITORIA O CARGUEIRO "LIDICE"

PRONTO O ESTUDO SOBRE O AUMENTO

Serão contemplados também os aposentados e pensionistas — Dois bilhões e meio de cruzeiros, o importe total do reajustamento — Fala a A NOITE o deputado Mario Altino, que hoje, à tarde, se entrevistará com o ministro da Fazenda

(Texto na página seguinte)

SENSACIONAL

A FRANÇA REPELE A INGERENCIA

PARIS, 10 (U. P.) — A Embaixada dos Estados Unidos anunciou que o Govêrno francês recusou aceitar e devolveu um sumário oficial norte-americano, contendo pontos de vista sôbre como devem ser dispendidas as importâncias enviadas à França a título de ajuda americana.

O CASO MAUFRAIS

Cansado e queimado do sol

Bloqueada novamente a expedição abaixo da grande queda de Santo Antão

(Texto na página seguinte)

MELHORES SALARIOS PARA OS COMERCIARIOS

O Sr. Luiz José Batista Guimarães, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, em fotografia feita durante a entrevista

(Texto na página seguinte)

Sugere o deputado Oliveira Brito:

DESCENTRALIZAÇÃO DA MAQUINA BUROCRATICA

Para o próprio desenvolvimento econômico e social do Brasil — Em declarações a A NOITE o lider pessedista da Bahia responde ao apêlo do presidente da República aos partidos nacionais — "Ninguém melhor do que o govêrno para ajuizar da necessidade e oportunidade da reforma de base" — Vargas e o discurso de 3 de outubro — Dever dos partidos, do Parlamento e dos parlamentares — Comissão interparlamentar e política para analisar os problemas administrativos do país

Advogado, promotor público, juiz, deputado estadual, chefe de Policia na Bahia, o deputado Oliveira Brito, jurista conhecido, hoje representa o seu Estado na Câmara Federal, fazendo parte da bancada do PSD. Dado o seu prestigio entre seus pares, sua expressão politica na terra de Ruy Barbosa, seu conceito nos circulos partidários, não poderiamos prescindir na presente série de "enquete" de A NOITE do seu depoimento acêrca das palavras do presidente Getúlio Vargas, no discurso do dia 3 de outubro, preconisando a união

(Conclui na página seguinte)

TRILHO UNICO

Um invento excitante, idealizado para duplicar a velocidade dos trens, foi experimentado em Tublingen, perto de Cologne. O novo modêlo mede 15 jardas, permitirá carregar cêrca de 200 passageiros e desenvolverá a velocidade de cem quilômetros à hora, mesmo nos subúrbios. E' do novo invento, cujo teste foi assistido por seu inventor, Sr. Ing Joseph Hinsher, o flagrante acima

A NOITE

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 10 de outubro de 1952 — N. 14.221

Director: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00

DECIDE A INSPETORIA:

O Sr. Edgard Estrela, quando resolvia a alteração do horário de carga e descarga com os interessados no problema

ALTERADO O HORÁRIO DE CARGA E DESCARGA

Até às 15 horas — Reclamações contra o estacionamento no centro — O Sr. Edgard Estrêla prometeu providências — (Leia na página 14)

A DEFINIÇÃO UDENISTA

O apêlo do presidente Getúlio Vargas, no seu discurso de 3 de outubro, provocou, ontem, no Congresso, pronunciamentos de indiscutivel significação politica. Tanto o Sr. Afonso Arinos, na Câmara, como o Sr. Ferreira de Souza, no Senado, definiram a posição da União Democrática Nacional em face do apêlo presidencial. Fizeram-no com a autoridade e a dignidade de lideres investidos dos necessários poderes para a fixação da linha do partido diante do apêlo presidencial. A U. D. N. — proclamou o senhor Ferreira de Souza — "continuará no seu posto, dando, porém, ao govêrno elementos de ação, de maneira que o chefe do Executivo possa cumprir a sua missão". Não foi outro o propósito que inspirou o chefe do Executivo ao endereçar o seu chamamento aos diferentes partidos em que se divide e exprime a opinião politica do país: contar-lhes com a colaboração patriótica, neste passo decisivo dos destinos do Brasil, sem o sacrifício da função da oposição legítima dentro de um regime democrático marcado pela evidência de sua

(Conclui na página seguinte)

APELO DE NOVA IORQUE AO CARIOCA-REPORTER

Uma jovem senhora quer saber do pai que está no Rio — Há vinte anos não tem noticia

(TEXTO NA 14ª PAGINA)

Este é o cemitério de Pistoia, onde repousam os bravos expedicionarios brasileiros.

OS DESPOJOS DE PISTOIA

Serão trasladados para o Brasil — A comissão nomeada pelo presidente da República

O presidente da República assinou decreto nomeando o marechal João Batista Mascarenhas de Morais, os generais

(Texto na página seguinte)

Sr. Ademar de Barros

CHEGA HOJE O SENHOR ADEMAR DE BARROS

Chegará hoje, por via aérea, de sua viagem à Europa o Sr. Ademar de Barros, presidente do PSP e ex-governador de S. Paulo, que será recebido pelos seus correligionários e amigos.

EXEMPLO E INSPIRAÇÃO PARA MUITOS SOFREDORES

O caso extraordinário da jovem mística de Rio Pomba — Floripes Dorneles de Jesus, cuja história tanta emoção tem despertado, continua, sem alimentos, sua vida de tranquila espiritualidade, mas parecendo perder fôrças

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

INCORPORAÇÃO DAS PEQUENAS CAIXAS AOS INSTITUTOS

Anexada ao IAPETC a Caixa Seguradora dos Empregados em mineração de Morro Velho — Uma iniciativa do presidente Vargas em plena execução

(TEXTO NA 14ª PAGINA)

Na página seguinte:

★ NOMES, RETRATOS E ETC... ★

Pacífico imita Portinari...

POLITICA E POLITICOS

(TEXTO NA 11.ª PÁGINA)

Na página seguinte:

PRESA E TORTURADA, CONFESSOU O CRIME QUE NÃO COMETERA

Na página de "Politica e Politicos"

A COMISSÃO ESPECIAL CONTRA OS DISTRITOS ELEITORAIS

EM LIBERDADE A "MARIA DOS ÓCULOS"

PRESA E TORTURADA, CONFESSOU O CRIME QUE NÃO COMETERA

O marido morreu na prisão, mas a mulher teve agora o processo revisto e foi proclamada inocente

BELO HORIZONTE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — O drama de D. Maria Lina de Jesus teve início numa noite de setembro de 1917, quando a porta de sua choupana, no município de Ipanema, onde morava em companhia do marido, Orozimbo Antonio da Silva, foi bater um desconhecido pedindo pousada. O casal acolheu-o, armando-lhe uma cama na sala de jantar. De madrugada, segundo a versão do processo policial e da própria promotoria de Justiça, o marido de D. Lina, sabedor de que o hóspede trazia dinheiro, pois revelara a intenção de adquirir terras em Ipanema, resolveu trucidá-lo durante o sono, assassinando-o a facadas, no que teria sido auxiliado pela própria esposa.

Consumado o crime, teria o casal arrastado o corpo da vítima para debaixo de umas árvores, dando a entender à polícia que o hóspede se suicidara. Preso, e ao que se admite para a tortura, Orozimbo confessou a autoria do crime e acusou a esposa como cúmplice. Esta, por sua vez, também presa e torturada, acabou por concordar que de fato havia ajudado a trucidar o hóspede. Concluído o processo, o juiz de Direito de Ipanema, "baseando-se nas provas dos autos", baixou a sentença, reconhecendo a culpabilidade do casal e condenando marido e mulher à pena máxima de 30 anos de reclusão. Orozimbo foi para a Penitenciária de Neves e D. Maria Lina trancafiada na Cadeia de Mulheres, em Sabará. Orozimbo morreu na prisão e D. Maria Lina, sempre a protestar inocência, acabou por despertar a atenção do próprio advogado da Penitenciária de Neves, Sr. Nicolau Horta, que, examinando o processo, chegou à conclusão de que, se a posição de Orozimbo no caso era de fato duvidosa, a D. Maria Lina, entretanto, era improcedente por absoluta falta de provas. Imediatamente encaminhou o causídico uma petição ao Tribunal de Justiça, e este, naturalmente alertado com o recente êrro judiciário de Araguari, por unanimidade de suas Câmaras criminais, houve por bem reconhecer a inocência de D. Maria Lina, libertando-a.

BELO HORIZONTE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Recebendo na Cadeia de Sabará o alvará de soltura, D. Maria Lina entrevistada pela reportagem, reafirmou não apenas a sua inocência, como a do próprio espôso.

— "A Justiça Divina, disse ela, de certo já o alcançou, de vez que não foi possível ao meu marido contar, como eu, com a justiça dos homens".

D. Maria Lina, que na prisão revelou sempre ótimo comportamento, era ali conhecida entre as companheiras de infortúnio pela alcunha de "Maria dos Oculos". Conta presentemente 46 anos. Tão logo recuperou a liberdade, partiu para Ipanema, a fim de reunir-se aos seus dois filhos, Francisco de 18 anos e Rosa Maria de 13 anos, de quem se encontra afastada desde 1948.

A definição udenista

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

autenticidade. Solicitando-lhes a experiência e o concurso esclarecidos, o presidente da República não lhes pediria, nem nunca lhes pediria, a composição de uma atmosfera de falsa unanimidade, incompatível com a própria natureza das instituições democráticas.

Para explicar a atitude da agremiação udenista, o senhor Afonso Arinos escolheu o critério que melhor alinava com o seu gesto de analista dos fenômenos da realidade política e social. Produziu, por isso mesmo um discurso que, enriquecido da substância de verdadeiro ensaio, oscila entre a história e a política propriamente. O estudo da personalidade do senhor Getúlio Vargas, em que se deteve particularmente, revela a exata compreensão do orador e do sociólogo da importância do homem como agente dos acontecimentos históricos. E não deixou de fazer justiça, com tôda a insuspeição, ao homem de Estado, que é o senhor Getúlio Vargas, ao lhe sublinhar a unidade de pensamento e de ação, em meio às mutações e contradições do cenário político, através das características de cada época. Nem sempre o nosso Parlamento pode apreciar os homens e os fatos da eminência em que os colocou o representante mineiro: não raro, as mesquinhas ojerizas da política personalista tomam o lugar às belas manifestações da cultura e da inteligência.

A margem dos dois discursos ontem proferidos, o que se pode dizer é que se acentua a mobilização dos melhores valores da nossa elite política a serviço das grandes causas da comunhão brasileira. São sinais que consolidam a confiança no próprio regime.

AH, FARUK!

NOMES RETRATOS E ETC...

O que continha um armário aberto no Palácio Abdine

CAIRO, 10 (AFP) — Vários armários blindados, cujas chaves e cifras pareciam perdidas, permaneciam fechados nos diversos Palácios Reais desta capital. A comissão encarregada do inventário dos bens reais apelou para um perito em cofres-fortes.

Este último conseguiu, dificilmente, descobrir as combinações e fazer funcionar o mecanismo que fechava as pesadas portas. Para surprêsa da comissão inventariante dos Palácios Reais, que pensava ter terminado a lista dos objetos preciosos, os armários blindados estavam cheios de lingotes e objetos de ouro. Um outro armario, aberto no Palácio de Abdine, no escritório de Antoine Pulli, "diretor dos assuntos privados de Sua Majestade", continha nada mais nada menos do que o fichário completo das relações femininas do ex-rei.

Cada uma das damas que entraram na vida do rei, em qualquer ocasião, tem no fichário sua fotografia, seu endereço, seu número de telefone, sua biografia completa, assim como detalhes sôbre suas relações com o rei.

Todas estas fichas foram guardadas sob sêlos, sendo anexados aos numerosos documentos, postos à disposição dos que realizam o inquérito para apurar os fatos desconhecidos da política egípcia, durante os dezesseis anos de reinado do rei Faruk.

A direção da Faculdade de Direito de Pôrto Alegre

O presidente da República recebeu telegrama do professor Eloi José da Rocha, comunicando ter assumido o cargo de diretor da Faculdade de Direito de Porto Alegre e agradecendo a confiança traduzida pela nomeação dentre a lista tríplice eleita pela egrégia congregação.

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

A terceira geladeira será sorteada amanhã — Na próxima semana, a frase de ouro dará direito a outro prêmio valioso

Hoje é o penúltimo dia para a formação da frase de ouro da semana. E sábado, 18, entrará em sorteio o nome da presente semana. Amanhã, no Programa Cesar de Alencar, será sorteada outra geladeira para a frase de ouro da semana passada. Dissemos que essa frase se referia a uma instituição grandemente conhecida em todo o país e no exterior. Podemos acrescentar que nomes muito populares emprestam sua colaboração a ela, como autênticos astros e estrêlas de primeira grandeza.

A formação das frases não é tarefa difícil. Basta o leitor ter um pouquinho de paciência, esperar a publicação da última letra, e então, com o mapa à frente, ir procurando dar a cada letra o seu destino próprio à formação da palavra.

Para a semana que amanhã termina, já foram publicadas as seguintes letras, incluindo as de hoje: "A", "M", "O", "N", "Ç", "I", "A", "E".

Já na próxima segunda-feira, daremos início à publicação de nova combinação, tendo como prêmio mais uma geladeira.

Amanhã, será entregue a geladeira que coube ao sorteado da frase "Brahma Chopp", e, como dissemos, será conhecido o nome do felizardo dono da terceira geladeira oferecida pela A NOITE em combinação com a Rádio Nacional.

Continuem recortando as letras e não se esqueçam de enviar a correspondência até o meio dia do sábado seguinte.

O PRÊMIO DO NOME-CHAVE DESTA SEMANA

O prêmio do nome chave desta semana e que será sorteado no sábado da semana vindoura é, também, de grande utilidade doméstica. Será uma máquina de costura americana elétrica, com móvel de luxo, marca "White Rotary".

Os ciclistas com a reportagem de A NOITE

VIERAM DO CEARÁ EM BICICLETAS

Trazem mensagens e apêlos ao presidente Getulio Vargas

Encontram-se no Rio, depois de 36 dias de viagem, Antonio de Souza Ferreira, Francisco Germano de Freitas e Damião Lopes Cerqueira, que vieram de bicicleta desde Fortaleza, como ontem noticiamos. Trazem mensagens e apelos de populações nordestinas ao presidente da República, a quem serão levados pelo Sr. Benjamim Cabello. Assistidos pela Comissão de Abastecimento do Nordeste, à cuja frente se encontra o coronel Severino Sombra, os "raismen" estão hospedados no Hotel Avenida.

OS DESPOJOS DE PISTOIA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

de Exército Canrobert Pereira da Costa, Alvaro Fiuza de Castro, Angelo Mendes de Moraes, Milton Freitas Almeida, Oswaldo Cordeiro de Farias, Euclides Zenobio da Costa e Odilio Denys, o tenente-coronel aviador Oswaldo Pamplona e o major Plinio Pitaluga, para sob a presidência do primeiro, constituir a comissão que se encarregará do repatriamento dos despojos dos nossos soldados expedicionários que se encontram inumados no cemitério militar brasileiro de Pistoia, bem como, providenciar a remodelação do Panteon existente sob o monumento do Duque de Caxias ou a construção de Mausoléu para abrigar os referidos despojos.

FALECIMENTO EM BAGE'

BAGÉ, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu ontem o cirurgião-dentista Sr. Waldemar Correia Barbosa, pessoa muito conceituada nesta cidade. O extinto deixa viuva a senhora Julieta Ferreira Barbosa, e seis filhos, dentre os quais o cirurgião-dentista Paulo Ferreira Barbosa.

COUROS GAUCHOS POR TRIGO DO CANADÁ

As vultosas operações realizadas pela COFAP no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Uma das causas da crise por que passaram os marchantes de todo o Estado e das vultosas dividas do Instituto de Carnes foi a quebra brusca do preço do couro, sempre computado como parcela considerável no custo da carne a ser vendida aos consumidores. Pouco a pouco, entretanto, nos últimos meses o couro se vem recuperando, sendo aumentadas suas vendas para o exterior. Ainda agora, foi a reportagem informada de que as cooperativas de carnes do Estado venderam todo o seu estoque de couros à COFAP, ao preço de 10 cruzeiros, o que já pode ser considerado um preço compensador, dada a baixa verificada no fim do ano passado e no início de 1952. Embora pareça estranho que uma compra de tão grande quantidade de couros (só uma das cooperativas vendeu 550.000 quilos) tenha sido efetuada pela COFAP, que, à primeira vista não teria qualquer aplicação para o produto, apuramos em fonte fidedigna que, todo o couro adquirido pelo Benjamim Cabello será trocado por trigo, provàvelmente do Canadá, realizando-se assim uma autêntica operação de compensações.

FALECIMENTO

Tenente-coronel João da Costa Palmeira

Faleceu à noite de ontem, em Niterói, o tenente-coronel João da Costa Palmeira.

Oficial brilhante do nosso Exército, tinha o extinto, além de vários cursos militares, o de Bacharel em Direito, distinguindo-se pela inteligência e cultura do seu espírito e por qualidades pessoais que lhe grangearam um amplo circulo de amizades e simpatias na sua classe e no seio da sociedade. Era membro da Academia de Letras do Pará e do Instituto Histórico e Geográfico dos Estados de Alagoas e Paraiba e deixou publicadas várias obras, inclusive história militar.

Deixa viuva a Sra. Inah Frade Palmeira e diversos filhos e filhas maiores, entre os quais o Dr. Ney Palmeira e o Sr. Paulo Palmeira, oficial da Reserva do Exército.

O enterramento do coronel João Palmeira se realizará esta tarde, às 16 horas, saindo o feretro da Capela Municipal, em Niterói.

Debate sôbre recuperação de operários

Na próxima segunda-feira, 13, às 20 horas, o Sr. Arnaldo Sussekind irá fazer uma palestra sôbre o tema "A recreação como um dos recursos do Serviço Social de grupo", na Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica. A palestra comparecerão os chefes de setores do Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, que intervirão nos debates com a assistência. O autor da palestra debaterá com os presentes os diversos meios de que dispõe a Recreação para a elevação cultural e social do trabalhador, respondendo aos seus interlocutores como autoridade que é sôbre o assunto.

CANSADO E QUEIMADO DE SOL

(Titulos principais na 1.ª página)

PORT OF SPAIN, 10 (A.F.P.) — Dois jornalistas franceses, Decaunes e Joffroy, deram noticias da expedição empreendida por Edgard Maufrais para encontrar seu filho Raymond, desaparecido na selva nos confins entre a Guyana Francêsa e o Brasil.

Os dois jornalistas, que durante algum tempo acompanharam a expedição, indicaram que Maufrais e os três acompanhantes estão momentaneamente bloqueados abaixo da grande queda de Santo Antonio, esperando poderem fretar "montarias" que lhes permitirão chegar à confluência do Jary e do Ipitinga. Nesse local, Maufrais e seus três companheiros esperam encontrar guias indios para atingirem o Tumucumaque, após terem atravessado a selva.

Consoante os dois jornalistas, ess pausa na expedição seria igualmente motivada pelo fato de que Edgard Maufrais, pouco treinado, experimentaria um grande cansaço e sofreria de queimaduras devidas ao sol. Seria encorajado por declarações incontroláveis de pesquisadores de ouro, segundo os quais um homem branco viveria com os indios nos confins da Guiana e do Brasil.

Maufrais teria principalmente encontrado um garimpeiro, "Sapatinho", que vive há 17 anos na "jungle" e originou a "corrida de ouro" no vale do Ipitinga. Sapatinho, que se dirigia a Belém para vender 23 quilos de ouro, acha possível para um branco viver entre indios.

Ademais, um indio civilizado, chamado Quirino, pretende saber por pessoas de sua tribo, que um homem branco, barbado e usando uma aliança, viveria em uma tribo de indios não recenseados.

Todavia, os dois jornalistas, Decaunes e Joffroy, acentuaram que os especialistas brasileiros em questões étnicas dizem que a história de um homem branco vivendo entre os indios é um dos temas tradicionais do folclore amazônico.

Descentralização da máquina burocrática

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

nacional para o reajustamento dos quadros administrativos do país através do fortalecimento do govêrno para a solução dos nossos problemas inadiáveis. A êle, pois, apresentamos estes 4 itens:

Primeiro item.

1) Tendo em vista que a radical modificação do aparelho administrativo do país reclama o concurso de aptidões e capacidades existentes nos quadros da vida política nacional, quais são as medidas que, ao seu ver, devem ser adotadas para a concretização da reforma, nos termos em que o apelo do presidente Vargas colocou o problema?

Respondeu o deputado Oliveira Brito:

— A necessidade de grandes reformas políticas e administrativas, de modo a que a vida pública e a administração do país possam ser colocadas no nível imposto pela experiência da prática do regime democrático nos moldes traçados pela Constituição de 46 e reclamado não apenas pela urgência da descentralização da máquina burocrática, mas ainda pelo próprio desenvolvimento econômico e social do Brasil, é hoje assunto que não escapa, até mesmo, aos espíritos menos avisados.

E ninguém melhor do que o chefe do govêrno poderá ajuizar dessa necessidade e da oportunidade da reforma de base a que se referiu no discurso do dia três. E' natural, portanto, que o esbôço das alterações no aparelho administrativo seja traçado pelo Poder Executivo, através dos órgãos da administração ou dos auxiliares mais diretos da presidência da República.

Todos nós sentimos a necessidade de se estruturar a vida administrativa do país em bases novas, que atendam aos imperativos da hora presente. Mas é evidente que cabe ao govêrno propor as medidas que a experiência da administração indique como mais próprias para o fim que se tem em vista.

E' evidente, porém, que não basta reformar, pois as modificações da máquina administrativa não atingirão o objetivo colimado se à frente dos postos de govêrno e da alta administração não estiverem homens plenamente capazes do ponto de vista moral e intelectual, dotados de largo espírito público e próprio para o exercício das funções que lhes forem confiadas.

Segundo item:

2) Deverá ser organizada uma comissão interparlamentar ou uma comissão interpartidária, que, por sua vez, atuará junto aos mandatários dos partidos políticos no Congresso?

— Depende. Se o govêrno já houver elaborado o plano de reforma, será suficiente uma comissão especial constituida de congressistas, na forma prescrita pelos regimentos internos da Câmara e do Senado. Na hipótese, porém, dos planos não estarem organizados ou, apenas, esboçados, então se justificará a constituição de uma comissão interparlamentar, da qual façam parte representantes dos principais partidos políticos com assento das duas Casas do Congresso.

Terceiro item:

3) Dada a urgência requerida para a realização da reforma, acha que o Congresso estará apto a promovê-la no menor lapso de tempo, sem as delongas que não raro dificultam os trabalhos legislativos de maior vulto?

— Sim. O Congresso, aliás, pelo menos na atual legislatura, tem dado ao Executivo, em prazo relativamente razoável, as principais leis por êle reclamadas.

Ao quarto item:

4) O atual regimento permitirá aos representantes da nação trabalharem com a necessária presteza, para a aprovação da reforma, depois do lançamento de suas linhas gerais nos respectivos ante-projetos?

— Perfeitamente. Constituida uma comissão especial para dar parecer sôbre o projeto de reforma organizado pelo govêrno diretamente ou, melhor ainda, por uma comissão interparlamentar, e votada a proposição em regime de urgência, tudo de acôrdo com o atual regimento, a nova estrutura da administração do país poderá ser convertida em lei dentro de curto prazo, tanto mais quanto a ninguém escapa a sua indeclinável necessidade e a todos anima o mesmo pensamento — o de servir os interesses da nação e do povo, de cuja confiança somos depositários.

A "Grande Noite da América"

Será uma festa encantadora a do dia 31 nos salões do Hotel Glória

No dia trinta e um do corrente, às vinte e três horas, nos salões do Hotel Glória, será comemorada pela primeira vez, com uma grande festa, o aniversário da descoberta do Novo Mundo, com "A Grande Noite da América".

Será dos maiores acontecimentos de "La Saison de Rio", e reverterá em benefício da "Associação Brasileira de Ajuda ao Menor", sob o alto patrocínio da Sra. Embaixatriz Lourival Fontes, com a participação das senhoras Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Simões Filho, Negrão de Lima, Neves da Fontoura, João Cleofas, Horacio Lafer, Segadas Viana, Ricardo Jafet, Ciro Espirito Santo Cardoso, Alvaro Souza Lima, Nana Winnans, Maria Spindola e Castro, Henrique Dodsworth, Ivo de Aquino, Ricardo Fazanello, Marcelio de Queiroz, Carlos Guinle Filho, Carlos de Laet, Sergio Vasconcellos, Isnard Castro Neves, Samuel Weiner, Ilka Labarthe Hidal, João Saavedra, Herculano Tonda Lopes, Aloysio Salles, Miguel Faria, Nelson Baptista, Francisco Pessoa, Gastão Veiga, Enrico Souza Gomes, Sá Freire Alvim, Emb. Pessoa de Castro, Emb. Leite Ribeiro, Jenny Rims, Vicente Galliez, Argio dos Anjos, Silverio Ceglia, Alfredo Thome, Maria Guinle, Ligia Muller, Ana Rosa Lessa e Angela Roro.

A secretária geral da festa, é a senhora Catherine Balbe.

A grande atração artística está na sensacional apresentação da mais famosa orquestra francesa de Bernard Hilda que constitui, por si só um espetáculo que mereceu as melhores críticas da imprensa européia.

Bernard Hilda apresentará em primeira audição para as Américas, os célebres "Jogos de Paris e Cannes", criação sua, de grande êxito mundial.

Reservas de mesas a partir de hoje, dez, no Hotel Glória.

Melhores salários para os comerciários

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio faz declarações a A NOITE sôbre os entendimentos em curso — Dentro de dias as reuniões decisivas — Tudo deverá ser resolvido sem dissídio — Um hospital para os comerciários sindicalizados — Inauguração de dois aparêlhos de raio X — Reembolsável de gêneros e medicamentos

180 mil comerciários do Distrito Federal aguardam que cheguem a bom têrmo as negociações iniciadas pelo Sr. Luiz José Batista Guimarães, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, visando ao aumento de salários.

No dissídio firmado em 8 de agosto de 1951 ficou previsto que a tabela não poderia ser revista antes de dois anos, a menos que a variação percentual do custo de vida apurado pelo Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho excedesse de 20%. O Sr. Luiz José Batista Guimarães, embora encontrasse razões para novo dissídio, pois o custo de vida ultrapassou o limite fixado, resolveu a questão tomando rumo diferente.

Em contacto com os empregadores

Ouvido hoje pela A NOITE sôbre as "demarches" em curso, respondeu-nos o presidente do sindicato:

— Tudo, por enquanto, caminha bem. Já entrei em contacto com os patrões, pois sou da teoria de que tudo deve ser resolvido num clima cordial e amistoso, evitando-se tanto quanto possível qualquer ressentimento. Devo esclarecer que o meu primeiro dia de trabalho no sindicato foi empregado na redação de ofícios, dirigidos a órgãos especializados sôbre custo de vida.

Em face das respostas foi que resolvi agir, pois não poderia ficar indiferente às aperturas dos meus colegas, quando as estatísticas revelavam que até o dia 28 de julho o custo de vida tinha subido 26,01%. Mas não me vali sòmente de dados oficiais. Eu mesmo fiz um levantamento do aumento do custo de diversas utilidades.

De acôrdo, em princípio

Prossegue o nosso entrevistado:

— Após fazer os estudos relativos aos aumentos do custo de vida, enviei ofícios às Federações de Comércio Varejista e Atacadista de Gêneros Alimentícios, Federação de Turismo e Hospitalidade, Federação dos Agentes Autônomos, pedindo que ouvissem seus filiados sôbre o aumento de salários para os comerciários. Duas delas — Varejista e Atacadista de Gêneros Alimentícios — responderam logo. Com seus dirigentes já estive em reunião, concordando ambos, em princípio, com a tabela apresentada, que é: até Cr$ 2.500,00, 30% por cento; até Cr$ 5.000,00, 25%; de Cr$ 5.000,00 a Cr$ 7.000,00, 20%, estando incluídos homens, mulheres e menores. As duas restantes federações informaram-me que já estavam ouvindo seus pares sôbre o aumento. Entretanto, posso afirmar, que mandaram observadores às duas reuniões a que compareci.

Duas reuniões de grande interêsse

— Reputo — continuou o entrevistado — de grande interêsse as reuniões dos dias 17 e 21, respectivamente, na Federação dos Atacadistas de Gêneros Alimentícios e Federação dos Varejistas de Gêneros Alimentícios, quando, então, debateremos as considerações finais sôbre o aumento. A tabela acima mencionada já foi apresentada às duas federações, as quais solicitaram uma redução de 5% nas casas que comerciam com gêneros tabelados. Concordei, ainda, que aos empregados admitidos depois de 8-8-1951 até 20-6-1952, seja aplicado um aumento de 50% da tabela.

Aumento sôbre o total salarial

Esclareceu-nos o presidente do Sindicato:

— O aumento ora pleiteado será calculado sôbre o total salarial, isto é, ordenado fixo, abono e comissões, sendo que sôbre as comissões o cálculo será feito no período compreendido entre 1 de

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

OITO INDIOS CHEGARAM AO RIO

Encontram-se no Posto Policial da Central do Brasil, na estação D. Pedro II, 8 indios da tribo dos Cherentes, localizada no rio Tocantins. Dizem ter vindo ao Rio para solicitar ao Serviço de Proteção aos Indios ferramentas e auxílio pecuniário. A tribo é composta de 5 aldeias, num total de cêrca de mil indios. O chefe da turma chama-se Brasilino. Veio com a mulher, dois filhos e mais dois casais. Brasilino fala corretamente o português.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: — Antonio Viana, rua da Capela, 687; João Dantes de Mello, Necrotério da Policia; Joaquim Moreira Filho, Necrotério da Policia; Antonio Carlos da Silva Oliveira, Estrada Engenho da Pedra, 75; Luiza Helena do Nascimento, rua Santa Catarina, 30; Maria Candida Gonçalves, capela principal; José Luiz Vieira, rua Candido de Oliveira, 438; Celia Leonor Rodrigues, praça da República, 89.

No Cemitério de São João Batista: Libanio Rosa de Lima, capela Real Grandeza; José Lucio dos Santos, Necrotério da Policia; José Evangelista Teixeira, Casa de Saúde Dr. Eiras; João Augusto Alves da Silva, rua São Francisco Xavier, 13.

No Cemitério de Inhaúma: — Maria José Rufino da Silva, travessa São José, 27.

No Cemitério de Irajá: — Antonio Geraldo da Silva, Necrotério da Policia.

PRONTO O ESTUDO SOBRE O AUMENTO

(Titulos principais na 1.ª página)

Chega a nova etapa a jornada do aumento de vencimentos para o funcionalismo federal.

Como se sabe, a reivindicação da numerosa classe vinha sendo objeto de acurados estudos nas altas esferas do Govêrno, em face da notória escassez de recursos orçamentários e da possível repercussão inflacionária do reajustamento sôbre o nível geral de vida, já bastante sensível, especialmente na capital da República.

O argumento da classe, para justificar o aumento pretendido, é o de que o número de funcionários federais representa, no momento, apenas 0,45% da população do país, percentagem bem inferior à de outros países, como os Estados Unidos, por exemplo, onde atinge 1,6%. Outro argumento invocado — e com bastante insistência nas últimas semanas — é o de que as despesas com o pessoal civil e militar da União em 1935 absorviam 40% das despesas gerais, enquanto que atualmente não excede de 35%, apesar da execução do Código de Vencimentos e Vantagens das Fôrças Armadas.

Empenhado em reajustar os vencimentos e salarios dos servidores públicos dentro de um critério objetivo e racional, consentâneo com as reais possibilidades do Tesouro e, sobretudo, à luz da atual situação econômico-financeira do país, que exige uma politica de rigorosa parcimônia nos gastos oficais, o presidente da República conduziu o exame do assunto com a indispensável prudência, assegurando, entretanto, desde logo, a sua boa-vontade e simpatia à pretensão do funcionalismo.

Como se sabe, numerosos estudos foram elaborados, alguns com a participação direta dos funcionários, outros sob os auspícios diretos do Poder Legislativo, tendentes todos a assentar as linhas de uma fórmula conciliatória entre o aumento e os altos interêsses da coletividade.

Incumbido de coordenar êsses estudos e dar-lhes uma forma definitiva, o deputado Mario Altino, que integra a bancada carioca na Câmara dos Deputados, acaba de concluir minucioso trabalho a respeito, trabalho êsse que será encaminhado imediatamente ao presidente Getúlio Vargas e ao ministro Horácio Lafer.

Falando à reportagem de A NOITE, hoje pela manhã, sôbre o estudo que vem de ultimar, depois de várias semanas de intensas atividades, aquele parlamentar esclareceu, de início:

— O estudo sôbre o aumento aos servidores públicos, de cuja elaboração defintiva fui encarregado, está, realmente, pronto. Vou apresentá-lo imediatamente ao presidente da República e ao ministro Horácio Lafer, com o qual, aliás, conferenciarei hoje à tarde, a propósito do assunto.

Continuando, adiantou o deputado Mario Altino:

— A tabela, que organizei, prevê uma economia de meio milhão de cruzeiros, de vez que a primitiva importava num total de três bilhões e a atual limita as responsabilidades do Tesouro a apenas dois bilhões e meio. Até a letra "K" foram conservados os índices de aumento anteriormente previstos. Da letra "K" à letra "O", entretanto, o cálculo decresce proporcionalmente, de acôrdo com as respectivas dotações. Os benefícios da tabela atual estendem-se também aos aposentados e pensionistas, alcançando, assim, a totalidade dos funcionários ativos e inativos, sem sacrifício, aliás, do abono de família, que subsistirá nos moldes vigentes.

Rematando suas declarações a êste vespertino, informou o deputado Mario Altino:

— Creio que a atual tabela será recebida favoràvelmente pelos funcionários, pois procurou conciliar, num plano elevado, os interêsses da classe e os da União, que se encontra, atualmente, num regime de austeridade e absoluta compressão de despesas, indispensável, aliás, ao reerguimento e reequilibrio das finanças nacionais.

Sêlo de Educação

Bastos Tigre

Quando ouvi naquela repartição fiscal o funcionário perguntar, de longe, ao colega se êle não tinha "educação", fiquei esperando a resposta que devia ser desaforo grosso, envolvendo a genitora do primeiro. Coisa muito de brasileiros, herdada de portugueses.

Mas não veio o esperado xingamento, mas uma resposta calma, em linguagem néo-clássica muito de gôsto da burocracia:

— Educação? Neca de necos.

Uma super-negativa, cuja dissecação etimológica é coisa para o Laboratório do nosso Prof. Júlio Nogueira. O que o funcionário queria dizer ao colega é que não havia um sêlo sequer de educação para atender ao público respeitável e contribuinte.

E o que não é raro acontecer nas repartições que os vendem, não sòmente aqui como nos Estados e que, agora mesmo, está sucedendo em Manaus, conforme telegrama da "Asap", nos jornais de anteontem: "Observa-se absoluta falta de selos de educação nesta capital, prejudicando seriamente o comércio, os bancos, as repartições e o povo, já que os papéis não podem ter andamento".

Ocorre-me lembrar que tais selos foram criados por iniciativa do Dr. Belisário Pena, quando ministro da Educação e Saúde. Esse Dr. Belisário foi notável higienista e patriota convencido. Eram pontos capitais do seu programa ministerial combater a anquilostomíase, a verminose, a doença de Chagas e outros males que infestam o interior do país e difundir a instrução, destruindo o analfabetismo, pandemia não menos trágica que as outras. Como não houvesse dinheiro para tais campanhas, (o que no Brasil é mal crônico desde abril de 1500) lembrou-se o ministro de uma taxa adicional de pequeno valor, (mil réis) sobre recibos e documentos, sujeitos ao imposto de selo. A importância total arrecadada, feitos os cálculos, era mais que suficiente para, em poucos anos, fazer-se o saneamento material e espiritual do país.

Mas Belisário Pena era um sábio, um abnegado, um crente, mas não era um politico. Não se lembrou de que os politicos não liam pela sua cartilha patriótica. Quando viram o volume alcançado pela pequena taxa adicional, arregalaram os olhos E aquela grossa bolada que tinha destino certo e determinado, passou a ser engolida pelo Tesouro para aumentar o sempre fracativo orçamento da Receita nacional.

Bem razão tinha aquele prefeito do Quixadá que, em situação idêntica à de Manaus, como faltassem estampilhas federais na cidade, mandou que os documentos fôssem assinados sobre selos de imposto de consumo. E ao observar-lhe alguem que aquilo não estava legal, exclamou êle:

— Como não está legal? Estampilha de recibo, ou de caixa de fósforo, é tudo dinheiro para o govêrno, não é mesmo?

ECOS e NOVIDADES

OPINIÃO E OPOSIÇÃO

HÁ setores de opinião em que ainda prevalece, apesar da profunda transformação de sentido político operada em nosso país, o sestro da oposição sistemática, êsse vêzo de contrariar, mesmo em detrimento da bôa inteligência da coisa pública e do legítimo entendimento cívico, o critério e a ação do govêrno. Não é necessário nenhum esfôrço de imaginação para se identificar a irracionalidade dessa atitude. Adotada por homens públicos, distinguidos pelos votos de seus concidadãos para a defesa do interêsse coletivo, sua atitude é particularista e adversa ao interêsse público. Assumida por cidadãos que representam uma elite política, êsse comportamento significa a negação da inteligência e mesmo o avesso do sentimento humano comum.

A vontade popular escolheu no mesmo pleito o govêrno e a sua representação parlamentar. Govêrno e parlamento destinam-se, dess'arte, a um trabalho coeso, investidos de idêntica responsabilidade pelo mesmo instrumento social: o voto soberano do povo. O interêsse da comunidade indica a ambos uma ação quanto possível harmoniosa — única possibilidade de renderem o necessário à prosperidade e ao bem estar coletivos. Na verdade, govêrno e povo resultam de manifestações da vontade coletiva através de agremiações partidárias, diferençadas pelo colorido político ou doutrinário. Mas é igualmente verdade que, decidido o pleito, compete às fôrças vencidas — já que o regime se baseia no critério de maioria — o leal reconhecimento da temporária derrota e a honesta decisão de cooperar para o êxito do govêrno eleito. Evidentemente, o govêrno pode assumir atitudes ou adotar conduta que se não ajustam ao critério ou ao programa de determinados setores partidários, e, em tais casos, a discordância opinativa e o empenho combativo se explicam e merecem acatamento. A divergência significa, nêsses têrmos, uma demonstração de sanidade e energia política, índice de virilidade democrática. O que não se entende é a oposição à outrance, que não se inspira em discernimento lógico e legítima convicção, mas unicamente no propósito de obscurecer ou mesmo inverter as intenções do govêrno e de lhe perturbar ou impedir o êxito das ações. Houve época em que se admitia essa obstinação irracional como inevitável contingência do ambiente político. O sistema eleitoral era impróprio organicamente. Padecia além disso, de vícios apoiados em longa tradição. O sufrágio não merecia o acatamento e o respeito do povo, nem era de molde, tão pouco, a inspirar lealdade aos políticos. As eleições eram, realmente, verdadeiras farsas, justificando a conduta leviana da representação política e a paixão e os atritos em todo o país — constante fermento de agitação. Havia sempre um núcleo parlamentar de oposição intransigente e agressiva, que representava com certa autenticidade os recalques das violências esparsas e das afrontas eleitorais vitoriosas. Hoje, porém, as condições da nossa paisagem política não justificam, absolutamente, aquele sestro agressivo. As eleições, com o advento do voto secreto e o consequente fortalecimento da consciência coletiva, representam legítimos pleitos, revestidos de veracidade e dignidade inegáveis. Não existem, portanto, motivos idôneos para ressentimentos pessoais ou partidários. Acresce à moralização eleitoral — caracterizada em surprêsas impressionantes do pleito em diferentes quadrantes nacionais — outra espécie de evidência que desautoriza o espírito de oposição sistemática: o comportamento nitidamente democrático do govêrno e o sentido característicamente administrativo de sua conduta prática. Não há malícia ou solércia capaz de obscurecer essa verdade que aí vibra à luz de meio-dia, bastante clara para definir as fronteiras de uma nova era no país. A expansão econômica desenhada no plano agrário e industrial atualmente em curso, a mobilização de meios em larga escala, o surto de iniciativas em tôrno de nossas riquezas marcam de modo irrefutável a existência e a ação de uma mentalidade nova, que procede alheia aos velhos métodos da rotina teórica e da abstração oratória. Nesse ambiente de seriedade administrativa, de ação lógica, de vigoroso realismo político, o oposicionismo sistemático representa excrescência serodia. Mais que ilógica e antiquada, uma atitude ridícula. O povo de nossos dias, esclarecido pela consciência de sua participação no govêrno e pela realidade que tem sob os olhos, não mais se deixa iludir pelas farfalhas da antiga oratória, nem pela ferocidade dos falsos dragões da política. O que indica a nossa riqueza de possibilidades, tão grande quanto a aspereza das crises que se nos deparam, é a cooperação leal, honesta e vigorosa de tôdas as nossas fôrças, isenta de pequenices e inferioridades, que nada rendem de útil, emperram o trabalho e desconceituam a nossa própria dignidade política.

Os últimos pronunciamentos, provocados pelo discurso presidencial de 3 de outubro, tanto na Câmara como no Senado, mostram que se está operando profunda e saudável mudança de mentalidade político-partidária.

SOLUÇÃO DEFINITIVA

O presidente Getulio Vargas aprovou os planos de ampliação e remodelação do cais do Rio de Janeiro, os quais lhe foram submetidos a exame pelo ministro da Viação.

Desde que assumiu o govêrno, preocupou-se o presidente Vargas com a situação dos portos nacionais, alguns quase completamente desaparelhados, e outros como o desta capital e o de Santos, principalmente, já ineficientes para atender ao grande movimento de navios. Com as providências adotadas, de ordem administrativa, dobrando-se o trabalho da estiva e simplificando-se os processos aduaneiros dos despachos de cargas e descargas, conseguiu-se melhorar os serviços, tornando-se mais rápidos e, em consequência, desalojando-se os armazens.

Mas o problema só estará realmente resolvido em definitivo com o aumento do cais de atracação e com a construção de novos armazens. E' do que tratam os planos agora aprovados, cuja execução foi avaliada em 1 bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros. Pode-se, assim, ter uma idéia da grandiosidade dessa obra. O cais do porto do Rio de Janeiro, pelo projeto, será acrescido de mais dez mil e quatrocentos e cinquenta metros de extensão e os novos armazens deverão ocupar uma área de quinhentos e oitenta e um mil metros quadrados.

Considera-se ainda a abertura de áreas de um milhão de metros quadrados, destinadas a depósitos de mercadorias e também ao tráfego ferroviário, e a construção de mais quatro "piers" iguais ao da praça Mauá, com mais de mil metros cada um. Comportarão êles duas fileiras de armazéns com dois pavimentos, sendo que alguns deles adaptados convenientemente para a carga e descarga do sal, de carvão e de minérios, podendo-se movimentar, por hora, cêrca de mil toneladas.

Afora isso, o projeto prevê a dragagem em vários pontos, nas proximidades da Ilha do Governador, onde a profundidade das águas é pequena, para o fim de permitir a atracação de navios naquelas alturas até onde irá o prolongamento do cais.

Verifica-se, pois, que os planos elaborados e aprovados pelo presidente Vargas não se destinam a atender a uma situação de emergência, mas a resolver, daqui para o futuro, o problema em têrmos do progresso sempre crescente do nosso país.

*

AUDÁCIA REVOLTANTE

A opinião pública nacional ainda guarda aquela declaração que ouviu, estarrecida, da bôca do ex-brasileiro Luiz Carlos Prestes, em plena Assembléia Constituinte: em caso de guerra entre o Brasil e a Rússia, êle e os

(CONTINUA NA 5ª PAGINA)

LINCE

CAPITULO DA HISTÓRIA ROMANA — Numa das provas parciais de um estabelecimento de ensino, caiu êste ponto para as alunas da quarta série ginasial: Cícero e a conspiração de Catilina. Tôdas as alunas puseram-se a escrever o que sabiam a respeito dêsse capítulo da história de Roma antiga. Uma delas, que estava jejuna no assunto, disse, na sua prova, que "Catilina, veneranda dama romana, cheia de virtudes, era mãe de Cícero". Outros rasgados louvores ela ajuntou a essa micro-biografia da "mãe" do imortal orador. Ao entregar a prova, em conversa com uma colega, descobriu que havia cometido o mais pitoresco dos enganos. Catilina, o conspirador, não poderia ser mãe de Cícero. Ato contínuo, a expedita menina rabiscou um P. S. ("post-scriptum") na prova, passando-a, a seguir, com ar triunfante, às mãos da professora. Dizia o "post-scriptum": "Catilina nunca foi a mãe de Cícero".

Com esta retificação, ela restabeleceu a chamada verdade histórica...

*

ENTRE DOIS FOGOS — Edmar Morel, o conhecido repórter carioca, publicou, recentemente, o volume, "Moscou, ida e volta", no qual reuniu suas reportagens, crônicas e impressões de uma viagem à capital do império soviético. Os partidários e simpatizantes do credo vermelho receberam o livro com manifesta prevenção, acusando o autor de estar a serviço das "potências imperialistas". Nos meios políticos conservadores, não foi menos desfavorável a acolhida: o livro é aí apresentado como tendenciosamente simpático ao bolchevismo.

Morel acha-se entre dois fogos.

Recife será abastecida pelo Paraná

RECIFE, 10 (Asapress) — De regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro, o presidente da COAP afirmou, à imprensa, que o Sr. Benjamim Cabello enviou, ao Paraná, uma frota de 30 caminhões, a fim de, no prazo de vinte dias, trazer, para esta Capital, xarque e banha.

A ORDEM DOS PEREGRINOS

Jarbas de Carvalho

Há dez anos, os Peregrinos — nem sei como devo classificá-los, se grêmio, se associação, se grupo intelectual — começaram a existir por acaso. Mas, não há como o acaso — deus muito lógico — para dar curso diferente às intenções iniciais de um ato qualquer.

Cinco ou seis pessoas, por acaso, se encontraram no restaurante da A. B. I. e — êles que pretendiam almoçar cada um de per si, melancolicamente — sentaram-se à mesma mesa e comeram as mesmas iguarias. Mas, isso não teria repercussão alguma, se não fôsse a conversação.

Eram intelectuais que nunca tinham marcado encontro. A fome, porém, que costuma ser má conselheira, dessa vez reconsiderou seus máus hábitos e, ao fim do repasto, já satisfeita, soprou ao ouvido de cada um que repetissem a experiência, continuassem a almoçar juntos, ao menos uma vez por semana — para alimentar essa arte deliciosa de conversar, conversar sem objetivo: pelo prazer de conversar.

Ninguém quer contrariar a fome — e os nossos seis intelectuais, bem avisados, aceitaram o conselho. Daí por diante é que começaram a existir os Peregrinos.

Já contei, certa vez, por que adotaram êsse nome. O que eu quero agora contar é que os Peregrinos têm evoluído. Exatamente por não terem adotado um programa, êles variam constantemente de aspecto — não de finalidade, porque esta nunca existiu.

A mesa dos Peregrinos, no restaurante da A. B. I., veio, porém, crescendo à proporção que avançava no tempo. Mas, é uma cambiante: convivas que estão em uma segunda-feira, nem sempre estão em outra. Como há entre êles diplomatas de carreira — nacionais e estrangeiros — acontece que a carreira às vezes os chama a ocupar outros postos que não o Rio de Janeiro. E êles lá se vão, alguns deixando grata impressão de seu convívio. Mas, outros vêem e ocupam os lugares abandonados.

Na ultima segunda-feira a mesa dos Peregrinos encheu-se de um rumor novo. Foi a presença de S. Ex. o embaixador da Índia que o causou. A figura extremamente simpática de um rajah despido de suas prerrogativas, se absorvem as atenções, não conseguiu eliminar a característica dessa reunião singular: a anarquia. Não se trata, é certo, de anarquia desrespeitosa, mas da turbulência de uma conversação, dividida e subdividida por grupos, e que evidentemente divertia o embaixador indú, o qual oferecia o prodígio de já falar a língua de nosso país, aprendida ràpidamente.

Estou comentando a mesa dos Peregrinos para justificar o meu conceito de começo: a evolução porque ela vem passando. É que foi lançada agora a criação da Ordem Internacional dos Peregrinos. É um órgão honorífico destinado a alcançar os Peregrinos que foram obrigados a deixar o Rio, mas continuam solidários e amigos, saudosos das suas alegres reuniões. Mas, essa ordem, em que pese o meio humorístico em que nasceu, traz uma finalidade elevada. Ela galardoará todos aqueles que concorram, por atos ou por palavras, para manter a fraternidade entre os homens e os povos.

Os Peregrinos estarão se tornando graves? Mas, não há perigo de cair no solene. A espiritualidade do almoço das segundas-feiras garante o estilo risonho com que foram criados.

Até o fim do ano

NOVA REESTRUTURAÇÃO NA CÂMARA MUNICIPAL

Prontas as listas dos novos funcionários, que serão admitidos ao apagar das luzes – Visitas e preocupações – 250 cruzeiros para um vereador – Osvaldo Aranha refratário a entrevistas

Depois de tantos dias fora do Rio, voltei à nossa cidade para colher uma curiosa notícia: já se cogita de nova remodelação nos quadros da Câmara Municipal, acompanhada, é claro, de admissão de nova leva de funcionários. Políticos de tôdas as tendências já fizeram suas listas e tudo está pronto para estourar ao apagar das luzes — ou seja nas últimas sessões legislativas, lá para o mês de dezembro.

★

Entre as pessoas que serão nomeadas, podemos citar a artista teatral Aimée, que deverá ocupar um cargo qualquer padrão "O", e cuja indicação foi feita pelo vereador udenista Carlos Frias. Essa nomeação para a popular artista é apenas uma mudança de cena: da ribalta teatral irá ela para os bastidores da "Gaiola de Ouro".

VISITAS E PREOCUPAÇÕES

A comissão de senadores encarregada de conhecer a instalação da Justiça continua em sua tarefa, colhendo impressões que, em futuro próximo, servirão para justificar verbas que serão aplicadas em construções diversas.

Porém, à proporção que as visitas se efetivam, surgem apreensões daqueles que as recebem, isso porque imaginam que o Senado está necessitando de novas acomodações e poderão seus representantes cobiçar êste ou aquele prédio visitado. Sem alardes, foi o que aconteceu na Justiça Eleitoral. Os senadores elogiaram muito o edifício da esquina da Primeiro de Março com Rosário. É amplo e suntuoso e desperta apetites. Entretanto, apenas as manifestações de entusiasmo dos senadores não chegariam a assustar, se não fôsse aquela frase do senador Vilas-Boas acentuando que no porão caberiam várias dependências da Câmara Alta...

★

E o pânico dominou os juízes eleitorais quando a comissão fez nova visita, e nem mesmo os sorrisos do senador Atilio Vivacqua conseguiram acalmar os atuais ocupantes do prédio da Justiça Eleitoral.

PARA UM POBRE VEREADOR

Todos os jornais anunciaram que, há semanas, o vereador paulistano William Salem havia atropelado e morto uma criança em São Paulo e que — é cúmulo dos cúmulos — o dito edil desejava processar a família do menino para que essa pagasse o conserto de seu carro, ligeiramente amassado no choque desigual.

Os estudantes de Direito de São Paulo abriram uma lista de subscrições — "contribua com 10 centavos apenas para ajudar o vereador a consertar seu "cadillac" — e já angariaram, até o momento, 250 cruzeiros. A importância arrecadada será solenemente entregue ao vereador pelos acadêmicos...

★

CONVERSA COM OSVALDO ARANHA

Estivemos conversando com o embaixador Osvaldo Aranha, no palacete da rua Campo Belo, a paisagem da baía emoldurada pelas amplas janelas. E o embaixador — a todo momento êle deverá conferenciar com Vargas sôbre assuntos evidentemente políticos — se recusa a dar uma entrevista formal para a imprensa, acentuando que só fará isso após avistar-se com o chefe do Govêrno. Entretanto, deixa escapar uma frase a respeito da fala presidencial de 3 de outubro: "E há alguem que não esteja de acôrdo com Getúlio quanto à necessidade de união nacional?"

ERA EM 7 DE SETEMBRO

Poucas pessoas sabem disso: o discurso do presidente Vargas, pronunciado em 3 de outubro, estava pronto para ser feito no dia 7 de setembro. À última hora, por motivos estritamente reservados, o chefe do Govêrno adiou para 3 de outubro sua oração pregando a necessidade de uma ampla reforma de base na alta administração do país.

120 E NÃO 60 MILHÕES

Esta coluna registrou uma declaração feita pelo Sr. Coriolano de Góes, diretor da CEXIM, na Federação do Comércio do Estado de São Paulo, segundo a qual o "deficit" comercial do Brasil com a Alemanha era de 60 milhões de dólares. (O Sr. Coriolano de Goes, quando fez essa afirmativa, pediu ao taquígrafo presente à reunião que não registrasse as cifras). Entretanto, Miranda Neto, diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, fez-nos uma correção: são 120 milhões e não 60 o "deficit" comercial com a Alemanha.

BRIGA NO JOQUEI CLUBE

Diretores do Joquei Clube estão discutindo se devem ou não usar o café Dorvilliers — produto da fábrica Palheta — naquela grã-fina sociedade, e a notícia saiu das paredes reservadas da diretoria do J.C. para as fôlhas dos jornais. A respeito, Osvaldo Mota, um dos donos do Palheta, dá gostosas gargalhadas e confidencia aos amigos, entre os quais êste colunista:

— Enquanto êles discutem fazem a publicidade do produto. E quem ganha somos nós...

EXPOSIÇÃO DE BARROS, O MULATO NO ASSIRIO — O artista Barros, o Mulato, ausente há muito do Rio, retornou à capital, para brindar ao carioca com uma exposição de suas últimas telas. Pintor que tem recebido o elogio mais expressivo da crítica estrangeira e nacional, o Mulato é, pela firmeza de sua técnica pessoal e pelos conceitos particulares de sua estética, figura destacada. A mostra de arte de o Mulato será inaugurada dia 15, às 18 horas, no Assirio.

APRENDA A TER SAUDE — VITAMINA A (7)

O Brasil e o Afaganistão

Comunica-nos o Ministério das Relações Exteriores, por intermédio da Agência Nacional:

"Os Govêrnos do Brasil e do Afganistão, com o intuito de estreitar os laços de amizade entre os dois países, resolveram estabelecer entre si relações diplomáticas, criando Legações em Kabul e no Rio de Janeiro, respectivamente".

Cinema? Leia CARIOCA

Explicação sôbre os caminhões da COFAP no Paraná

O gabinete do presidente da COFAP distribuiu uma nota, negando veracidade à notícia veiculada por um vespertino, de que 50 dos seus caminhões enviados ao Paraná, estavam expostos ao tempo e danificando-se, em Londrina. Esse veículos — esclareceu a nota — acham-se em atividade, transportando de 50 a 100 mil sacos de milho do norte do Estado para São Paulo, retornando ao ponto de origem com cargas para o comércio, além de servirem ao transporte de cereais nas regiões militares, ajudando produtores e lavradores, mediante frete barato. Tais caminhões — acrescenta a nota — "fazem, ainda, o transporte de gêneros para as regiões do Nordeste, assoladas pelas sêcas". Tão logo os excedentes da safra daquela região do Paraná estejam totalmente esgotados, esses caminhões serão conduzidos para o Rio Grande do Sul, a fim de transportarem trigo das fontes produtoras para os pontos de embarque.

Crônica de Paris

Bevan, o gordo e Atlee, o magro

PARIS, outubro — Acabou, ontem, o Congresso Trabalhista em Morecambe. Na eleição dos membros do comitê político, os amigos de Bevan conseguiram seis lugares dos sete; e uma vantagem de 965 000 votos. Morrison e Dalton, amigos de Attlee, foram derrotados. Bevan parece ter dado mais um passo em direção à chefia do seu partido. Os sindicatos e os líderes sindicais continuam leais a Attlee, porém as massas inclinam-se, todo dia, mais para o seu adversário. Apesar de Attlee e de seus amigos possuirem ainda a maioria dentro do comitê, 21 contra 6, agora já não se pode falar em excluir Bevan; é preciso tratar e contar com êle. Inúmeros trabalhadores parecem estar atrás de Bevan; êste fato não pode ser ignorado pelos moderados e pela ala direita do trabalhismo. Attlee continua como chefe do partido, mas sem prestigio pessoal e obrigado a uma espécie de coalisão com Bevan. Daí uma série de concessões que êle deverá fazer ao mesmo, em relação às aspirações e tendências políticas do partido. Bevan, como sabem, está se opondo ao rearmamento da Alemanha; à participação da Grã-Bretanha à Federação Européia; a favor de relações mais íntimas com a Rússia e de uma imediata Conferência dos Quatro. Os progressos de Bevan dentro do Partido Trabalhista não deixarão de se refletir no ambiente político da Grã-Bretanha, especialmente dentro do Parlamento, onde os conservadores são alvo, todos os dias, dos ataques e das críticas impiedosas da esquerda.

*

Um carregador foi, um dia, buscar três telas que o grande pintor pintor Marc Chagall tinha terminado de retocar.

— Atenção. Toma cuidado — disse o pintor. — As telas ainda não secaram.

O homem respondeu:

— Não tem importância; é a minha calça mais velha...

*

Na Alemanha, os jornais não poupam críticas à França, que continua se opondo ao rearmamento alemão. Escreve um jornalista: "Os francêses só aceitarão a idéia de um exército alemão, se êste fôr mais forte do que o exército russo e, ao mesmo tempo, mais fraco que o exército francês"...

*

Ilha Erhenburg, o famoso crítico soviético, escreveu há uma semana, no "Pravda": "A cultura soviética está acima das faculdades de compreensão da Europa Ocidental." Deve haver muito disco voador nessa cultura, para se manter tão alta...

*

Paul Reynaud, que acaba de regressar de sua viagem ao Brasil, declarou à imprensa parisiense: "Os brasileiros conhecem muito mais a "Marselhesa" do que nós!".

*

Tennessee Williams acaba de terminar uma nova peça, cujo nome é "Caminho real", e que vai ser apresentada em "primeira mundial", em Hamburgo. E' uma história que se passa nos meios sicilianos de New Orleans. O ambiente é cheio de superstições e de fé. Seraphine, uma costureira, chamada "Baronesa" pelos amigos, perdeu seu marido, um condutor de caminhão. Uma grande infelicidade; ela não pode esquecer o marido nem quer saber de outros homens. Mas, um dia, boatos chegam a seus ouvidos; o marido não prestava; andava com outras mulheres, bebia, não era honesto. Ela não quer acreditar. Pediu ao céu para lhe dar uma confirmação. Mas o céu não respondeu. Não respondeu, diretamente, mas mandou a Seraphine um novo condutor de caminhão, tão belo como o primeiro. "Et la vie recommence"...

CARAVANA

P. B.

O maior porto em extensão é o de Santos, com 5.021 metros. Segue o do Rio de Janeiro com 4.607 metros.

*

Ana Athmer, que se proclamava a "mulher mais feia da Universidade de Oxônia", garante que sua falta de encantos lhe dá grandes vantagens. "As lisonjas" — diz — não me fazem perder a cabeça, pois nenhum homem gasta o seu tempo a cortejar-me. Possuo muitas amigas, visto nenhuma mulher recear que seja sua rival. Como ninguém suporta a uma feia os caprichos, vaidades e tolices — em regra desculpados às mulheres bonitas — sou obrigada a ser sensata, modesta e a instruirme e trabalhar, para só dizer coisas inteligentes. Finalmente, não temo a velhice, porque, com a idade não ficarei mais feia do que já sou".

A estação de passageiros do aeroporto de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — O brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3.ª Zona Aérea, telegrafou ao governador Juscelino Kubitschek, comunicando-lhe que o contrato para a construção da Estação de Passageiros do Aeroporto de Belo Horizonte já foi assinado, devendo as obras iniciar-se imediatamente. A verba votada é de cinco milhões de cruzeiros, retirados do Plano Salte.

Espatifaram-se as bobinas do "Magdalena"

MANAUS, 10 (Asap.) — Na tarde de ontem, quando as bobinas dos motores do transatlântico "Magdalena" eram transportadas por guindastes da Manáus Harbour Limited para terra, a lingada escapuliu caindo as bobinas ao solo e espatifando-se. Os motores estão sendo instalados a fim de melhorar o serviço de luz de Manáus, atualmente deficientissimo.

SOCIEDADE

UM CASO SINGULAR

Em Barbalha, localidade cearense de interessantes tradições, acaba de ocorrer um caso de melancólica poesia.

Faleceu, no mesmo dia, um casal de macróbios. Ele contava 100 anos de idade e, ela, 102.

Viveram casados 77 anos e na mais completa paz.

Naturalmente, os "gourmets" de assuntos sensacionais terão, no fato, uma fonte inesgotável de inspiração para comentários de mil e uma espécies.

Mas, ao que parece, a mais oportuna observação a fazer é um paralelo entre o passado e o presente em matéria matrimonial no Brasil.

Enquanto em Barbalha um casal viveu 77 anos em completa paz, em outras localidades do nosso país há jovens que se casam apenas para separarem-se alguns meses depois.

A situação é tal, na agravação dêsse hábito, que não será de estranhar que num futuro não muito remoto êles se separem... antes de casar.

Aliás, talvez fôsse melhor...

Evidentemente, êsses jovens jamais saberão se foram ou não felizes no matrimônio; não houve tempo para isso...

E, assim, ficará completamente desmoralizada a famosa definição de um professor de Direito Civil: "o casamento é um estado natural do homem que reveste a forma jurídica de um contrato".

Este estado "natural" transformar-se-á em excepcional...

E as exceções serão casos como o caso de Barbalha.

Enfim, como diria um malevolente, sempre é melhor divorciar antes de casar que viver junto dezenas de anos em completa desarmônia — como muitas vêzes se observa...

DICK

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Ministro Alvaro Teixeira Soares, membro da Delegação do Brasil junto à ONU.

Professor Clovis Monteiro, ex-secretário de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

Monsenhor Francisco Rocchi.

Antonio Varejão, enfermeiro chefe do Hospital Asilo de São Francisco e grande doador de sangue.

Josias Casado Lima, inspetor de Coletorias Federais no Ceará.

NOIVADOS

O Sr. José Monteiro Salazar, redator da Seção de "Jornais Falados" da Rádio Nacional, filho do casal Lincoln Salazar-Rosa Pimenta Salazar, contratou casamento com a Srta. Dalva Beltrame da Cunha, filha da viuva Elide Beltrame da Cunha.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Maria Pereira da Silva filha do casal Sr. David Pereira da Silva-Sra Joana Pereira da Silva, com o Sr. Francisco S. Santana, filho do casal Sr. Antônio J. Santana-Sra Joana Santana

Servirá de madrinha da noiva no civil, a Sra. Emerentina Alves e, do noivo o Sr. Leandro Alves.

BODAS DE OURO

Completarão amanhã 50 anos de casados o Sr. Antonio do Amaral e a Sra. Emilia C. do Amaral. Em ação de graças, será rezada missa às 8.30 horas na Igreja do Santíssimo Sacramento.

MINISTRO PIERRE MONTEL

Em visita oficial, chegará a esta capital no dia 19 do corrente o Sr. Pierre Montel, ministro da Aeronáutica da França que entre nós permanecerá até 26.

No dia 20 às 18.15 horas, na embaixada da França, na praia do Flamengo, 358, o ilustre visitante dará uma entrevista coletiva à imprensa.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Por iniciativa da Biblioteca do Instituto Brasil-Estados Unidos, realizar-se-á amanhã, das 11 às 12 horas, naquele grêmio cultural, "Uma hora de histórias para crianças", de 3 a 6 anos de idade.

DESCOBERTA DA AMÉRICA

Hoje, às 17 horas, na Biblioteca do Itamarati, haverá uma solenidade comemorativa da data da descoberta da América. Falará o professor Pedro Calmon, presidente do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica.

SOCIEDADE DE ESCRITORES

No dia 18 do corrente, realizar-se-á eleição para a primeira diretoria da Sociedade Carioca de Escritores, recentemente fundada.

HOMENAGENS

Amanhã, no Automóvel Clube, realizar-se-á o almôço que amigos e admiradores do senador Atilio Vivacqua lhe oferecem por motivo de sua eleição para presidente da Ordem dos Advogados do Brasil. Fazem parte da comissão promotora da homenagem os senadores Ivo de Aquino, Mozart Lago e Artur Bernardes Filho, os deputados Amando Fontes e Manoel Novais, vereadores Amandino de Carvalho e Afonso Segreto Sobrinho, os Srs. Letacio Jansen, J. Rodrigues Neves e Alcides de Oliveira Melo, jornalistas Mario Garofalo, Hildebrando Falcão, Manoel Aarão e Reynaldo Fonseca. As listas de adesão se encontram no Senado, na Câmara dos Deputados, na Ordem dos Advogados, com o Sr. Arquimedes, na Livraria Freitas Bastos e no "Jornal do Comércio".

VIAJANTES

Após uma permanência de alguns dias nesta capital, regressará amanhã, por via aérea, o Sr. Alvaro Maia, governador do Amazonas.

IN MEMORIAM

A 22 do corrente, passará o aniversário do falecimento do Sr. Paulo Silva Araujo, fundador do Laboratório Clínico Silva Araujo. Às 10 horas, será rezada missa pelo repouso de sua alma, na Igreja de N. S. da Conceição e São José, na avenida Amaro Cavalcanti, 1761, em frente à estação do Engenho de Dentro e, às 11 horas, haverá a inauguração das placas da rua Paulo Silva Araujo, nas esquinas das ruas Adriano e Curupaiti.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N. 684

HORIZONTAIS: — 1. Insensível, indolente — 6. Espécie de dança — 7. Discursal, alterca! — 10. Criminoso — 11. Unico — 12. Sufixo que ocorre em alguns substantivos onde há idéia de quantidade numérica — 13. Pinha — 14. Símbolo de nitônio — 16. Pátria de Abraão — 17. Localizai no centro — 20. Interjeição que exprime surprêsa — 21. Ligas.

VERTICAIS: — 1. Aspecto — 2. Unidade das medidas agrárias — 3. Juizo — 4. (Alfred) Engenheiro suiço (1852-1916) — 5. Animais irracionais — 8. Rês — 9. Do verbo suturar — 15. Amarrar — 15. Despido — 19. Zombar.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 683 — HORIZONTAIS: A C. — iato — ba — atol — aterome — ramal — aramada — neres — abalada — tara — ar — era — 16.

VERTICAIS: abará — cotar — taraneias — atólara — toan — ola — censura — dedal — vasto — até — bar.

Colaboração para: RED. d'A NOITE - PALAVRAS CRUZADAS.

LETRAS E ARTES

A interpretação de um delírio

Não posso furtar-me a considerar aqui a impressionante repercussão que teve o falecimento de Francisco Alves. Raras vezes, tenho visto a população carioca mobilizada através de contingentes tão numerosos. E neles se registrava, indistintamente, a presença de pessoas vindas das mais diversas procedências, desde os subúrbios mais longínquos até os bairros aristocráticos e o centro da cidade. Houve, pois, duas surprêsas: o trágico desastre, que ocasionou a perda da vida daquele cantor popular, e a homenagem pública, que lhe foi tributada. O desastre causou pesar. A homenagem causou surprêsa. Especialmente, pelas proporções excepcionais que atingiu.

Como interpretar êsse "delírio" respeitoso da multidão? Tantos grandes homens desaparecem, sem o pronunciamento das massas. Políticos, administradores, cientistas, benfeitores, contam-se, às dezenas, os que, de fato, fariam jus à apoteóse do povo. Alguns salvaram a pátria, outros extinguiram enfermidades insidiosas, outros reconstruiram a metrópole. Os serviços prestados os colocaram no "panteon" da história. Todavia, faltou-lhes, no momento derradeiro, o calor da consagração popular. E com Chico Alves?

Com êle, pode-se observar o papel da música e a influência do rádio — muito maiores do que se imagina. As artes constituem a linguagem sutil do sentimento. E toda criatura humana vive mais dêsses sentimentos do que da reflexão e da crítica. O que torna a vida bela e variada é o seu lado emocional. Através da canção, cujas melodias predispõem o indivíduo a sentir e entoar as suas letras, o povo verifica as constantes coincidências entre a cantiga que ouve ou repete, e o seu estado de alma. Ela se alimenta do amor, do sofrimento, da expectativa da morte, dos ilimitados recursos românticos, que são, para o comum dos homens, a seiva da própria existência. Nela, os homens encontram o que, em certos momentos, estimariam dizer. E' ela, portanto, uma linguagem coletiva. Chico Alves foi o intérprete dessa linguagem. Com a sua voz maravilhosa, usando, ainda, do extraordinário poder de penetração do rádio, a canção chegou aos lares, subiu aos morros, entoou-se nas praias, andou pelas ruas em serenatas famosas. Cada um incorporou ao seu acêrvo emocional alguma coisa do vasto repertório de Francisco Alves. Talvez hajam esquecido os autores e compositores. Ficou o intérprete. Foi o milagre de sua voz que deu calor e expansão a essas canções, tão humanas e coletivas. Quando cessou essa voz, essa multidão de criaturas, cuja sensibilidade fôra tocada da magia do cantor, acorreu a chorar-lhe a morte: cada um havia realmente nele alguma coisa a que se habituara... o eco do seu próprio sentimento.

CELSO KELLY

Teatro

O escritor Oswaldino Marques falará hoje, às 21 horas, na Escola de Teatro da Prefeitura, sobre sua peça "Cimeria".

Inauguração

O sr. Georges Kamki inaugurará, no dia 16, às 17 horas na A. B. I., uma exposição de pintura.

Leonardo da Vinci

..O Ibecc, em cooperação com a difusão cultural da Prefeitura, inaugurará, no dia 15, no Assirio, a exposição de desenhos de Leonardo da Vinci, organizada pela Unesco.

— Empregada com referências para todo serviço de pequena familia. Paga-se bem. Rua Uberaba 86, apto 201. Telefone: 38-7621 — Grajaú.

— Empregada para copeira e cozinhar, rua Belisario Tavora 245. Tel — Laranjeiras.

— Para pequena familia empregada que faça todo o serviço, menos lavar. Que saiba cozinhar. Ordenado 300 cruzeiros. Tratar à rua Candido Mendes 21, apt. 9.

— Copeira-arrumadeira com prática que dê referências. Tel 27-9437.

— Empregada para casa de duas pessoas. Tratar à rua Condessa Belmonte, 500, apto. 101, Telefone 49-4694. Exigem-se referências.

— Empregada para casa de pequena familia, rua Dias da Cruz, 340-c 11. Exigem-se referências.

— Empregada para casa de familia. Praça 11 de Julho, 148, casa 6, com D. Laura.

— Ama-sêca que durma no aluguel dê referências. Rua Escobar, 74. — São Cristóvão.

— Mocinha para arrumar apartamento de casal estrangeiro. Ordenado: Cr$ 300,00 e bom quarto. Tratar das 12 às 14 horas ou das 19 as 21 horas. Av. Atlântica, 3034 apto. 1203.

— Empregada para pequena familia, que saiba cozinhar bem e arrumar, e que durma no emprego. Ordenado, Cr$ 600,00. Rua Francisco Otaviano, 76, apto. 80 - Tel. 27-0664.

— Cozinheira para o trivial fino e variado e uma lavadeira para familia de quatro pessoas. Paga-se bem. Rua Fábio Luz, 110 — Meier.

— Mocinha de 15 ou 16 anos para serviços leves em apartamento de pequena familia. Mme Moraes, travessa do Ouvidor n. 39 ap 11 6 and.

— Empregada que saiba cozinhar o trivial fino, para pequeno apartamento de três pessoas que trabalham fora. Ordenado, Cr$ 500,00. Exigem-se referências. Botafogo. Telefone 46-2168, das 8 às 12 horas.

— Senhora para todo serviço em casa de três pessoas. Pede-se referências, tratar das 19 as 21 horas à rua Pompeu Lourenço, 120, apto 803 — Copacabana.

— Empregada para casal que trabalhe fora. Exigem-se referências. Praia do Flamengo, 122, apto. 105. Telefone: 25-7417.

— Senhora para todo serviço de casal, que durma no endereço e dê referências. Rua Coimbra 51 apto 2. Telefone 26-1958.

— Empregada para todo o serviço de casal. Exigem-se referências e que durma no aluguel. Ordenado, Cr$ 500,00. Rua Santa Clara, 8 apto. 1.007 — Copacabana.

— Cozinheira para o trivial, de pequena familia, à rua Paula Freitas 90 apto. 802. — Copacabana.

—Cozinheira para o trivial fino Rua Senador Vergueiro n. 60 apartamento 1.102.

— Empregada que durma no aluguel Rua Marechal Jofre n. 48, Grajaú — Tel. 38-8969.

— Empregada para todo serviço em casa de familia. Rua São Francisco Xavier, 593 — Maracanã.

OFERECEM-SE

— Senhora com um filho de sete anos, para casa de pessôa que trabalhe fora ou pequena familia. Dá referências. Av. Epitacio Pessoa 810. Tel 27-8906.

— Senhora com um filho de 10 meses, para cozinhar o trivial fino em casa de familia. Ordenado, Cr$ 600,00. Rua Dom Pedrito, 421 — Leblon.

— Empregada para cozinhar o trivial fino em casa de familia. Dá referências e dorme no aluguel. Zulmira, à rua Dom Pedrito, 521. - Leblon.

— Senhora com uma filhinha de dois anos, deseja trabalhar em casa de familia. Todo o serviço. Dorme no aluguel e não faz questão de ordenado. Cartas para esta seção a Nilcea dos Santos.

— Empregada para lavar e arrumar, no horário das 12 às 17 horas. Ordenado Cr$ 600,00, tratar das 9 às 11 horas, pelo telefone 47-6978.

— Senhora com dois filhos menores, para todo serviço em casa de familia. Pode ser fora do Rio. Cartas para Maria Wanda, rua Corrêa de Oliveira, 41, Vila Isabel.

Donas de casas! Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-6416	LLOYD BRASILEIRO	23-2316
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-3835
CHARGEURS REUNIS	43-1915	LINEA "C" AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5875
COMP. COM. MARITIMA	23-2950	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5988
S. A. MARTINELLI	43-3553		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

12/10 LAVOISIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre
21/10 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux e Le Havre
9/11 CHARLESTELLIER — Las Palmas, Vigo e Havre

COMP. COM. MARITIMA

17/10 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova
24/10 VERA CRUZ — São Vicente, Funchal e Lisboa
27/10 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa
14/11 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
5/12 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova

S. A. MARTINELLI

AFRICA DO SUL E EXT ORIENTE

15/10 TJITJALENGKA

LLOYD BRASILEIRO

26/10 (x) LOIDE-COLOMBIA — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Recife, Las Palmas, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Gênova, Nápoles e Livorno
16/10 (x) LOIDE-URUGUAY — B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Las Palmas, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo

MAURA Y COLL

19/10 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles
13/11 SISES — Las Palmas, Marselha, Genova e Nápoles
15/12 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

3/11 ANNA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
24/11 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI

11/10 GAASTERLAND — Alemanha e Holanda

WILSON, SONS & C.ª LTD.

20/10 DAIZUI MARU — Japão
14/10 AURORA — Finlândia

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS

20/10 P. N. DAMM — Santos, Paranaguá, R. Grande e P. Alegre
22/10 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
1/11 LOUIS LUMIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA

30/10 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
20/11 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
19/12 PROVENCE — Santos, Montevidéu e B. Aires

MAURA Y COLL

30/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
1/12 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
1/12 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

22/12 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
10/11 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON, SONS & C.ª LTD.

15/10 JUAN DE GARAY — B. Aires
19/10 ANJA — Buenos Aires
31/10 ST. THOMAS — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES

10/10 KIRSTEM TORM — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO

10/10 (x) LOIDE-PANAMA — Vitoria, Cabedelo, New Orleans e Houston
10/10 LLOYD BOLIVIA — B. Ilheus, Salvador, Baltimore, Philadelphia e New Iorque

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

10/10 COM. CAPELA — Salvador e Ilhéus
10/10 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
15/10 BARAO RIO BRANCO — Salvador, Recife, Cabedelo e Tanger
15/10 CABEDELO — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
17/10 RIO IPIRANGA — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belém
20/10 CANTUARIA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

PARA O SUL

16/10 FARRAPO — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefonar para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

NOTICIAS DA RÁDIO NACIONAL

Dentro do "Nosso Programa", hoje, foi estreado o "Bazar Feminino", de Helena Sangirardi, com conselhos, sugestões e ensinamentos sobre assuntos atinentes à mulher. Será transmitido às sextas-feiras, das 9,45 às 10 horas, sob os auspícios de "Kibon", que patrocinará também outra audição de Helena, a ser lançada na próxima segunda, no mesmo horário, e que constitui uma surprêsa nos ouvintes.

Helena Sangirardi é, ainda, a autora dos programas "Valita em seu lar", às quintas-feiras, das 9 às 9,30 horas, e "Consultório Sentimental", aos sábados, das 13,35 às 14,05.

Francisco Alves

A Nacional continuará apresentando, aos domingos, das 12 às 12,30 horas, as audições da Casa Garson com Francisco Alves, agora, com gravações do saudoso cantor.

Helena Sangirardi

"Festivais G. E."

Oferecendo oportunidades aos valores da música erudita, os "Festivais G. E." apresentarão, na próxima quarta-feira, o soprano Marina Medeiros, dando prosseguimento ao seu escopo de estimular os valores novos ou os que tenham poucas ocasiões de exibir seus méritos. Qualquer cultor da música clássica — autor, cantor, regente e instrumentista — pode inscrever-se com o maestro Léo Peracchi, às quartas-feiras, depois das 16 horas, no 21.o andar da emissora, para ser aproveitado em uma, duas ou três audições do programa — desde que tenham, é claro, um mínimo de atributos.

Os "Festivais G.E." são irradiados às quartas-feiras, das 20,35 às 21 horas.

"Senhora Ventura"

Entre as suas produções, o poeta Ghiaroni tem a do "Romance Musical", transmitida aos domingos das 11,30 às 12 horas, e na qual tece um romance com base numa composição musical. O programa traz sempre a marca de um profundo lirismo, onde a alma poética do autor mostra seus esplendores. No domingo vindouro, a história do "Romance Musical" será baseada na versão brasileira de Ghiaroni, "Senhora Ventura", bastante sugestiva e delicada.

Cantores do Céu

No seu recital das sextas-feiras, às 22,05 horas, o conjunto de canto coral "Cantores do Ceu", integrado por 16 vozes masculinas e 11 femininas e dirigido pelo maestro Martinez Grau, apresentarão, hoje, as seguintes páginas: "Saudades do Gaucho", "Mãe Preta", "Adivinhação", "Maria", de Ari Barroso, "Tayêras" e "Funeral de um rei nagô", em arranjos vocais feitos, respectivamente, por Ernani Braga, Aricó Junior, Vieira Brandão, Lirio Panicalli, Suvino de Benedictis e Martinez Grau. O solista da última peça será o baixo-cantante Newton Paiva. O autor de "Tayêras" é o eminente professor paulista de harmonia Savino de Benedictis.

Os "Cantores do Ceu" são uma das glórias de que se orgulha a Nacional de ter, ela mesma, sozinha, construido.

No 2.º trimestre dêste ano Caiu a produção nos países aliados enquanto houve sensivel aumento na Rússia

NAÇÕES UNIDAS, N. Iorque, 10 (UP) — — O relatório econômico elaborado pelos peritos das Nações Unidas diz que a produção industrial dos países aliados decresceu durante o ano em curso, enquanto que na União Soviética as estatísticas assinalaram um sensível aumento.

A queda da produção nos Estados Unidos e nos países amigos foi de 2% no segundo trimestre do ano, fato atribuido à greve sid[e]rurgica que ocorreu nos EE. UU. É a primeira vez, desde o final da guerra, que a produção total do mundo deixou de aumentar. Ao contrário, acrescenta o relatório, d'u marcha a ré, enquanto a União Soviética conseguiu aumentar sua produção industrial em 11% durante o segundo trimestre, comparado com mesmo período do ano passado.

RECONHECIDO O SUICIDA DO "CAFE' AMARELINHO"

Morava em Pernambuco e era escriturário

O Sr. Antonio de Araujo Pinheiro, residente no conjunto residencial do IAPETC, em Caxambi, reconheceu no necrotério do Instituto Médico Legal, como sendo o escriturário Jaime de Souza Leão Lustosa, de 32 anos, morador em Recife, Pernambuco, o indivíduo que na última quarta-feira, no "Café Amarelinho", na Cinelândia, ingeriu violento veneno e morreu na ambulância da Assistência, em caminho do Hospital de Pronto Socorro.

Homenageado o administrador da Estrada de Ferro Leopoldina

Coronel Gashypo Chagas Pereira

O presidente da República, em decreto, na Pasta da Guerra, houve promover ao posto de coronel do Exército, o tenente-coronel Gashypo Chagas Pereira, atual administrador da Estrada de Ferro Leopoldina. O ato teve a mais viva repercussão não só nos circulos militares e como muito especialmente no meio ferroviário leopoldinense, onde o coronel Gashypo Chagas Pereira goza de grande prestigio e amizade. O novo coronel foi por isto homenageado na Fazenda União, de propriedade da Estrada, em Rocha Leão, com um churrasco, durante o qual aquele administrador teve ocasião de receber as mais expressivas manifestações de carinho e simpatia de seus auxiliares.

Novo lente da Faculdade de Odontologia de Niterói

Causou a melhor impressão a nomeação do professor Carlos Antonio Klunge para catedrático de técnica odontológica da Faculdade de Odontologia de Niterói.

Tratando-se de um dos mais destacados mestres da odontologia brasileira, especialista de renome, a inclusão do professor Carlos Klunge no quadro de professores daquela Faculdade é uma conquista que acaba de alcançar aquele estabelecimento.

Nome amplamente conhecido nos circulos odontológicos, a sua nomeação teve ótima repercussão não só na vizinha capital como no Rio, onde o novo lente desfruta das maiores simpatias e do melhor apreço.

INDUSTRIA -- FORÇA VIVA DA NACIONALIDADE

Precisamos urgentemente promover o aproveitamento de todos os nossos recursos – A industrialização intensiva ativará a produção agricola – Como falou o deputado Euvaldo Lodi ao ser eleito, ontem, para a presidência da Confederação Nacional da Indústria – Eleição unânime – Os discursos de outros oradores

Aspecto colhido quando falava o Sr. Euvaldo Lodi

Constituiu um acontecimento altamente expressivo para os nossos meios econômicos a eleição, ontem, do deputado Euvaldo Lodi, para a presidência da Confederação Nacional da Indústria.

Os trabalhos foram iniciados pela mesa da qual faziam parte os senhores Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria; Humberto Grande, procurador geral da Justiça do Trabalho; Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; Antonio Horacio Pereira, secretário da C. N. I.; Paulo Vieira, delegado da Federação das Indústrias de Minas Gerais; e Celso Ramos, delegado da Federação das Indústrias de Santa Catarina.

O secretário da C.N.I. procedeu à chamada de todos os delegados presentes, das diversas federações, iniciando-se a votação que se processou de conformidade com o que dispõem os preceitos eleitorais: voto secreto, sendo utilizada cabine indevassável, sendo a sobrecarta contendo o voto depositada numa urna. Após a votação, a mesa que vinha conduzindo os trabalhos passou a direção dos mesmos à mesa apuradora, presidida pelo procurador Humberto Grande. Uma vez aberta a urna, foi feita a conferência do número de sobrecartas que se encontravam na mesma com o de votantes. Feita a apuração dos votos, verificou-se que o Sr. Euvaldo Lodi fôra eleito por unanimidade.

Fala o Sr. Humberto Grande

Ao proclamar presidente eleito da C. N. I. o deputado Euvaldo Lodi, o Prof. Humberto Grande se congratulou com a Confederação Nacional da Indústria pela demonstração de unidade de pensamento que acabavam de dar os delegados de tôdas as federações que integram aquela entidade. Esse fato merecia ser apontado como exemplo às demais classes, pela lisura, dentro das formalidades legais, cumprindo uma tradição que a sociedade, para seu perfeito equilíbrio, vem mantendo desde os tempos da velha Roma, emprestando vida e fôrça ao direito.

A seguir, usou da palavra o Sr. Heitor Stockler de França, delegado do Paraná, que em nome de todos os delegados presentes, expressou a sua satisfação pela escôlha do lider da nossa indústria para direção suprema dos destinos da Confederação Nacional da Indústria. O Sr. Euvaldo Lodi, acentuou, que tem, para o desempenho de sua elevada missão, o apoio de tôdas as federações das indústrias do Brasil, é pela sua inteligência, pelo seu trabalho e pelo conhecimento dos nossos problemas uma expressão da nossa vida intelectual e uma glória para o esfôrço que se empreende visando à emancipação econômica do Brasil.

O Sr. Roque Ferrer, na qualidade de diretor do Departamento Nacional do Trabalho, exaltou a significação da eleição unânime do Sr. Euvaldo Lodi e o apoio que acabava de lhe ser prestado para comandar a entidade que tem a responsabilidade de vivificar a estrutura da vida industrial do país.

Agradece o Sr. Euvaldo Lodi

Finalmente, o presidente da Confederação Nacional da Indústria, deputado Euvaldo Lodi agradeceu a escôlha de seu nome que acabava de ser feita pelos delegados das federações. Disse que aceitava o novo encargo que está a exigir grandes esforços, pois a êle estão ligados problemas fundamentais da indústria do Brasil.

Uma nova civilização

Acentuou o orador que o Brasil está construindo uma nova civilização. Aqui, no trópico a despeito dos inúmeros obstáculos, está se erguendo um novo arcabouço econômico e social, destinado a recolher o que há de mais precioso na herança transmitida por povos milenares. Essa experiência acumulada no decorrer de séculos de progresso tem de ser aproveitada e vivificada na solução de problemas da mais alta importância. E é justamente a indústria que vem sendo chamada para dar solução a êsses problemas, permitindo a obtensão de um nivel de vida mais elevado, levando a cultura aos lares dos trabalhadores, integrando-os na vida social. A indústria, entre nós, tem uma missão imediata que é a de ativar a agricultura. Os homens da indústria, que formam um verdadeiro exército da retaguarda, tomaram sua posição. "Sabemos o que queremos", acentuou acrescentando ser indispensável incentivar por todos os meios o aumento da produção, aproveitando todos os recursos de que o país dispõe.

Mostrou, ainda, o Sr. Euvaldo Lodi que era com satisfação que via o Brasil ampliar sua emancipação econômica, caminhando pelos seus próprios pés consolidando sua unidade nacional. Os homens da indústria, afirmou, são fôrças vivas, perenes, da nacionalidade, sendo por isso mesmo grande as suas responsabilidades.

ECOS E NOVIDADES

CONTINUAÇÃO DA 3ª PAGINA

comunistas formariam ao lado desta.

Agora, em mensagem dirigida ao XIX Congresso do Partido Comunista, reunido em Moscou, repetiu a promessa da traição. Desta vez, parece, foi mais longe e declarou que "o povo brasileiro jamais participará de uma guerra contra a União Soviética".

E' incrivel a audácia do lider vermelho ao pretender falar em nome do povo brasileiro, que êle não representa e que, salvo ínfima minoria mistificada, o repele, bem como do credo bolchevista.

Vá lá que exprimisse na sua arenga aos povos da U. R. S. S. os tôrvos propósitos da pouca gente que o segue na inglória tarefa de querer atrelar o Brasil ao carro soviético. Mas, pretender falar pelo nosso povo, é um desplante sem limite.

Não estamos pensando em fazer guerra contra êste ou aquêle país. O nosso empenho de nação jovem, carente de potencial bélico e de independência econômica, outro não pode ser senão o de querer a paz, por princípio e por conveniencia.

Mas nenhum brasileiro consciente será capaz de afirmar que os seus patrícios não irão "jamais" à guerra contra determinado país, pois isto implica num incondicionalismo equivalente à traição.

Ninguém mais se surpreende com as atitudes vis do Sr. Prestes. Mas convém que cada uma delas seja assinalada e não passe em branco, para mostrar quanto se aprofunda a separação entre ele e a sua antiga Pátria.

*

POLÍTICA E JURI

Um ex-vereador, com palavras de ódio contra o chefe do Estado, disse haver absolvido, como jurado, todos os réus, a título de represália.

A cegueira de confessa e nociva paixão não permitiu ao político repudiado pelo povo nas urnas escrúpulos elementares. Daí a conduta anárquica que envolve perjúrio duas vezes criminoso. E' que importa desrespeito à lei e à autoridade pública na sua mais alta encarnação. A pessoa, não, esta não é atingida, pois o Sr. Getulio Vargas, pela experiencia e, sobretudo, pela filosofia politica, sorri à inútil "habilidade" dos apetites disfarçados sob intransigencias verbais prontas a ceder... E' para chamar a atenção e valorizar-se que afetam radicalismos. O jurado é equiparado pelo Código ao juiz e, se decide por ódio sistemático, comete simples e pura (ou impura?) prevaricação. Mais do que isto: o jurado promete, por sua honra, julgar imparcialmente, de acôrdo com a verdade. Que dizer do cidadão que falta a compromisso afiançado pela honra?

ELEIÇÕES SINDICAIS

No Sindicato Nacional dos Aeroviários

O Sindicato Nacional dos Aeroviários vai realizar eleições para renovação de sua diretoria. O pleito da entidade de classe dos aeroviários está marcado para o dia 17 de dezembro próximo. Ontem, dia do encerramento da inscrição, registraram-se três chapas, sendo que uma integrada por elementos da atual direção. Essa chapa, está certa de poder contar com o apoio dos aeroviários, uma vez que a sua gestão no sindicato tem sido marcada por acontecimentos importantes que tiveram desenrolar bastante favoravel — a greve dos aeroviários e aeronautas; a vitória no recente dissídio coletivo; a campanha pela derrubada da cláusula de assiduidade integral e outros benefícios. Fazem parte da chapa, que já foi cognominada de "Chapa Azul", os seguintes elementos: Diretoria — Orival de Carvalho, Cruzeiro, escriturário; Antonio São Fuentes Pereira, Panair, engenheiro de manutenção; Eduard Edmund Buschmann, Cruzeiro, mecanico; José Vieira Guimarães, Viabrás, caixa; Cicero Gomes de Oliveira, Loide Aéreo, mecanico. Suplentes — Reinaldo Gonçalves Silveira, Panair, inspetor; João Carlos Rovigatti, K.L.M., escriturário; Horácio Seabra Filho, Panair, escriturário; Jorge Goulart da Silveira, Cruzeiro, pintor, Waldetario da Silva Oliveira, mecanico de motores; Antonio Barreiros Bellort, Panair, equipamento. Conselho Fiscal — Cid Cardoso de Carvalho, Cruzeiro, mecanico de motores; Moacyr de Sá Palmeira, Nacional, almoxarifado; Josino Villafrance Bravo, Panair, mecanico eletricista. Suplentes — Francisco de Assis Machado, Panair, mecanico de acessórios; Aristides Candido Cardoso, Nacional, chapeador e Jarbas Freire, Cruzeiro, mecanico.

Em outras entidades

O ministro Segadas Viana aprovou as eleições do Sindicato das Emprêsas Cinematográficas do Rio de Janeiro.

Em outro ato, o titular da pasta do Trabalho atendeu a solicitação do Sindicato da Industria de Laticinios e Produtos Derivados de Porto Alegre marcando-lhe novo prazo para a realização de eleições.

Matou-se Alberico Talarico

ROMA, 10 (AFP) — Consoante o "Giornale D'Italia", o cirurgião e senador comunista Alberico Talarico, que faleceu anteontem à noite em Cosenza, se teria suicidado, seccionando a carótida com uma navalha. Com 62 anos de idade, o senador Alberico estava doente desde há algum tempo.

Prêso no Ceará

FORTALEZA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A Policia deteve, ontem, no Palace Hotel, onde se achava hospedado, o chantagista Paulo Lopes Antunes, que se dizia representante de uma firma do Paraná. Em seu poder foi encontrado farto material de propaganda para uma revista daquele Estado.

OS DESAPARECIDOS

Desde o dia 15 do mês passado, está desaparecido o comerciário Orlando Fernandes Faria Machado, branco, brasileiro, de 27 anos, filho de Oscar Fernandes Faria Machado e Beatriz Queiroz Machado, residentes à rua F, n.o 21, na Estação Padre Miguel, em Bangu.

Trabalhava êle na casa "Sêda Moderna", em Madureira; e naquele dia saiu para o trabalho não mais voltando à sua residência.

Seus pais, aflitos, depois de procurá-lo por toda a parte, vieram apelar para o "Carioca-Reporter".

Qualquer informação sôbre Orlando Fernandes Faria Machado pode ser dada no endereço acima ou a esta Redação pelo telefone 23-1556.

HOROSCÓPO PARA HOJE

Por Stella

SEXTA-FEIRA — 10 de outubro — As pessoas que nascem no dia de hoje são muito enérgicas, mas de uma habilidade a tôda a prova. Sabem manejar pessoas e situações de tal modo que não dão a impressão de que o estão fazendo. Dão ótimos dirigentes. Sabem persuadir e, por êsse meio obtêm tudo que desejam. Seus ideais são muito elevados, mas sempre os realizam.

Dotadas de muito encanto e simpatia, conquistam fàcilmente a amizade de todos com quem convivem. De espirito vivo, inquieto e curioso, interessam-se por tudo e estão sempre em busca de novos conhecimentos e experiências novas. Muitos os têm na conta de pessoas frívolas, o que não acontece. Sua memória é extraordinaria. Qualquer profissão que as mantenham em maior contato com o público lhes trará grande êxito.

Têm muita imaginação, talento dramático e grande desejo de conhecer terras estranhas. Empreenderão longas viagens. Até certa idade, entretanto, preferirão a vida quieta e segura do lar. Ainda que muito atraentes, as mulheres que nascem neste dia, devem ter muito cuidado na escôlha daquele a quem unirão seus destinos.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Dia bom para fazer visitas. Se possível, visite alguns parentes que moram mais distante.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Dia em que, com bons resultados, poderá combinar negócios ou trabalho com divertimento.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Dia magnífico para negócios. Aproveite-o.

CAPRICORNIO — 23 de novembro a 20 de janeiro — Não será um dia fácil para você. Mas se lutar por seus direitos vencerá, tudo lhe sairá bem.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Mantenha contato com seus amigos. Escreva aos que se encontram longe.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Prepare-se que lhe surgirá dentro em breve um novo emprego.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Procure ajudar um vizinho que se acha em apuros. Poderá bem fazê-lo.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Passe o dia em casa, com sua família. Leia os anuncios dos jornais, se está querendo adquirir algo.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Bom dia para todo estudo. Investigações, de qualquer caráter, estão favorecidas, hoje.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Mostre-se hospitaleiro e amável para com um vizinho novo ou um novo companheiro de trabalho.

LEÃO — 21 de julho a 23 de agosto — Não se envolva em coisa alguma em que tenha de depender dos outros.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Muito cuidado com todo aparelho elétrico. Poderá sofrer sério acidente.

TEATRO — CINEMA — RADIO — BOITE

Valery Oeser que apresentará ao público "Romance Imperial", baseado na vida-romance da marquesa de Santos

A "MARQUESA DE SANTOS"

Valery retorna à atividade com um "ballet" de fundo histórico

Um espetáculo de profunda beleza e ineditismo foi idealizado por Valery Oeser, consumada criadora de balets de Vila Lobos, que retornará à atividade com cem por cento de entusiasmo. Assim é que a aplaudida virtuose, tem em mente realizar nesta capital e em São Paulo uma serie de balets "pantomimes", um dos quais com fundo histórico e baseado na vida-romance da Marquesa de Santos", com o título oportuníssimo e sugestivo de "Romance Imperial", no qual será apresentado o amor do Imperador. Essa peça, que constará de quatro quadros, inclue, num deles, explendoroso baile na Côrte, com realce das primorosas vestimentas doutrora. A arrojada idéia de Valery Oeser, certamente encontrará o maior apoio do nosso público, que sente a falta de bons espetáculos e de iniciativas dêste vulto.

PRIMEIRAS TEATRAIS

"A IMPRENSA E' LIVRE", NO JARDEL

Reuniram-se novamente os dois parceiros de "Miss França", Geysa Bôscoli e Guilherme Figueiredo, para a segunda produção, "A Imprensa é livre". Não podemos perdoar que os dois excelentes autores, o primeiro com 27 anos de tarimba e o segundo já aplaudido diversas vezes, tenham nos dado uma revista bem inferior à "Miss França" e até mesmo menos interessante que a vitoriosa "Vai levando", último cartaz do Jardel. Se o espetáculo agrada em algumas cenas, em outras perde tôda a fôrça, como nas várias entradas do novo cômico Adão Belesa e em alguns "sketches" de Nonelli. Foram usadas algumas anedotas conhecidas, como aquela célebre da "capela de madeira" e a piada do sujeito que não olha para o aviãozinho, mas para o campo de aterrissagem. A história de cortar o mal pela raiz (diziam sempre aqui na redação que o inventor dêste título fôra o Mauro Carmo) ficou grosseira no tratamento, e sem necessidade, pois o público compreenderia, perfeitamente, o ocorrido. Espantou-nos a insistência, pois Geysa Bôscoli prima pela leveza de vocabulário e o Guilherme é um "gentleman" agindo ou escrevendo. "A imprensa é livre" tem, todavia, os seus bons momentos, como a explicação do Barnabé ao vendedor de loterias sôbre a vida dura que Deus lhe deu; a afobação do secretário de jornal (excluida, é claro, a passagem grosseira), o dueto caipira entre Rose Rondelli e Claudio Nonelli. O melhor quadro é, sem dúvida, "Cinema Mudo", muito bem vivido por Mesquitinha, Celestino, Carlos Gill e Nonelli. Outro detalhe que prejudicou a revista foi a inclusão excessiva de anúncios. Um ou dois passariam, como originalidade, mas os autores abusaram da propaganda e algumas muito ostensivas, como o letreiro do Bazar América.

Mesquitinha é um elemento de valioso no gênero e em alguns tipos, inexcedível, como no funcionário sofredor e tristemente irônico. Paulo Celestino tomou conta das cenas, como autêntico primeiro ator. Esplêndido nos diversos tipos. Claudio Nonelli muito agressivo no número da platéia (são números perigosos, (Claudio) muito bem no tipo caipira. Rose Rondelli, encantadora, como sempre, continua progredindo para o "estrelato". Falta-lhe, para chegar lá em cima, vivacidade, interpretação brilhante nos "sketches". O seu forte ainda é a canção e se na melodia tem bastante sinceridade e mobilidade fisionômica, nos "sketches" essa interpretação desaparece e Rose se torna um pouco fria, parada. Destacam-se ainda Carlos Gill (excelente no "Cinema Mudo"), e Saluquia Rentini.

*

A coreografia e o guarda-roupa não chegam a se destacar, com exceção, neste último caso, dos modêlos de Rose e de Carlos Gill. Em que pese o valor cômico de Mesquitinha e o trabalho cada vez melhor de Celestino, "A imprensa é livre" ficou aquém das produções normais do teatrinho e isto, inexplicàvelmente, pois os seus autores e diretores são dos mais capazes. NEY MACHADO.

AS DUAS ESTRÉIAS DE HOJE

No República teremos a companhia de Juan Daniel na revista de Paulo Orlando e Mary Lopes, "Poeira do chão", com Catalano, Dalva de Oliveira, Tito Clement, Elvira Pagã, Siwa Tzen, Aurea Paia e muitos outros.

*

No Recreio, a companhia Luiz Galvão, com a revista, "Que espeto, seu Felipeto", com quadros de cinco autores: Ary Barroso, Luiz Peixoto, Roberto Ruiz, Humberto Cunha e Roberto Font. O elenco é fortíssimo, encabeçado por Colé, Silva Filho, Manoel Vieira, Iris del Mar, Mary Lincoln, Déo Maia e Joana D'Arc. Coreografia de Charles, nome que garante boa apresentação na parte de baile.

PRÊMIO DE REVELAÇÃO

Fernanda Montenegro acaba de estrear no palco em "Loucuras do Imperador", peça de Paulo de Magalhães, que está fazendo carreira no Teatro Serrador. Merece o prêmio da ABCT, como a maior revelação feminina do ano. Tem fortes concorrentes, não há dúvida, como Wanda Oiticica em "Deu Freud contra" mas o trabalho de Fernanda requereu mais fôrça, tem mais nuances e ela se mostrou admirável em todos os três atos. Pena que a TV só a deixe trabalhar até dezembro

NOTAS E NOVAS

AIMÉE NA FRENTE DO "TEAM"

Continua fazendo as maiores bilheterias da Cinelândia o cartaz de "Aimée no Rival, "Que mulher!", um vaudeville delicioso que diverte desde a primeira cena. No elenco de Aimée destacam-se, além da atriz empresária, Milton Carneiro, Roberto Perez, José Mafra e Carlos Tovar.

'Justiça injusta" — Classe "A" — De C. Endfield, no Rex

A justiça que se refere o título é o linchamento. Assunto denso, que reflete uma involução geral poucas vezes foi tratado com o desassombro que existe neste filme. Começa mostrando o lar de um desempregado. Há dificuldade de vida e advém a lei do menor esfôrço. Liga-se a um criminoso e toma parte em assaltos. E chega um dia em que se torna cúmplice de um mostruoso crime. Até então o filme está muito bem dirigido mas havia o obstáculo de a história ser por demais repisada. Daí por diante, cresce bastante a narrativa. Ao descrever, com soberbas minúcias, o transe de remorso de Howard, o menos culpado, sente-se que se caminha para um espetáculo de categoria. Em recursos de origem psicológica, ou em minúcias em que o som foi otimamente usado, é manifesta a inteligência do desenvolar. Mais adiante desenvolve-se outra tese, a do malefício que provoca no povo o jornalismo de pura sensação. No "climax", em atmosfera realista e, por vezes, brutal, o tão repulsivo linchamento coletivo, imposto pela massa. As imagens são corajosas porque atacam tanto a rudeza dêsses desvarios quanto o mal que as crônicas disvirtuadas causam na mente do povo. E avulta a máxima mensagem. Por mais hediondos que sejam os atos criminosos não é lícito que uma justiça intempestiva e ilegal, se nivele a êrros cometidos pelos acusados. Em algumas vezes é também recordado que o ódio é uma anormalidade, bem como sugeridas teses para a sua restrição.

No desfêcho é incomum a história. Mostra ínfimas fraquezas da involuída raça humana. Ataca os males e deixa entrever as soluções. Não se aproveita o novel diretor Cyril Endfield em explorar os momentos de crimes para obter "suspense". O estudo íntimo que promove, em volta das reações posteriores do criminoso, fala mais eloquentemente do que os tão usuais recursos de expectativa. Paira a honestidade, a ânsia de soerguimento, embora fixe repulsivas violências mas sempre o domínio do desejo sincero de influir para melhor nos êrros das personagens. A trama foi escrita e cenarizada por Jo Pagano. Trata-se de trabalho de argúcia e inteligência. Das melhores a que assistimos, nos filmes do gênero, a descrição do atordoamento íntimo do criminoso. Impressionantes as cenas da massa, na passagem do linchamento. Apesar da maestria na descrição de violências, não se chegou ao máximo. Assim, nos trechos decisivos, ouve-se apenas o lamentável clamor da multidão. Em tôdas as circunstâncias há sempre uma frase de sentido de melhoria.

Frank Lovejoy, no seu melhor trabalho na tela, em filme de ótima categoria

Em conjunto, fica uma lição altiva e muito bem planificada sôbre muitos êrros. Embora menos comuns do que em outros tempos, continuam a ser cometidos. Frank Lovejoy obtem o seu mais decisivo trabalho no cinema. Sinceridade rara e realismo bem palpitantes. Katleen Ryan interpreta com o talento que possui a parte da espôsa. Lloyd Bridges é o sórdido criminoso e vive com perfeição este temperamento. Richard Carlsen também merece destaque, no jornalista que passa a admitir a piedade, mesmo em casos dolorosos. Título original: "Cry and Get Me", United Artists.

CONCLUSÃO — Assunto criminal observado para ângulo construtivo, em espetáculo de ótima classe.

JONALD

PARA HOJE

PALACIO, AZTECA, ROXY, MIRAMAR e AMÉRICA — "A Favorita do Barba Azul", com Cecile Aubry e Pierre Brasseur. — Às 14 — 14 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIS, VITORIA, IMPÉRIO, R'AN, CARIOCA e IDEAL — "Appassionata", com Tonin Carreco e Anselmo Duarte. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Abismos do Desejo", com Joan Evans e Melvyn Douglas. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "Cantando na Chuva", com Gene Kelly e Debbie Reynolds. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Cantando na Chuva", com Gene Kelly e Debbie Reynolds. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ, ART-PALACIO, PRESIDENTE, PARA TODOS e MAUÁ — "Os Miseráveis", com Gino Cervi e Valentina Cortese. — Sessões a partir das 14 horas.

ODEON e IPANEMA — "Mergulhando Para a Morte" com Rod Cameron e Adele Mara. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Justiça Injusta", com Frank Lovejoy. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI e ALVORADA — "Os Sinos de São Fernando", com Gloria Warren e Donald Woods. — A partir das 14 horas.

BOTAFOGO — "Aviso aos Navegantes". — A partir das 14 horas.

SANTA ALICE — "Maria Cristina", com Maria Antonieta Pons. — Às 14 — 16,15 — 19,15 e 22 horas. No palco, em pessoa: às 15,30 — 18,30 e 21,15 horas.

LEME — "Vagabunda", com Leticia Palma. — A partir das 14 horas. Sessões continuas a partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, Comédias shorts, jornais, miniaturas etc. - Sessões continuas a partir das 1t horas.

PIRAJA' — "O Milagre do Quadro". — A partir das 14 horas.

IRIS — "A Favorita do Barba Azul". — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Vagabunda", com Leticia Palma e Antonio Badu. — Às 14 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

RIO BRANCO — "Vida de Minha Vida". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Tesouro dos Bandoleiros". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Coração Selvagem" e "Anjos Disfarçados". — A partir das 14 horas.

MEIER — "Tico-Tico no Fubá". — A partir das 14 horas.

CAXAMBI — "Os Piratas de Capri" e "Conquistador Noturno". — A partir das 14 horas.

KOULIEN — "O Canto da Saudade" e "Sombra do Mal". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Serra Sangrenta" e "Algo Flutua Sôbre a Agua" — A partir das 14 horas

MONTE CASTELO — "Appassionata". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Vagabunda". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "O Marujo Foi na Onda". — A partir das 14 horas.

RAMOS — "O Cavaleiro de Sherwood". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "A Lagoa dos Mortos". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Francis nas Corridas". — A partir das 14 horas.

EM NITEROI

ODEON — "À Sombra das Palmeiras". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Appassionata". — A partir das 14 horas.

CASINO — "Os Miseráveis". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Appassionata". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O Vale da Decisão". — A partir das 14 horas.

CLOSE - UPS

DO I CONGRESSO BRASILEIRO DE CINEMA

Recomenda que fiquem isentos de impostos alfandegários os filmes virgens assim como todo o material cinematográfico profissional, enquanto não houver similar nacional, quando importados pelo Sindicato Nacional da Industria Cinematográfica.

*

Recomenda aos órgãos competentes que estudem medidas imediatas de incentivo e apoio aos filmes de pequena metragem nas categorias dos documentários, educativos, culturais, etc.

Vadinho Dolabela e Alberto Fadel fecharam negócio com a "boite" "Canôas" é o murmúrio que corre dentro da noite.

•

Linda Batista deverá começar no "Vogue" enquanto aguarda dezembro — quando estrelará um "show" carnavalesco no "Monte Carlo". Como todos sabem, é firme e legal o pacto de colaboração mútua entre Machado e Von Stucker.

•

O Trio de Ouro foi contratado para a "boite" "Casablanca" — As três vozes aparecerão num "show" a ser lançado depois do dia 15 — Também em entendimentos com "Casablanca" a cantora Dolores Durand.

•

Elvira Rios presente no "Night and Day" bem como Dalva de Oliveira. Nos últimos dias ali "O Tempo Passa e a Barba Cresce".

"CINELÂNDIA MUSICAL"

Daniel Taylor

A Radio Vera Cruz acaba de adquirir o concurso de Daniel Taylor, cenista musical das revistas "Carioca" e "Clube dos Amores". Convidado por Henrique Batista, novo diretor-artístico da PRE-2, Daniel Taylor está escrevendo e apresentando naquela emissora, tôdas as sextas-feiras, às 17,05, o programa "Cinelândia Musical", que trata exclusivamente de cinema e músicas de filmes. Daniel é dos mais esforçados elementos que militam nêsse meio e aí esta seu grande mérito.

COISAS DO RÁDIO

O CARNAVAL DE FRANCISCO ALVES

O Brasil inteiro soube sentir, sem dúvida, a morte trágica de Francisco Alves, o artista que adquiriu entrada para a História, sem que para isso fôssem precisos cartões de pedidos ou requerimentos selados. Francisco Alves ficou, para sempre, na saudade de milhões que o admiravam e viam nêle a fôrça de um valor que não cedeu terreno às intempéries.

Chico foi cantor e compositor. Sócio, se não me engano, fundador da U. B. C., era benemérito da S.B.A.C.E.M., título êste que lhe foi dado com a aprovação unânime da diretoria dessa última entidade, por proposta dêste cronista, quando era secretário da casa. Como compositor, jamais se envolveu em brigas de entidades e, superior, evitava promiscuidades.

Poucos musicistas, porém, sentiram, como o resto do Brasil, o desaparecimento daquele homem que se tornou um símbolo da arte popular nacional, que hoje já figura entre os nossos mais queridos mortos, como a maior expressão da música popular brasileira. Pelo menos, é essa a impressão que eu tenho.

No dia seguinte ao do enterro de Francisco Alves, os corredores de emissoras se povoaram de compositores, todos trazendo nas pontas dos dedos as respectivas caixas de fósforos. Vinham mostrar músicas aos cantores. Eram músicas falando em Chico Viola, que morreu, que deixou saudades, mas que jamais será esquecido.

Quase tôdas essas composições foram aceitas por nossos cantores, embora as letras sejam mais ou menos as mesmas. E, pior ainda, quase tôdas serão gravadas para o Carnaval de 1953, Carnaval que, por isso, promete ser muito animado...

Conclusão: já tivemos um Carnaval com a mulher do padeiro, a do leiteiro, a do açougueiro, etc.; tivemos um outro com Tenório; um outro com Sansão e Dalila; tivemos o Carnaval do "Teu cabelo não nega", o do "Alá-lá-ô", o da Espanhola. No ano que vem teremos o Carnaval de Chico Viola...

Não sei como o público aceitará essa iniciativa de nossos compositores. Eu, porém, não considero isso homenagem sentida àquele que vem merecendo nosso respeito e que teve as mais consagradoras das homenagens póstumas, partidas tôdas elas do grande público que via nele o seu cantor, o que mais de perto falou-lhe à sensibilidade e soube lhe ser fiel até o último dia de vida. Considero isso, sim, um desrespeito à sua memória. Mais desrespeito que homenagem.

Fico imaginando homens vestidos de mulher, batendo com os tamancos no chão e bebendo pinga, a gritar pela cidade, nos "sujos" carnavalescos, que Chico Viola morreu e o tamborim silenciou. Penso nos clarins, nas fanfarras, nas havaianas de pernas nuas, nos foliões incontroláveis, nos desvairados que dominam as ruas durante o tríduo de Momo, todos êles anunciando que o nosso cantor é defunto e, na alegria das festas, gritarem em ritmo de batucada, à marcação de cuícas, tamborins e pandeiros, que morreu o companheiro do plangente violão...

Está muito viva na alma da gente a dôr da tragédia de Francisco Alves para se fazer um Carnaval em sua homenagem.

NESTOR DE HOLANDA

NOTICIAS

50 QUILOWATTS

Estará a caminho do Brasil, dentro de poucos dias, o transmissor de 50 quilowatts adquirido recentemente pela Rádio Eldorado. Assim sendo, é provável que já em inícios de 1953 a ZYZ-22 esteja funcionando com sua nova emissora

PEDRO VARGAS

O famoso cantor Pedro Vargas realizará mais uma temporada entre nós. Sua estreia está marcada para o próximo dia 15, às 22 horas, ao microfone da Rádio Nacional

RENOVARAM CONTRATO

Vários artistas acabam de renovar contrato com a Tupi, por longo tempo, inclusive os cantores Helio Paiva e Orlando Corrêa e os rádio-atores Lauro Fabiano, Luiza Nazareth e Cália Abraes

SILVIO CALDAS NA TAMOIO

Voltará às emissoras "associadas" o cantor Silvio Caldas, segundo se informa. O famoso intérprete da musica popular brasileira atuará na Tamoio e na Televisão-Tupi

O RETRATO DO DIA

É do notável cantor Paul Peri que tendo já feito uma temporada de absoluto êxito entre nós, há mais de um ano, reaparece com novo sucesso no «Meia Noite» do Copacabana Pálace. Paulo Peri é recordista de vendagem de disco na França.

PAUL PERI

Foi um tempo que ficou para trás. Lembro-me apenas que era uma época de mais tranquilidade, de menos trabalho. Não faz muito, pois ainda parece que foi ontem. A gente, muitas vezes, marca o tempo por uma música e eu perdido dentro das horas da noite, lembro-me de tempos bons pelas vozes que passam. Dany D'auberson no «Vogue» é uma lembrança nítida. Josephine Baker no «Night-And-Day» há de ser amanhã uma bôa marca em minha vida. Volta agora Paul Peri — o grande, o notável, o sem máscara nenhuma. Está no mesmo «Meia Noite» que o apresentou pela primeira vez. Vou vê-lo um dia, muito embora, lendo o seu anuncio no jornal eu o esteja vendo outra vez. Um homem só, para um publico como o nosso: exigente e difícil. Ouço as palmas que êle deve estar ganhando, as mesmas que recebeu de sua ultima temporada. Lembro-me de sua tristeza pela ausência da espôsa, a grande Margaret Monot — que exatamente na hora que deveria dar-lhe o braço para virem juntos para o Brasil, teve que vê-lo partir só, por mal de sua saude. E êle veio cumprir seu contrato, com o coração em dois, partido pela saudade. Vi-o, como um menino em bazar, fotografando todos os cantos dêste Rio de Janeiro, para que a companheira visse os cantos que êle pisara sem ela. Paul Peri está outra vez aqui. Sei pelo anuncio do jornal, pela publicidade certa que o Copacabana faz. Está cantando logo mais naquela casa, repetindo os seus grandes êxitos da ultima vez e exibindo as novidades que recolheu em Paris. Aquela voz triste, aquelas melodias sentidas me trarão outra vez o tempo que se foi, e eu serei um pouco pela mentira do pensamento, o moço que passeava com entrada franca pelas noites, mais moço e menos trabalhador e principalmente menos despreocupado com as coisas desta vida. Hei de roubar um tempo e ouvir Paul Peri. E essa dose de volta aos dias de ontem valerá para mim uma fortuna!

As gatas também podem dar que pensar

De HESTIA RIBEIRO BARROSO

Em tôdas as coisas existentes neste mundo, podem dominar os fatores sorte e simpatia. Entre os animais, a coisa se faz sentir de maneira ainda mais palpável. Uns, parecem ter nascido para serem sacrificados pelo homem; outros, parecem viverem livremente, existindo ainda, em minoria, os que merecem da espécie humana tôda a sorte de cuidados e carinhos. O cão adquiriu, desde os tempos primitivos, êsse privilégio. Enquanto isso, o gato tem suscitado as mais desencontradas controvérsias. Em se tratando dêste, em geral, não há meio têrmo e tôdas as pessoas filosóficas não mudarão a situação. Somos feitos de tal modo que sempre procuramos uma explicação, ou uma desculpa, para as nossas atitudes. Se, no fundo, alimentamos o perene desejo de parecermos mais fortes, mais sensatos e melhores que os demais. Na preferência pelos animais, não fugimos a essa diretriz atribuindo defeitos e perigos a uma espécie; atribuindo dons incalculáveis e faculdades superanimais a outras... De qualquer forma, é preciso encontrar uma justificativa para nossa escolha...

Considerado pelos egípcios, como um deus, na Idade Média o gato passou a simbolizar a figura do diabo. Depois disso, seria impossível chegar a um acôrdo, computando os estudos, as gravuras, os quadros, as tapeçarias, as esculturas e as observações, que tem inspirado.

Seu reinado parece ter tido início no tempo dos faraós. Antes disso, nenhuma documentação a respeito, é encontrada. Ao contrário, o cachorro aparece como amigo do homem, desde as eras mais primitivas. Em todo o caso por suas atitudes misteriosas e a incógnita de sua origem, o gato permanece um enigma. Quanta vez, durante a infância, ouvimos falar de sua atitude para com Deus, oferecendo-lhe bebida "pouco asseada", em vez do simples copo dágua pedido... Nos dias atuais, muita gente ainda acredita firmemente no poder do gato preto, a influir sôbre a fidelidade dos maridos assim como no azar, a perseguir durante sete anos, as criaturas responsáveis pela morte de qualquer bichano.

Muito se fala e se tem escrito a respeito do apêgo dêsses animais, pelo ambiente, e não pelas pessoas. E' bem verdade, não se deve argumentar com as exceções mas, de qualquer modo, conhecemos um caso para o qual nunca encontramos explicação: um amigo nosso, estudante de medicina, possuía uma gata à qual dispensava mil carinhos. Isso não foi impecilho para conseguir uma obediência surpreendente. A bichinha chegava a dar a impressão de compreender as palavras pronunciadas pelo dono, tão mansamente atendia a suas ordens. O mais curioso se passava, no entanto, quando o rapaz estava ausente de casa. Frequentando a faculdade e hospitais, mais do que qualquer membro da família, não tinha hora certa para chegar. A rua onde morava era pacata: na transversal, distante mais de uma quadra, corriam os bondes e ônibus. Quando o rapaz saía, pela manhã, após haver tomado o café da manhã, repartindo biscoitos e pedacinhos de queijo com a gata, esta o acompanhava até vê-lo tomar qualquer veículo e, disciplinada, voltava para casa. Passava, de preferência, a maior parte do tempo nos aposentos do dono. Friorenta, punha-se no parapeito da varanda, para se aquecer ao sol ou, então, sob o cobertor, na cama que, certamente, julgava ser também sua... Nos dias de verão, deitava-se no ladrilho ou na rêde, colocada em lugar ventilado. Nostálgica e despreocupada, assim, passava horas a fio. Tornava-se, no entanto, agressiva e fugitiva se alguém tentava embargar aquela liberdade. Julgava-se prejudicada em seus direitos, sumia, não aparecendo nem para comer. Quer as coisas assim se passassem, ou normalmente, a um dado momento, quer chovesse, ou fizesse sol, abalava-se para a esquina, postando-se sôbre o muro de um terreno baldio. Ao vê-la sair, segundo a hora, a dona da casa costumava dar ordem para prepararem a mesa, para o lanche ou o jantar, pois afirmava não poder haver diferença de mais de dez ou quinze minutos, para a chegada do filho. Esse fato era comumente verificado pelos amigos da família, os quais se divertiam vendo, pouco depois, surgir o estudante, com a gatinha a acompanhá-lo, saltitante e transformada, em seus hábitos, pela alegria de revê-lo.

O Dr. Nery, um francês que tem dedicado grande parte de sua existência a estudo dos hábitos dos animais, em um de seus trabalhos, narra o seguinte:

Uma senhora sua conhecida possuía uma gata de raça pura, de pêlo longo e macio. Os olhos pareciam duas pedras preciosas. Suas atitudes revelavam orgulho e nobreza. Parecia ter consciência de descender diretamente de alguns antepassado que houvesse estado na Arca de Noé... A filha, "Mafia", era bem menos bonita, apesar do pai também possuir um "pedigree".

O focinho da gatinha não obedecia à figura do triângulo, característico da pureza de raça, entre seus semelhantes e, em dados momentos, ela dava a impressão de se ressentir de sua inferioridade. Talvez mesmo fosse êsse o motivo de viver em constantes brigas com a mãe. Ora, em certa ocasião, quase no mesmo dia, "Coquinette" e "Mafia" tiveram filhotes: a primeira, cinco, e a segunda, apenas, dois. Essa diferença agravou a situação entre as duas. "Mafia" parecia humilhada com aquela inferioridade, mesmo por que seus gatinhos eram menores e mais franzinos que os de "Coquinette". Esta, ao contrário, quando alguém chegava perto do cesto onde a haviam acomodado com sua prole, assumia atitudes orgulhosas, como a dizer: — "Vejam como são lindos! Apesar de ser mais velha, como sou de raça pura, ainda produzo espécimes invejáveis e numerosos! Tenho de deixar os gatinhos para ir tomar um alimento. Coquinette aproveitou aquela folga para alisar um pouco o pêlo (como uma senhora de trato faz sua toilette) antes de voltar para junto dos pequeninos. Começou, então, a miar desesperadamente, pois lhe faltavam três!

Não foi difícil aos habitantes da casa, descobrir onde se encontravam. Enroscada e meio enrolada em uns panos, Mafia astuciosamente, procurava esconder os filhotes raptados, deixando mais à vista os seus!

"Coquinette", de um salto, pôz a descoberto a tramóia e se apoderou dos que lhe pertenciam, tratando a outra, não com raiva, mas com evidente desdém... Mafia encolheu-se tôda e nem protestou; era evidentemente de culpa a sua atitude. Com tudo isso, nos dias seguintes, a comédia se repetiu, cada vez mais frequente. Todas as vezes que Coquinette tinha de se ausentar, Mafia lhe roubava três gatinhos; nem mais, nem menos: justamente a diferença que parecia ofender seus brios... Coquinette nem clamava mais por justiça. Sabia onde encontrar seus filhotes e ia buscá-los, sem escândalo, mas enérgica, não dando ocasião a protestos.

O Dr. Mery confessa que, em

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

A NOITE — 10/10/52 — Página 7 — N.º 14.221

VOCÊ TEM QUE SER BONITA !

É sobretudo no inverno que você deve cuidar da lubrificação da sua pele porque, com o frio, é menos intensa a secreção oleosa e, consequentemente, mais sujeita a cutis a ficar ressequida, o que vale dizer — enrugada.

Entretanto, não é apenas para lubrificar que você necessita de um creme; você precisa de mais outros, — este para limpar. Sim, é sobretudo no inverno que você não se pode limitar a lavar o rosto com água e sabão porquanto, já estando a pele ressequida, a ação da água e do sabão concorre para torná-la ainda mais sêca, e, o que é pior — não desaloja devidamente a poeira e os resíduos que se escondem nos poros.

Daí se conclui que você necessita urgentemente de dois cremes. Um para ser usado antes de lavar o rosto. Aplique-o com massagens delicadas, — sempre de dentro para fora e de baixo para cima da face — não esquecendo o colo, os braços e as mãos. Em seguida, retire o excesso com um lenço de papel absorvente. Então, sim. Você está em condições de banhá-lo. E prefira, sempre que possível, água morna, que ofende menos a pele delicada da face do que a água fria, e que seja corrente, a fim de que você não enxague o rosto com a mesma água de sabão em que o lavou.

O segundo creme, o lubrificante, use-o após a lavagem do rosto, se você não tem urgência em fazer o "make-up", ou à noite, mas em camada tão fina que permita ao mesmo tempo à pele respirar.

*

Também os lábios merecem cuidados especiais durante o inverno. Assim, o creme de limpeza que você aplica na face, estenda-o aos lábios. E depois de lavar bem e remover todo o resto de "baton", aplique uma camada de manteiga de cacau. Assim você os prepara para uma segunda maquillage com inteiro sucesso.

EXPERIMENTE ESTA...

Talharim à moda de Milão

Coz inhe duzentas e cinquenta gramas de talharim verde (com espinafre), deitando-o em água fervente e sal. Quando o talharim estiver macio (após cêrca de vinte minutos de cozimento), ponha-o a escorrer numa peneira. Adicione-lhe em seguida duas colheres de manteiga e um pouco de queijo ralado, uma pitada de sal e pimenta do reino. Sirva bem quente.

Pudim de Carne

Tome as sobras do assado da véspera, pique em pedacinhos, assim como um pouco de presunto, adicione, em seguida, um pouco de pão previamente amolecido em leite, e tempere com cheiro verde, uma pitada de sal e outra de pimenta do reino. Derreta um pouco de manteiga numa caçarola, e junte meia colher de farinha de trigo e duas xícaras de caldo. Despeje, então, na caçarola a carne e o presunto picados e deixe ferver. Arrume, em seguida, num prato "pirex" a mistura da caçarola, enfeite com azeitonas, cubra com dois ovos batidos, regue com um pouco de manteiga derretida e leve ao fôrno para tostar.

Creme delicioso

Rale um côco, em seguida deixe o côco de môlho em dois copos de leite quente durante uma hora. Esprema num pano grosso. Em separado, faça uma calda rala com trezentas gramas de açúcar e uma xícara de água. Adicione o leite de côco à calda. Não vai mais ao forno. Sirva em tacinhas.

Os estampados continuam em voga

Manguin, por sua vez, criou êste original modêlo sem corte à cintura, ajustado por pences e guarnecido de botões cobertos de tecido liso para contrastar com o bizarro da estampa. Mangas três quartos; gola e reversos clássicos

Jacques Griffe idealizou o robe-manteau que ilustra esta página, de mangas quimono três quartos, cruzando largamente e ajustado ao talhe por um laço do mesmo tecido. Imprimée de Ducharne

O TOQUE MAGICO

O "toque mágico" é o "quê" a definir a elegância a finura da sua personalidade. E a sua personalidade é rica e delicada a sua sensibilidade, é claro, êsse "quê" deve ser sutil e em harmonia com você.

Referimo-nos, evidentemente, aos perfumes e às jóias, aos "complementos" que, não constituindo parte essencial da toilette, servem, no entanto, para emprestar-lhe um sinal de distinção.

Como os perfumes, também as jóias requerem ciência no seu uso. Há pessoas que se adornam com o intuito indisfarçável de "ostentar", o que é, sem dúvida alguma, prova de muito mau gôsto.

Usar jóias em profusão e em chocantes contrastes no que se relaciona ao seu estilo é tão perigoso quanto misturar perfumes.

E' preciso, outrossim, saber resistir às "tentações" da moda. Assim, em vez de deixar-se levar a usar cada novo berloque lançado no mercado, é preferível usar um único anel, mas que combine com você. E' preferível possuir um ou dois pares de brincos, quando muito, mas que sejam de boa qualidade e de feitio delicado, a usar hoje uns brinquinhos de florzinhas, amanhã de lacinhos ou de pedras de vidro, mas que são banais e demasiado comuns e, por isso mesmo, nada acrescentam a sua elegância.

TAREFA PARA A SUA SEMANA

Sexta-feira, 10 — "Não sei por que sou tão gorda", me diz você, "como tão pouco! Nem sequer almoço. Como uns sanduiches agora, outros à noite, e um prato de sopa, e é só." Pois é na "irregularidade" e "insuficiência" de sua dieta que, provavelmente, está a razão da sua obesidade.

★

Sábado, 11 — O regime alimentar ideal para os "gordos" é o que repousa, principalmente, numa boa ração diária de frutas e vegetais crus e cozidos, complementada por carnes magras e leite desnatado.

★

Domingo, 12 — A regularidade de observância das horas das refeições é muito importante, quer se trate de pessoas gordas, quer de pessoas magras. Admite-se que uma pessoa coma de duas em duas horas, e há casos, mesmo, em que tal medida é indispensável, mas nada de ficar mordiscando o dia todo, numa ruminação constante. Não há aparelho digestivo que o suporte.

★

Segunda-feira, 13 — Se você sofre de insônia, recorra o menos possível às drogas de efeitos sedativos. Prefira, antes, um repousante banho morno, tomando em seguida um copo de leite tépido, adoçado a seu gôsto. Tambem uma maçã ralada é de efeito calmante, tendo ainda a particularidade de atuar beneficamente sôbre o aparelho digestivo.

★

Terça-feira, 14 — A prática seguida dos exercícios físicos é salutar tanto para o corpo quanto para o espírito, pois constitui uma disciplina na qual você põe à prova a sua fôrça de vontade. Porque, não se engane, uma interrupção apenas, e você cairá de protelações em protelações, e o dia de recomeçar a ginástica tão cedo não voltará. Entretanto, se você seguir o regime à risca, em pouco tempo êle entrará nos seus hábitos com a naturalidade dêste mundo.

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Eis um aposento ao qual assenta bem o adjetivo "repousante". Observe os detalhes: não há nenhuma complicação no largo divã, na cômoda encimada por seis pequenos quadros, na mesinha com cadeira de palha. Mas, como resultado do arranjo, a atmosfera é tranquila, suave, predispondo ao repouso e à meditação.

AOS NOIVOS

PROVÉRBIO

O AMOR SE APODERA DE NÓS NUM SEGUNDO E LEVA UMA ETERNIDADE PARA SAIR OU NUNCA MAIS SAI.

A vida em comum de um casal, exige, além da educação, uma grande dose de tolerância. E exige, acima de tudo, uma confiança mútua. Sem esta confiança, qualquer palavra, qualquer alusão vaga, pode ser tomada como uma provocação, principalmente se alguns dias antes já houve um desentendimento. A certeza do amor estabelece essa confiança, pois dificilmente quem ama tem a intenção de provocar e ofender o ente amado. Há, todavia, os momentos de exaltação. Nestes, a perturbação dos sentidos pode acarretar frases ásperas, mas nunca demasiado ofensivas quando há de permeio a educação. E' em tais ocasiões que um pouco de tolerância evita um novo conflito e acalma o cônjuge exaltado.

AOS NOIVOS

QUADRA

PASSARINHO, TUAS PENAS
SÃO POR FORA: TE ACOLCHOAM
MINHAS PENAS — AI DE MIM! —
SÃO POR DENTRO, ME MAGOAM.

ENO T. WANKE

TARDE!

NESTOR GUIMARÃES

Sempre fiel ao teu amor esquivo,
vi estiolar-se a minha mocidade,
e guardo dêsse sonho fugitivo
recalcados vestígios de saudade!

O teu desprêzo suportei, altivo,
angústias mil sofrendo na humildade
sem que me desses simples lenitivo
num gesto disfarçado de piedade!

Arrependida, agora que envelheço,
surges em meu caminho, transformada
na oferenda de amor que não mereço...

Mas, eu vacilo, tímido e covarde
ao vibrar de emoção inesperada,
ante a ventura que me chega tarde!

(Do livro "CONFIDÊNCIAS", a sair)

CONSELHOS

Se você é noiva, fumante inveterada... e seu noivo concorda, não lhe peça cigarros. Espere que êle lhe ofereça.

★

Cuidado com o excesso de café

★

Não critique uma pessoa que acaba de se retirar de sua residência. É sinal de pouco conhecimento do bom tom.

★

O fato de você trabalhar muito, não justifica que se apresente, ao seu noivo, descuidada.

★

Três coisas indispensáveis na bolsa da mulher, são: o baton, o pó de arroz e a carteira de identidade.

DIREITOS E DEVERES DOS FILHOS

Kepler Alves Borges

Continuando o nosso estudo sôbre os direitos-deveres dos filhos menores, veremos, hoje, os cinco restantes.

4) Nomear-lhes tutor, por testamento ou documento autêntico, se o outro dos pais lhe não sobreviver, ou o sobrevivo não puder exercitar o pátrio poder.

E' direito dos pais escolher quem, depois de sua morte, deva tomar conta dos menores, para dirigir-lhes a educação e cuidar dos seus bens. Tal dispositivo só terá eficácia, é óbvio, quando um dos pais houver falecido.

O tutor nomeado só com o falecimento de ambos os pais, ou quando o que sobrevive não é capaz, é que poderá exercer a tutela. Se a mulher sobrevive e é capaz, à ela cabe o pátrio poder sôbre o filho.

5) Representá-los, até aos 16 anos, nos atos da vida civil, e assisti-los, após essa idade, nos atos em que forem partes, suprindo-lhes o consentimento.

E' um dever que nasce da incapacidade jurídica do menor. E ninguém reúne mais qualidades do que os pais para exercer tal função, pois, é de se presumir, são êles quem melhor conhecem a sua personalidade.

A representação abrange todos os direitos e interêsses do filho, seja nascido ou nascituro concebido — pecuniários ou morais — e pode ser judicial ou extra-judicial, conforme tenha lugar dentro ou fora do juízo, respectivamente.

Quando o menor completar os 16 anos, e não com a maioridade ou emancipação, cessa para o pai o direito de representação: deve-lhe somente assistência para integrar a sua capacidade jurídica. "Representação", no caso, é a "habilitação legal do genitor para exercitar, em nome e por conta do filho sujeito a seu poder, todos os atos da vida civil que lhe interessarem pecuniária ou moralmente, sejam judiciais, sejam extra-judiciais". (Estevão de Almeida).

6) Reclamá-los de quem ilegalmente os detenha.

E' uma decorrência do direito de os pais terem os filhos em sua companhia e guarda. Reclamá-los de quem ilegalmente os detenha equivale a dizer: "havê-los de tutor, ou curador, quando fôr ilegal a tutela, ou curatela, e provar que está apto a exercer o pátrio poder; retirá-los da guarda ou poder de quem quer que seja, etc.". (Pontes de Miranda).

Se assiste à pessoa que teve uma simples coisa apropriada indèbitamente o direito de reclamá-la de quem a detenha, com muito mais razão àquele que tem um filho ilegalmente em poder de outrem. Essa reclamação é a própria garantia do exercício de direitos que constituem o pátrio poder.

7) Exigir que lhes prestem obediência, respeito e os serviços próprios de sua idade e condição.

Reconhece o Código o direito de os pais corrigirem e castigarem moderadamente os filhos menores, nos casos de desobediência, desrespeito e não prestação de certos serviços, partindo do princípio de que não há educação possível sem severidade. O castigo imoderado, no entanto, faz com que o pai ou a mãe perca o pátrio poder (Art. 395, I), entendendo-se por "castigo imoderado" o que não se acomoda à idade e índole do menor, bem como, à gravidade da falta.

O dever de obediência aos pais, porém, não é ilimitado nem irrestrito. A moral e a ordem pública limitam o seu campo de ação. Assim, não pode o pai exigir que o filho pratique atos imorais ou ilegais. Ocorrendo isso, a desobediência é lícita e o genitor que praticou atos contrários à moral e aos bons costumes, perderá o pátrio poder (Art. 395, III). Êsses casos de pais desnaturados, negligentes, corruptos, viciosos e criminosos constituem felizmente a minoria.

Endossando êsse pensamento, diz Pontes de Miranda: "Obediência sem vassalagem, sem temor; respeito sem inibição de falar e de proceder, que atinja a personalidade". Significa isso que a autoridade paterna, exercida pelo medo e temor, pode afugentar a afeição, que é a base da boa harmonia entre pais e filhos.

Cabe também aos pais exigir dos filhos a prestação de determinados serviços. Logo, aqueles não são obrigados a tolerar a indolência e a ociosidade dêstes. "Antes lhes cumpre envidar esforços para que êles ganhem a sua vida, como de fato acontece nas classes pobres e remediadas, sendo os filhos postos a trabalhar desde infantil idade". (Cunha Gonçalves). Completa Clóvis Beviláqua: "uma das formas da educação é habituar a criança ao trabalho compatível com sua idade. Além disso, trabalhando para os pais, os filhos sentem que a sua parte na vida não é feita sòmente de direitos. Competem-lhes também, deveres. E é essa troca de serviços que mais se apertam os laços afetivos da família".

Se por um lado, os filhos não podem reclamar paga ou qualquer recompensa pelos serviços prestados, por outro lado, tais serviços devem ser sempre próprios de sua idade e condição. "Serviços, ou obséquios, ou ajuda, desde que com isso se não violem as regras de direito público, nem se comprometa a formação ou a saúde ou moralidade do menor". (Pontes de Miranda). Assim, não pode "o pai impor ao filho débil um trabalho manual pesado; ao filho que necessita de ar puro, um serviço que seja feito em ar viciado de um local fechado; a um pequeno, serviço próprio para adulto; se o pai está bem colocado na sociedade não pode impor que o filho vá ser criado ou um operário". (Carvalho Santos).

Adquirida a maioridade, se perante o Código Civil cessa o poder dos pais sôbre os filhos, não desaparece com isso perante a Moral, a obrigação dêstes em todo o tempo, honrar e respeitar aqueles, tratarem-nos com dignidade, ouvirem-nos em suas advertências, assistirem-nos em suas dificuldades morais e financeiras. Êsse sentimento deve ser conservado para tôda a sua existência, mesmo depois da morte dos pais, quando suas memórias serão veneradas. Qualquer ato de desrespeito ou ingratidão para [illegible] contra os genitores justifica plenamente a deserdação dos filhos (Art. 1.744).

O mesmo se diga com relação à prestação de alimentos. Entre pais e filhos deve haver sempre um direito recíproco de prestação de alimentos (Art. 397). Trata-se, evidentemente, da proteção do pátrio poder.

8) Administrar-lhes os bens.

Em princípio, compete ao pai a administração dos bens dos filhos menores. Na sua falta, essa incumbência se transfere à mãe. "Administrar" é dirigir o patrimônio.

Para garantia da restituição dos bens, têm os filhos hipoteca legal sôbre os imóveis dos genitores. (Art. 827, II). Não podem, porém, alienar, hipotecar, ou gravar de ônus reais, o imóveis dos filhos, nem contrair, em nome dêles, obrigações que ultrapassem os limites da simples administração, exceto por necessidade, ou evidente utilidade da prole, mediante prévia autorização do juiz. (Art. 386). "Entende-se por necessidade falta de outros meios para prover à própria subsistência e a do filho. A necessidade do pai, não: é necessário que ocorra necessidade do filho ou evidente utilidade para êle". (Pontes de Miranda).

Há, porém, uma exceção à regra. E' quando o genitor, que se enviuva, casa antes de fazer o inventário do casal e dar partilha aos herdeiros. Nesse caso, êle perde o direito à administração dos bens dos filhos do cônjuge falecido. (Art 225).

Somente quando atingir a maioridade, ou se emancipar, passa o filho a gerir os seus próprios bens.

QUADRO DE HONRA
DE
"AOS NOIVOS"

"Lingerie" é coisa de muita importância na indumentária feminina. É a "lingerie" que, acompanhado as curvas do corpo, prepara o modêlo para receber o vestido. E porque é importante, para a mulher, entra hoje no nosso Quadro de Honra por intermédio de "A Moderna", casa e fábrica especializada no gênero.

"A Moderna", na rua Sete de Setembro, fabrica e vende diretamente à mulher carioca, tôda espécie de lingerie, podendo, por isso mesmo, fazer ofertas sumamente convenientes. Isso justifica a afluência de compradores àquele estabelecimento modelar. Mas, além do seu enorme estoque, "A Moderna" ainda realiza trabalhos em "lingerie" sob medida, obedecendo a qualquer modêlo, comum ou especial. Com o intuito de tornar seus artigos e preços acessíveis a todos, faz, ainda, vendas pelo Reembolso Postal, sendo casa grandemente acreditada junto dos clientes do interior que usam êsse método para as suas compras.

A "A Moderna" sobram credenciais para figurar em nosso Quadro de Houra, principalmente quando sabemos que as noivas lhe dão uma acentuada preferência.

Gracioso vestido de noiva. Saia e corpo de renda, gola de tafetá. Rosas na cabeça, prendendo o véu

CURIOSIDADES

VOCE SABIA QUE:

... o telefone data de 1877, quando foi feita, na América do Norte, a primeira experiência pública, numa distância, aproximadamente, de 230 quilômetros, ou quase 35 léguas?

★

... a voz humana, à medida que a idade vai chegando, continua a passar do agudo ao grave?

Aos dezesseis anos, a voz é de tenor, de baritono aos vinte e cinco e de baixo aos trinta e cinco.

★

... ao contrário dos homens, os quadrúpedes, tendo, relativamente, a cabeça mais leve, podem sem esfôrço conservá-la fora dágua e por isto nadam muito naturalmente?

★

... o nome Guimar é de origem germânica, e significa grande glória.

CAROLINA

LUCIO CARDOSO

1 — Carolina sabia que não tinha nascido bonita, e isto, desde a mais longínqua mocidade havia lhe criado um certo complexo, uma timidez diante das coisas, uma crença de que jamais seria feliz, e que os homens diante dela nada poderiam fazer senão desdenhá-la. Célia, sua amiga íntima, dizia-lhe às vezes:

— Deixa dessas coisas, Carolina, você até que é bonita...

Ela mirava-se ao espelho, em silêncio, e devagar, como se quisesse verificar pelo tato a hostilidade da natureza, passava a mão pelo rosto, afagando o queixo, examinando as linhas do nariz, as sombrancelhas, sem encontrar nenhum motivo de complacência para consigo mesma —era feia, decididamente feia, e isto tornava-lhe o caráter taciturno e triste.

— Você também se veste de um jeito! — bradava Célia, exasperada. Olha, poderia apontar vinte que não possuem nem metade da sua graça...

Carolina cortava secamente as palavras da outra:

— Não adianta, Célia, tenho espelho em casa e sei muito bem quem eu sou...

Assim, pesada e cheia de melancolia, atravessou a casa dos trinta e tornou-se uma dessas solteironas desenfeitadas e desinteressadas do mundo, voltada para meia dúzia de estampas — colecionava vistas estrangeiras e cartões postais — sôbre que fazia incidir tôda a ternura e capacidade de interêsse que possuía. Célia, que já se casara e tinha filhos, desistira de empurrar a amiga pela frente, aceitava-a tal qual era, e ensinava aos filhos a chamá-la de titia. Ouvindo-os, Carolina sorria — só dava mesmo para tia, não nascera para outra coisa. E muitas vezes, quando regressava da casa da amiga, vendo-a tão feliz e entregue àqueles cuidados caseiros, indagava de si mesma porque Deus fizera os destinos tão diferentes, e cumulara a uns, de tudo o que recusava a outros... Uma secreta amargura infiltrava-se na sua alma — e ela caminhava, a cabeça erguida, uma nuvem no olhar, que bem poderia ser tomada como lágrimas que não chegavam nunca a correr pela face...

*

2 — No entanto, bem dizia Célia que não podemos precipitar neste mundo o destino de ninguém, e que tudo acontece exatamente à hora certa. Como estivesse em condições mais ou menos precárias, Carolina resolveu dar aulas para alguns estudantes, e entre êstes surgiu Ricardo, um pequeno mal saído da adolescência, de cabelos louros e olhos vivos. Carolina, distraìdamente, notou sua presença entre os outros, três ou quatro mais, recrutados entre as famílias da vizinhança, e que necessitavam de aulas para um exame retardado de segunda época. Não tardou muito em que aquele exercício enfadonho adquirisse para Carolina, e sua vida destituída de qualquer atração, um motivo de interêsse. Já aguardava as horas de aula com certa ansiedade, e acostumara-se à presença daqueles rapazes, com a certeza e a ternura de esperança dos sêres destituídos de amenidade e pobres de carinho nesta vida. Entre todos, sobresaía Ricardo, e ela ria com os seus gracejos, os seus êrros premeditados, as suas faltas. A si mesma, a fim de desculpar aquela fraqueza, dizia que êle lhe trazia alguma alegria. E não tardou muito em que descobrisse no fundo do coração, latente, um interêsse mais sério, além do que se assemelhava em absoluto à simples complacência de uma professôra pouco rigorosa. Aquilo assustou-a, e seu coração pôs-se a bater mais depressa, evidentemente sob o impulso da descoberta que acabara de fazer. Que, uma solteirona como era, abandonar-se àquelas veleidades? Diante do espelho, o seu rancoroso juiz, sorriu de si própria, os olhos desta vez cheios de lágrimas reais. No dia seguinte voltou às lições com a fisionomia dura, disposta a cortar qualquer espécie de fraqueza da sua parte. Tudo correu numa atmosfera diferente e opressiva. À saída, o rapaz ficou um pouco para trás e dirigiu-lhe a palavra:

— A senhora está zangada comigo?

Ela procurou sorrir do modo mais convencional possível:

— Eu? Por que haveria de estar zangada?

— É que hoje nem sequer me dirigiu um olhar...

Ela perturbou-se, as palavras saíram a custo de seus lábios:

— É que não tive tempo... estava ocupada...

Êle tomou-lhe bruscamente a mão e, apertando-a entre as suas, disse fitando-a bem nos olhos:

— Oh! a senhora não sabe o que significa para mim um de seus sorrisos...

*

3 — Perplexa, na mesma posição em que êle a deixou, Carolina repisava ainda na memória aquelas palavras, quase sem acertar com o seu sentido exato. Pela primeira vez, alguma coisa estranha se passava no fundo do seu coração, como se um calor novo, desconhecido, soprasse nêle as cinzas mortas há muito. Dirigiu-se como sempre ao espelho e — oh! milagre! — daquela vez seu rosto não lhe pareceu tão feio, e nem se julgou tão destituída de atrativos. Talvez tivesse se enganado durante todo esse tempo, movida por um inexplicável escrúpulo. Tal... pela sua timidez. Talvez... E diante de tantas suposições, ela olhava e tornava a olhar seu pobre rosto já estigmatizado pela idade, encontrando-lhe, por um engano terrível do coração até aquele momento incapaz de ternura, um encanto novo, um resto de mocidade que decerto já não brilhava mais em sua fisionomia.

Dêste momento em diante, Carolina não foi mais capaz de se conter: graças à idade, que amaciara suas mais agudas e mais terríveis arestas, sentia-se inclinada a ceder a uma tentação vinda do acaso — e que espécie de tentação!

— Quero falar consigo — disse ela a Ricardo, logo na aula seguinte.

Ricardo ficou — o seu coração ainda jovem batia descompassado, prevendo cenas maravilhosas, acontecimentos sem par que não tardariam a acontecer.

Assim que Carolina despediu o último aluno, voltou-se para êle:

— Que quis dizer com aquelas suas palavras de ontem?

E êle:

— Oh! pensei que a senhora nem tivesse reparado naquilo...

Estavam sentados lado a lado sôbre o sofá. Carolina sentia o sangue arder-lhe nas faces.

— Reparei, e se não me engano...

O rapaz contemplava-a, bebendo-lhe as palavras.

— Tinham um sentido especial, não?

— É claro, disse êle com fôrça, queriam dizer tudo o que sinto...

— Mas você ainda é uma criança! — bradou ela, trêmula.

— Que tem isto? — e avançando, tomou-a nos braços e beijou-a na boca.

*

4 — A sorte de Carolina estava lançada: pela primeira vez na vida tinha um amante. Não se pode imaginar a que loucuras se entregou naqueles dias subseqüentes, completamente esquecida de sua vida anterior. Jamais pudera pensar que a existência fôsse tão bela, e que encontrasse já numa etapa avançada, tão grandes compensações à sua mocidade frustrada. Ricardo parecia-lhe dedicar um amor verdadeiro — ela, embriagada com aquela experiência nova, nem sequer indagava se aquilo não seria um capricho de criança, se não era um simples desvário da sua parte, etc. Até que certa tarde, chegando em casa, encontrou um envelope sôbre a mesa. Abriu-o: era Ricardo que se despedia, pois partia com os pais para a Europa. Jurava que jamais a esqueceria, e que em breve voltaria para os seus braços, etc. Aquilo foi como se de repente ela acordasse de um sono profundo. Correu ao espelho e, por uma singular teimosia de alguma oculta entidade malévola, achou-se feia e decrépita — tão feia como antes se achava.

— Oh! que tôla fui... — gemia.

E andando de um lado para outro, as faces em brasas, chegou-lhe a vergonha do ato cometido e sua tristeza irreparável. Não podia mais descansar, e a lembrança de suas ridículas aventuras com um adolescente, como que lhe queimavam continuamente o pensamento. Célia, que veio visitá-la naquela ocasião, assustou-se com a sua mudança.

—Que se passa com você, criatura de Deus?

Carolina desfez-se em pranto, sem coragem para explicar coisa alguma. Impressionada, a amiga retirou-se prometendo voltar no dia seguinte.

Carolina, no mesmo estado de agitação, convenceu-se então que não poderia esperá-la, que era impossível confessar a sua falta. A idéia do suicídio penetrou em seu pensamento como uma obcessão. Foi à farmácia, comprou dois tubos de um soporífero qualquer e, à hora de deitar-se, depois de organizar tudo o que lhe pertencia, estendeu-se na cama e ingeriu de uma só vez o conteúdo dos tubos.

Célia encontrou-a morta no dia seguinte, a fisionomia impassível. Vendo-a naquela serenidade, pensou consigo mesma:

— Coitada, cansou-se desta vida inútil. Nunca ninguém morreu mais puro, e nem passou pela vida mais distante de qualquer falta...

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

O ALFAIATE LIQUIDOU O ESTIVADOR

Matou-o com três tiros pelas costas

Haviam discutido e, quando a vítima estava à porta do bar, o criminoso veio, sorrateiramente, por trás, e despejou-lhe a carga do revólver

Manoel Caldeira, a vítima

Mais um crime de morte ocorreu na rua Senador Pompeu. Desta vez um alfaiate assassinou um estivador, com três tiros de revólver, pelas costas. O fato ocorreu à frente do Bar e Leiteria Aurora, naquela via, número 101 101-A. A vítima é Manoel Caldeira, de 45 anos, estivador, residente na rua Senador Pompeu, 119, e o criminoso o alfaiate Joaquim Azevedo, de 40 anos, português, também ali residente, no prédio número 65, quarto 38. O delito foi perpetrado cêrca de 23 horas, e, segundo apurou o comissário Conceição, do 9.º distrito policial, a vítima, o criminoso e um garção de nome Francisco Alves, que trabalha num estabelecimento na rua da Conceição, haviam estado na leiteria, que é de propriedade de João Batista Lomba, residente na rua Castro Alves, 227, casa 3, e a conversa entretida por Manoel Caldeira e Joaquim Azevedo degenerara em discussão. Os três homens saíram do estabelecimento, tendo o garção se retirado do local. Ali ficou o estivador, parado à porta do bar. Pouco depois, sorrateiramente se acercou o alfaiate e, disparou-lhe uma pistola, por três vezes, nas costas. O infeliz homem foi cair no interior do estabelecimento, enquanto o criminoso se evadia. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Assim caiu morto o estivador

CARIOCA REPORTER

PRÊMIO DIÁRIO DE CEM CRUZEIROS

Foram contemplados com o prêmio diário de cem cruzeiros:

Garrote, que comunicou o suicídio no Café Amarelinho; Claudionor, o crime de morte, na rua Senador Pompeu; Leopoldina Esteves, o desastre com um caminhão, com a morte de uma senhora; Garrote, o crime de morte no morro do Borel; Coelho, o suicídio em Inhaúma.

GRAVE DESASTRE EM JACAREPAGUA'

Ao tentar passar à frente do bonde, o caminhão do Exército foi colher o reboque — Feridos vários passageiros, um dos quais morreu no Hospital Carlos Chagas

A imprudência de um motorista causou um desastre de trágicas conseqüências, na tarde de ontem, em Jacarepaguá, na rua Geremario Dantas, esquina da rua Alexandre Ramos. O caminhão do Exército número ..... 21-0010, dirigido pelo soldado José Rodrigues, residente na rua Wenzelni, 57, fundos, na Penha, ao tentar passar à frente do bonde linha 91, "Cascadura — Freguesia", dirigido pelo motorneiro Antonio Conezuintel, morador na rua Maria Lopes, 239, colheu o reboque do coletivo, de número 1060. Em conseqüência saíram feridos, além do motorista José Rodrigues, que sofreu fratura exposta do braço direito, Maria Luiza de Souza, de 8 anos, colegial, filha de Luna Benedita, residente na Estrada da Covanca, s/n., que sofreu fratura das pernas, Landrina Francisca Cordeiro, de 66 anos, casada, residente na rua Olga, 332, Elvira Fontes Moreira, de 14 anos, residente na rua Custódio Fonseca, 485, e Manoel Alves Muller, de 48 anos, solteiro, motorista da Prefeitura, residente na rua Francisco, 447, que faleceu ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas. O comissário Oto Costa, do 26.º distrito policial, tomou conhecimento do fato.

Toda vez que encontrava o rival esbofeteava-o

Deu a última bofetada ontem — Um tiro certeiro tirou-lhe a vida

Eram antigos inimigos, o comerciário Jorge da Silva, de 19 anos, solteiro, e residente na rua Maria Peixoto n.º 386, em São João de Meriti, e o estucador Helio Tavares, de 22 anos, também solteiro, conhecido pelo vulgo de "Helio Naval", residente em Mesquita. Tôda vez que se encontravam, Helio agredia a bofetada Jorge. No penúltimo "tête à tête" que tiveram, na piscina do Tenis Clube de Mesquita, Jorge estava acompanhado de sua namorada quando "Helio Naval", novamente, esbofeteou-o. Apartados por sócios do clube, cada qual tomou o seu destino, ficando o caso sem uma solução definitiva.

Ontem, às 21,30 horas, Jorge passava pela rua da Ciência, em Mesquita, quando apareceu Helio Tavare, que, novamente o agrediu. Jorge sacou de uma pistola e matou o agressor com um tiro no peito. O sub-delegado Sebastião da Rosa Valente, que também por ali passava na ocasião, prendeu o criminoso em flagrante, o qual foi conduzido à presença do delegado Stenio de Matos Ferreira, com a pistola F. M. com que abateu o seu antagonista. O delegado de Nova Iguaçu fez autuar o assassino e tomou as providências para a remoção do cadáver para o necrotério. E, assim, acabou o valente "Helio Naval" de Mesquita.

NA HORA EXATA

Prêso o roubador de automóvel — Muito conhecido da polícia

Tony Francis Junior, o "Americano"

Tony Francis Junior, de 21 anos, é um especialista no roubo de automóveis. E' conhecido pelo vulgo de "Americano", por ser natural dos Estados Unidos. Estava sendo procurado por haver, há pouco tempo, roubado um carro em Copacabana. Quando do pode levar o veículo, tira as peças, o que não é difícil, pois tem a profissão de mecânico-eletricista. Aos primeiros minutos de hoje o vigilante municipal 1.565 rondava a rua Senhor dos Passos, quando deparou com um indivíduo dentro do auto particular 21.201, parado à porta do prédio 242. A atitude era para suspeitar. Deteve-o. Era o Americano". Tinha em seu poder um vidro de perfume, vários de medicamentos, que estavam guardados no carro. Êste é de propriedade do mecânico Otávio Rufino de Oliveira, que reside naquela casa. "Americano" foi levado para a delegacia do 10.º distrito, cujo comissário logo o reconheceu como o perigoso roubador de automóveis. O ladrão foi autuado e metido no xadrez.

O HOMEM ESTAVA COM O DIABO NO CORPO

Um quarteirão inteiro em alarma na rua São Clemente — Enfrentou a Rádio Patrulha — Subjugado, amarrado e preso

As primeiras horas da madrugada de hoje, os moradores da casa 35, da rua São Clemente n.º 250, viveram horas de agitação. O desordeiro Mario Pereira Aguiar, solteiro, de 25 anos, sem profissão nem residência, mais conhecido pelo vulgo de "Mario Pedregulho", penetrou na referida casa, residência do seu irmão Moravio Pereira Aguiar Filho, e, após depredar todos os móveis que ali se encontravam, agrediu a sôcos e ponta-pés, ainda fazendo o mesmo à sua mãe, que também reside em companhia de Moravio. Em auxílio de Moravio e da senhora, correu Walter Pereira Aguiar. Foi agredido pelo desordeiro.

Gritos estridentes de socorro partiam do interior da casa. Populares aglomeravam-se à porta de entrada. Acudiram vizinhos. O vereador, pelo PSD Rubens Cardoso, que reside na casa 31, naquela avenida, em frente à moradia da família de "Mario Pedregulho", ouvindo os gritos de socorro de uma cunhada do valente, chamou a Rádio Patrulha. Ali compareceu o auto n.º 19, chefiado pelo detetive 413. Ao chegar ao local, o policial foi, também, desacatado por "Mario Pedregulho", que enfrentou a guarnição, lutando como um leão. Em vista disso, o detetive 413 solicitou auxílio, tendo comparecido mais três carros. Mesmo assim, somente decorridas duas horas, o desordeiro foi subjugado, sendo preciso amarrá-lo, para ser conduzido à delegacia do 3.º distrito policial. Naquela delegacia, foi entregue ao comissário Roberto Freire, que mandou autuá-lo e trancafiá-lo no xadrez. Eram 3 horas.

Ladrões incendiários ou distraídos

Deixaram a vela acesa dentro do armarinho assaltado — Não havia seguro

Os ladrões, na madrugada de hoje, arrombando a porta dos fundos do prédio n. 9-A, da Av. João Ribeiro, nos Pilares, onde funciona um armarinho, de propriedade do comerciante Alberto Bahri, dali furtaram peças de fazenda e roupas feitas. Para clarear o recinto, os larápios acenderam uma vela. Na fuga deixaram a vela acesa, a qual fôra colocada junto a um monte de fazendas. As chamas propagaram-se aos tecidos e as labaredas creciam assustadoramente, quando os transeuntes que aguardavam condução em frente ao armarinho notaram que dali se desprendiam rolos de fumaça e solicitaram o comparecimento dos bombeiros do Pôsto do Meier, que acudiram sob o comando do aspirante Jair. Ao chegarem ao local, entretanto, não precisaram entrar em ação, visto o fogo já ter sido extinto a baldes dágua pelos populares e vizinhos. O comissário Messenas Alencar, de serviço no 23.º distrito, também esteve no local, tomando tôdas as providências de sua alçada.

Falando à reportagem, o comerciante Alberto declarou que estima o seu prejuízo em 10 mil cruzeiros. Adiantou que o seu estabelecimento não está no seguro.

Atropelado o estudante

Ao tentar atravessar, na manhã, de hoje, à frente de um bonde que trafegava pela rua S. Clemente, foi colhido pelo auto particular, chapa 5-34-13, dirigido pelo seu proprietário, Hercules Roberto, o estudante Ernani Veiga Falcão Câmara, de 17 anos, aluno do 3.º ano do curso científico, do Colégio Santo Inácio, situado no prédio 226, daquela via pública onde ocorreu o acidente. A vítima foi conduzida no próprio carro atropelador ao Pôsto Central de Assistência no próprio carro atropelador. Apresentava fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações generalizadas. Depois de medicada, ficou internada no Hospital de Pronto Socorro. O motorista foi prêso em flagrante pelo investigador de serviço naquele hospital e enviado para o 3.º distrito policial, onde o comissário Roberto Freire mandou autuá-lo.

ABSOLVIDO O CRIMINOSO

NATAL, 10 (Asapress) — O Tribunal do Juri absolveu José Lamartine de Andrade Lima, autor da morte da esposa, a três de setembro do ano passado.

Bateu na árvore e caiu no buraco

A camioneta 2134 — da Prefeitura, dirigida pelo motorista Sebastião de Oliveira, de 37 anos, casado, residente na estrada D. Castorina, 23, apartamento 101, quando passava pela rua Teodoro da Silva, esquina de rua Barão de Bom Retiro bateu numa árvore e caiu num buraco. Saiu ferido, além do motorista, o engenheiro Nilo Gomes de Matos, de 26 anos, casado, residente na rua Verna de Magalhães, 66. Ambos sofreram contusões e escoriações generalizadas e retiraram-se para suas residências, após os curativos no Posto Central de Assistência.

ATROPELADOS NA AVENIDA BRASIL

O caminhão da Prefeitura, chapa 52-92, dirigido pelo motorista Euclides de Oliveira, quando passava pela Avenida Brasil, esquina da rua Montevidéu, atropelou José de Jesus Duarte de 60 anos, viúvo, residente na rua Belisario Pena, 121. Com fratura das costelas, a vítima foi socorrida no Hospital Getulio Vargas, onde ficou internada. O motorista foi preso em flagrante pelo guarda civil 1.793 e autuado na delegacia do 21.º distrito policial.

Jane Persolo, italiano, de 27 anos, solteiro, mecânico residente na rua Retiro Saudoso, 66, foi colhido por auto não identificado quando passava pela Avenida Brasil esquina com a rua Piratini. Tendo sofrido fratura do crânio foi medicado no Posto Central de Assistência, e em seguida internado no H.P.S.

Suicidou-se o comerciante

RECIFE, 10 (Asapress) — Por não poder saldar as suas dívidas nesta Praça, suicidou-se, ingerindo forte dose de arsênico, o comerciante Antonio Braga, proprietário da "Casa Peixoto", localizada na Gambôa do Carmo.

TENTARAM ELIMINAR O DIRETOR DA "GAZETA MARITIMA"

Três indivíduos atacaram a tiros o jornalista — Perseguiram-no até a redação do jornal e espatifaram os vidros da parta, forçando a entrada — Um sargento do Exército impediu que se consumasse o atentado

Grave atentado registrou-se, ontem, às 14 horas, à entrada do edifício da rua Borja Castro, 15, onde funciona a redação da "Gazeta Marítima". Três indivíduos, armados de revólver, tentaram eliminar a tiros o Sr. Eronildes de Souza, diretor daquele jornal. Colhido de surprêsa, pelos assaltantes, o Sr. Eronildes de Souza, que também é comandante do Lóide Brasileiro, não pôde defender-se e livrando-se dos disparos que contra êle foram feitos, correu conseguindo alcançar a porta que dá acesso às dependências do seu jornal, fechando-a ràpidamente.

Os agressores perseguiram-no e se dispuseram a arrombar a porta da redação, espatifando os vidros a cabo de revólver. Nesse momento, surgiu um sargento do Exército, que interveio, tentando desarmar um dos atacantes, tendo se iniciado um conflito, que, graças à intromissão de várias pessoas, não foi adiante.

Após o atentado, o Sr Eronildes de Souza dirigiu-se à Chefatura de Polícia, onde depositou queixa, declarando que reconhecera nos seus agressores três membros do corpo policial do Lóide Brasileiro, afirmando que quanto à isso não tinha a menor dúvida, pois, funcionário que é daquela companhia de navegação, transita livremente pelas docas do Lóide e conhece de vista quase todos os outros funcionários.

Eronildes de Souza, diretor da "Gazeta Maritima"

Além da queixa feita à polícia, o Sr. Eronildes de Souza dirigiu uma representação ao presidente da A.B.I.

O rescaldo do local do incêndio

FOGO NO CORTUME CARIOCA

Com rapidez espantosa as chamas devoraram duas seções — Operários e bombeiros feridos — Prejuízos incalculáveis

Quando era socorrido um bombeiro ferido

Mais um incêndio vem de registrar-se nas dependências do "Cortume Carioca S. A.", desta feita, bastante violento, vitimando três operários daquela firma e um soldado do fogo.

O vento reinante na ocasião auxiliou a destruição total dos barracões que constituem a seção de raspas de vernizes para a fabricação de sandálias, cintos, etc.

Também parte das instalações da estufa de secagem dos couros, bem como as prensas, foram destruídas pelas labaredas que lavravam violentamente.

Ao local acorreram os bombeiros do Posto Central sob a direção do Major Rufino, do Meier, comandados pelo capitão Alves Pinheiro, e de Ramos pelo sargento Luiz. Todos estiveram sob a orientação direta do coronel Saddock de Sá comandante do Corpo de Bombeiros que lá compareceu participando ativamente com seus subordinados, no combate às chamas.

Inflamáveis de ponta a ponta

Segundo apurou a reportagem, na seção, no interior dos seus barracões, existem baldes contendo vernizes e inflamáveis, de ponta a ponta e foi quando o operário Paulo Daniel da Silva manipulava um recipiente contendo "Naco", que continha uma pilha elétrica que estava sendo carregada com o produto, que se verificou pequena explosão e, a seguir, rápida propagação das chamas que atingiram outros oito tambores, localizados nas proximidades, contendo também "Naco".

Com o vigoroso vento que soprava na ocasião, os couros que se achavam esticados nas respectivas armações de madeira, e devidamente empilhados, constituiram presa fácil e veículo propagador das labaredas.

Tudo no seguro

Dificilmente se pode calcular, agora, com exatidão, o valor da mercadoria, material e instalações destruídos pelo fogo, entretanto, os peritos calculam que os estragos ultrapassem a dois milhões de cruzeiros, estando tudo, entretanto, devidamente segurado em várias companhias.

Um enfermeiro hostil

Para o ambulatório do "Cortume Carioca S. A.", localizado nas imediações em que se verificou o incêndio, foram levados, para receber os indispensáveis socorros de emergência, os operários Paulo Daniel da Silva, Newton José dos Santos e Ailton Martins, todos vítimas de queimaduras, bem como o bombeiro do Posto do Meier, Hélio Pimenta, soldado n.º 148, que sofreu fratura da perna direita.

Causou estranheza a atitude hostil do enfermeiro daquele ambulatório, Roberto de tal, que, dizendo-se cumpridor de determinações da administração do "Cortume Carioca", tentou impedir aos repórteres e fotógrafos presentes, colher dados sob a origem do fogo, com os feridos, e que se achavam no local em que se verificou a primeira explosão no tambor contendo 300 litros de "Naco".

Pacientemente, ficou a reportagem esperando a saída do operário Paulo Daniel da Silva, do interior do ambulatório e, já na rua, no interior de um auto particular, abordado também pelo coronel Saddock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, que nos acompanhava, afirmou desconhecer, completamente, a causa do sinistro.

Podia apenas acrescentar, disse Paulo, que as labaredas surgiram repentinamente, de todos para cima, atingindo-lhe principalmente as mãos e os braços.

A polícia no local

O comissário Pinto Amando, de dia no 21.º distrito policial, compareceu ao local do sinistro e, após as providências de praxe, solicitou o comparecimento da perícia.

LIBERADOS POR MAIS UMA SEMANA OS PREÇOS DOS REFRIGERANTES

Na reunião de ontem da COFAP ficou deliberada a manutenção por uma semana, a título de experiência, do seguinte critério para a venda de refrigerantes: liberação dos refrigerantes nas fábricas, conservadas as mesmas margens de lucro no comércio. Tais margens, proporcionalmente, são as que vinham vigorando antes da liberação dêsse produto.

A propósito, o Sr. Benjamin Soares Cabello, ao encaminhar o assunto à deliberação do plenário, teceu comentários condenando a exploração que passou a campear depois da liberação dos refrigerantes, acentuando a necessidade de ser adotada uma medida capaz de coibir essa ganância.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910.
INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 36 e 38 (Diretor) (Ramal 50)

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer. Juvenal Pereira Barbosa. Manoel Pinto Figueira Júnior. José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo - R. 7 de Abril, 176-5.º and.
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Exportação brasileira de café em setembro

O comunicado nº Rl. 52/13 da Divisão da Economia Cafeeira do Ministério da Fazenda consigna os seguintes dados da nossa exportação de café no mês de setembro que findou:

Unidade: saca de 60 quilos

PÔRTOS DE EXPORTAÇÃO	Quantidade Exportada: Exterior	Consumo de bordo	Cabotagem	TOTAL
Santos	847.648	104	41	847.793
Paranaguá	387.036	—	285	387.321
Rio de Janeiro	204.550	68	360	204.978
Vitória	51.909	—	26.825	78.734
Angra dos Reis	35.616	—	—	35.616
Recife	147	—	—	147
Salvador	528	—	2.982	3.510
Total	1.627.434	172	30.493	1.658.099

NOTA: Cifras sujeitas a retificação.

CAFÉ DISPONIVEL NOS PORTOS DE EXPORTAÇÃO EM 30 DE SETEMBRO DE 1952

Unidade: saca de 60 quilos

PORTOS DE EXPORTAÇÃO	Quantidade
Santos	1.775.266
Paranaguá	346.748
Rio de Janeiro	270.222
Vitória	51.930
Angra dos Reis	25.606
Salvador	15.388
Recife	5.950
TOTAL	2.491.119

Uma das maiores safras de café do Haiti

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Departamento do Comércio anunciou que o Haiti teve uma das maiores safras de café da sua história. A revista "Foreign Commerce Weekly" informa que 73% das exportações do Haiti correspondem às vendas de café no exterior durante o período de nove meses que terminou em junho do ano em curso.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 10 (U. P.) — O café Santos 5 fechou em baixa de um a doze pontos, vendendo-se noventa e oito contratos. No mercado para entrega imediata o Santos 4 manteve-se em 53,7/8 centavos de dólar a libra-peso.

Os colombianos subiram 1/8 de centavo de dólar, alcançando 57.3/4 de centavos a libra-peso.

Os contratos para entrega imediata do Santos 5 elevaram-se a 2.171 — ou seja, 3 menos que no dia anterior.

Cacau

NOVA IORQUE, 10 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem a 183 cruzeiros e 32 centavos a arroba, inalterado. O Bahia Superior cotou-se a duzentos e dois cruzeiros e 59 centavos a arroba, caindo 2 pontos.

Mercadorias entradas em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Dentre as mercadorias entradas em Pôrto Alegre no mês de outubro, constam 104.486 sacos de açúcar, 4.175 toneladas de sal, 3.285 toneladas de gasolina e 2.688 toneladas de trigo.

Exportação gaúcha

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Entre os produtos embarcados no decorrer do mês de setembro constam 226.347 sacos de arroz, 51.355 caixas de banha, 3.735.490 litros de vinho em barris, 10.539 toneladas de madeira, 33.004 couros salgados, 21.811 sacos de feijão, 44.500 sacos de farinha de mandioca.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,4011
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,7919
Franco belga	0,3849
Pêso argentino	1,3148
Peseta	1,7006
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,120
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Coroa sueca	3,6209
Coroa dinamarquesa	2,7352
Coroa tcheca	0,3774
Florim	4,9231

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2862
Pêso uruguaio	6,5613
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Coroa sueca	3,5551
Coroa dinamarquesa	2,6569
Coroa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8339

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr$ 28,8176.

Açúcar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 5	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	275,00 a 280,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	270,00 a 275,00
Matas:	
Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	215,00 a 220,00
Tipo 5	Nominal

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 11, as fôlhas referentes ao 18.º dia útil, a saber: Ministério da Viação (letras A a E — fôlhas 7.901 a 7.912).

Falências

A. MONFORT — No Juízo da 9.ª Vara Cível Carlos B Ferreira, dizendo-se credor da importância de Cr$ 10.835,00, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua da Alfândega, 135, 1.º andar.

IMPORTADORA TIMM LTDA. — O Juiz da 2.ª Vara Cível nos autos da falência da firma supra, nomeou síndico, Martins Lida.

BRITO CORDEIRO LTDA. — O Juiz da 3.ª Vara Cível deferiu o pedido de venda dos bens da massa falida supra.

A. REBELO DA SILVA & MOREIRA — O Juiz da 5.ª Vara Cível mandou incluir no passivo da falência da firma supra, o crédito de I.A.P. dos Industriais pela importância de Cr$ 16.498,50.

TAREFA PARA SUA SEMANA

CONTINUAÇÃO DA 7ª PÁGINA

Quarta-feira, 15 — *Saber comprar é uma verdadeira arte; é assim como a de vender. E, entre abastecer a despensa por telefone e o adquirir os produtos de que se necessita pessoalmente há uma diferença incalculável, tanto em relação ao seu estado de conservação quanto, mesmo, em relação ao preço. E entre fazer compras aos meio-quilos e pagá-los no fim do mês, e comprar à vista e em quantidade suficiente que baste para a semana inteira há outra diferença, que só uma boa dona de casa sabe avaliar.*

★

Quinta-feira, 16 — Não "cai do céu por descuido" nem mesmo na casa de sua melhor amiga. A vida está cada vez mais difícil, o tempo mais escasso, e nem tôda hora é para visitas. Um telefonema dado com antecipação será uma prova de compreensão e de delicadeza, e tornará sua convivência mais natural e desejável.

GISELA

Com mais três transmissores de ondas curtas

Em 1953, a Rádio Nacional cobrirá uma área quatro vezes maior que a de hoje — Fim de um drama e solução do problema máximo — Fato importante para todos

Conjunto principal do transmissor de 50 kwts, vendo-se tambem os trilhos escamoteáveis para retirada das válvulas finais

Tendo três frequências de ondas curtas, a Rádio Nacional só pode utilizar uma de cada vez, conforme seus interêsses e circunstâncias. Com um só transmissor de tal onda, de 50 kilowatts, fica impossibilitada, obviamente, de usar três frequências ao mesmo tempo. Mas, com três transmissores, resolverá o problema — que é o seu problema máximo, o de expansão.

Para isso, já tomou as providências necessárias. Adquiriu um transmissor de 50 kw. e mais dois de menor potência, mas de bom alcance. Ficará, assim, em 1953, com quatro transmissores de ondas curtas: dois de 50 kilowatts e dois menores. Poderá, então, usar as estações PRL-7, PRL-8 e PRL-9, respectivamente, de 9.720 quilociclos, onde de 30,86 metros, e de 11.720 quilociclos onde de 25 metros, e de 6.147 quilociclos, onde de 48.8 metros.

Passará a cobrir uma área quatro vezes maior que a atual, que é o mesmo que dizer que cobrirá as zonas de maior densidade demográfica, de maior interêsse cívico e político, de maior atração comercial e de maior lastro sócio-econômico. Resolverá o seu grande problema, resolvendo o problema dos ouvintes — que é o de poder contar, sempre e sempre, e não ocasionalmente, com uma onda dirigida para a sua zona.

E, acima de tudo, dentro de sua natureza de rádio comercial, atenderá ao princípio básico de extensão da publicidade, para satisfação do comércio, da indústria e da agro-pecuária.

Lucrarão todos — ouvintes de várias zonas do interior, anunciantes e os labores culturo-artísticos e cívicos.

O assunto é de relevante importância, porque ninguém ignora o quanto é triste, para todos, privar-se de ouvir programas bons, sua emissora favorita, seus artistas prediletos e de ampliar a ressonância de sua mensagem de venda e de persuassão.

Cessarão, ao menos no sentido de rogar, pedir, reclamar, sugerir — as correntes contínuas de cartas. Ninguém dirá mais que "sofre porque não pode ouvir o programa tal". Fatos, reportagens, entrevistas, debates, recitais — todo o borborinho e animação de uma emissora transmitindo — serão levados ao conhecimento da maioria dos lares do Brasil.

Em Parada de Lucas, o edifício dos transmissores foi ampliado, um novo está quase concluído e continua a montagem de outro campo de antenas. Obras complementares e de previsão, como a compra de geradores Diesel para suprir as falhas e interrupções de energia elétrica, novas e moderníssimas aparelhagens para os estúdios todos da Rádio Nacional — completam tôda essa imensa modernização e expansão, em favor da cultura, da propaganda e do povo brasileiro.

Em 1953, a Rádio Nacional será como que organizada de novo, isto é, surgirá com tanto impeto nas ondas curtas que — dir-se-ia — será inaugurada.

A 39.ª Exposição Pecuária, em Bagé

BAGÉ, 10 (Serviço especial de A NOITE) — As inscrições para a 39.ª Exposição de Gado, a realizar-se nos dias 11, 12 e 13, nesta cidade, atingem já a 1.618, o que representa magnífica demonstração do prestígio das feiras de gado de Bagé, e do trabalho campezino desta região. A inauguração do grande certame pecuarista se efetuará num caráter de simplicidade, sem os clássicos discursos, às 15 horas do dia 11, sábado próximo, com a presença de altas autoridades, expositores desta localidade, de vários Estados do país e do estrangeiro. As fitas que fecham os pavilhões serão cortadas pelo general comandante da guarnição local e pelo prefeito João Fico.

EXEMPLO E INSPIRAÇÃO PARA MUITOS SOFREDORES

(Títulos principais na 1.ª página)

RIO POMBA, (Minas), (Serviço especial de A NOITE) — Querida e venerada por tôda a população dêste município, que nela vê não só um caso biológico excepcional, mas também um admirável exemplo de vida espiritual, Floripes Dornelles de Jesus, mais conhecida pelo apelido de "Lola", continua a viver tranquilamente, em seu lar modesto, sem que há cêrca de nove anos, segundo tôdas as testemunhas, tenha ingerido qualquer alimento.

A história dessa jovem mística, que soube transcender inteiramente as restrições de uma vida dolorosa, há muitos anos prêsa no leito, é deveras comovente e edificante. E isto tanto mais quanto a seu respeito, nunca houve, pelo menos nos círculos das pessoas que com ela conviviam, a menor preocupação de sensacionalismo, de falar em milagres ou de santidade capaz de os produzir.

Tudo em tôrno dessa criatura é discreto, sereno, mantendo-se o seu caso extraordinário dentro das normas habituais da igreja, que não favorece sensacionalismos em matéria de vida espiritual.

Só recebe aqueles que lhe são encaminhados pelo vigário de Rio Pomba, reverendo padre Gladstone Gallo, que as mais das vezes acompanha os visitantes à presença da enfêrma.

Isto, mesmo somente se dá porque o digno sacerdote acha que o seu exemplo pode ajudar a muita gente sofredora, pelo que representa, superando condições das mais dolorosas.

Não quer isso dizer que haja segregação da jovem mística. Qualquer pessoa pode vê-la, desde que séria e honestamente desejosa de conhecê-la. Muitos dos que a visitam expõem-lhe os seus problemas e dela recebem palavras de estímulo, de carinhosa simpatia, que lhes são como um incentivo em face das dificuldades com que se vêem a braços.

O prodígio daquela vida sem alimentos, que vai já quase para uma década é narrado simplesmente tal qual se produziu. Como um caso excepcional de conservação biológica, em pessoa de intenso sentimento religioso, que vive para a sua fé e para a glória do espírito, enquanto, inexplicavelmente, não lhe chegue a morte física.

Nascida e criada em ambiente modesto, mas sereno e equilibrado, "Lola" viveu a vida de tôdas as meninas de seu meio até os quinze anos, época em que mais se acentuaram os seus pendores religiosos.

Empolgada por intensa adoração ao Sagrado Coração de Jesus, a mocinha passou a ter uma grande aspiração, a de ser freira, a de ingressar no claustro para à sombra dêste consagrar-se inteiramente à vida devocional.

Enquanto procurava preparar-se espiritualmente para o noviciado que almejava, sobrevem o acidente que havia de mudar inteiramente o curso de sua vida.

Vítima de uma queda, teve gravemente atingida a coluna vertebral, onde mais tarde, veio a desenvolver-se um tumor, que lhe originou sofrimentos indizíveis e a prendeu permanentemente ao leito.

Impossibilitada, assim, de realizar a sua aspiração de acolher-se ao claustro, consagrou-se inteiramente ao fervor de sua devoção pelo Sagrado Coração de Jesus.

Sua intensa vida, devocional, deu-lhe paz, em meio aos maiores sofrimentos e passou a aguardar com serenidade o dia em que se libertaria de seu leito de dor, com a morte de seu corpo físico.

Foi então, que se verificou o estranho fenômeno biológico que a singularizou, que seria inexplicável, se não dêle já não houvesse outros exemplos de místicos em quem a vida espiritual, parece se substituir à vida física.

Tudo ocorreu normalmente, sem lances espetaculares no alimentar-se, a enferma sofria crises de nauseas e de vômitos, que lhe intensificavam os sofrimentos. Cansada dêsses abalos, certo dia a mocinha, que, então contava apenas dezesseis anos, recusou alimentar-se. E seu estado era de tal forma melindroso, que foi necessário acatar-lhe a determinação, que todos esperavam — tivesse curta duração.

Mas a enferma persistiu no intento e não houve meio de dissuadi-la. Como tudo parecia afinal indicar que se aproximava o término de seu penar, acabaram os seus por concordar com aquilo que julgavam apenas, uma transição mais suave para a morte.

Um notável exemplo de conservação biológica

E foi aí que sobreveiu o milagroso fenômeno de estabilização e conservação biológica. O corpo da enferma adelgaçou-se ao estremo, como que mumificando-se em vida, alimentando-se da própria substância, enquanto ela, aliviada em parte de suas dores, redobrava seus exercícios devocionais, tôda empolgada pela adoração do Sagrado Coração de Jesus.

E, assim, os anos se foram passando, sem que viesse o desenlace, que a todos parecia iminente.

Quase um decênio decorreu desde então e a jovem enferma continuava em vida, embora o seu organismo seja apenas uma sombra do que era.

Médicos de vários pontos de Minas e de todo o país desejosos de estudar o curioso fenômeno, tem examinado a jovem mística e todos se manifestaram impressionados com o que lhes foi dado vêr. Um corpo quase reduzido a ossos, incrivelmente mumificado mas vivo e vivendo normalmente.

Comprovada a falta de alimentação ou de água somente, podem explicar o caso como alimentação do organismo à custa de suas próprias reservas, de sua própria substância, prolongando-se, porém, muito além do que seria de esperar.

Imobilizada ao leito sem colchão, deitada sôbre a superfície úmida e nua de um estrado de madeira, sua vida parece concentrar-se nos olhos. Tranquila, sem apresentar no corpo quaisquer escaras, como é comum em pessoas imobilizadas longo tempo, a enferma vai vivendo, considerando-se felicíssima pela oportunidade que lhe deu essa reclusão dolorosa, de por inteiro consagrar-se à adoração de Jesus.

Pouco se move, são parcos os seus gestos e palavras, mas sua expressão fisionômica é viva e intensa, animada pelo fulgor tranquilo dos dois olhos, especialmente quando sublinha o que diz com um sorriso.

E quando fala é apenas para expressar simpatia ou dizer algo que incentive, afirmando a sua fé no Sagrado Coração, sua convicção de que o Senhor tudo dá aqueles que para êle se volvem confiantes.

E quando toma conhecimento de algum outro caso doloroso, logo se prontifica a orar pelo que sofre, afirmando que o Sagrado Coração o há de confortar e de alentar.

Por isso mesmo, — Lola, que não se considera, nem se diz santa ou milagrosa, mas apenas uma devota sincera do Coração de Jesus — vai-se tornando uma figura querida por tôda a população de Rio Pomba. Veneram-na todos pelo exemplo admirável de sua serena vida espiritual, que soube transcender os impecilhos do sofrimento e da doença e busca dar alivio às dificuldades e dôres dos seus semelhantes em agonia.

Ninguém sabe, é claro, quanto tempo ainda viverá Lola, no seu estado de extremo depauperamento, orgânico, de incrível conservação da vida física, pode não há dúvida morrer, inesperadamente, a qualquer instante. Mas, não apresenta indício real de morte iminente, nem tão pouco quaisquer características de agonia.

Lúcida e tranquila, tôda entregue à sua devoção, a jovem mística de Rio Pomba, continua a edificar serenamente os seu conterrâneos, como uma chama viva, que não parece prestes a apagar-se.

FILATELIA

MARIUS

II CONGRESSO AMERICANO DE MEDICINA DO TRABALHO

Para assinalar a inauguração deste Congresso, que realizou os trabalhos no período de 20 a 28 de setembro passado, foi emitido o sêlo no valor de 3 cruzeiros e 80 centavos, côr vinho e verde, formato retangular horizontal, desenho a traço e reticula, gravura "off-set" e papel filigranado (Brasil estrela Correio). Dimensões do sêlo: 0,021 x 0, 038 m.; da estampa: 0,280 x 0.380 m.; da picotagem: 0,029 x 0,041 m. Quantidades: de sêlo por estampa 72: de estampas 13.889, total da emissão 1.000.000 — 8 exemplares. Como motivo principal, à direita, destacando-se do fundo unido, o glôbo terrestre no qual aparecem os continentes americanos: destacando-se, ainda, o mapa do Brasil num achuriado horizontal; à esquerda, o panorama da Guanabara, com o Corcovado e o Pão de Açucar. No centro, sôbre o glôbo e o fundo unido, o símbolo da Medicina encimado por um malho.

NOVIDADES INTERNACIONAIS

A República de Cuba emitiu três sêlos para comemorar o bicentenário do início do cultivo do café (1748-1948), com os seguintes característicos: 1 centavo, côr verde, tiragem, um milhão de exemplares; 2 centavos, vermelho, dois milhões de exemplares e 5 centavos, azul, quinhentos mil exemplares. Os sêlos apresentam como motivo, o cultivo e a industrialização do café. Foram lançados em circulação no dia 18 de agôsto, se destinando ao serviço postal ordinário.

Em comemoração à libertação do Tibet, pelas tropas revolucionárias, a República Popular da China recentemente emitiu várias séries postais, cujos desenhos que ilustram os sêlos são diversos, entre outros, o da cidade santa de Lhassa. Os sêlos se destinam a assinalar dois grandes acontecimentos: a libertação do Tibet e o 31.º aniversário do Partido Comunista da China.

II MOSTRA DO SÊLO POSTAL AÉREO

Realiza-se nos dias 20 a 26 do corrente, no Aeropôrto Santos Dumont, parte térrea, a II Mostra do Sêlo Postal Aéreo, organizada pelo Clube Filatélico do Brasil e com a colaboração do D. C. T. Na mesma ocasião será também inaugurada a agência do Correio do Aeropôrto, que ficará desta forma dotado de um grande melhoramento. Estas solenidades assinalam os festejos comemorativos da Semana da Asa de 1952.

CURSO DE FILATÉLIA

O interessante curso organizado pelo Clube Filatélico do Brasil, tem tido numerosa assistência, ainda agora, à aula realizada no dia 3 do corrente compareceram 76 alunos, o que evidencia não somente o entusiasmo que vem despertando o curso, como também a eficiência do método adotado pela entidade máxima da filatélia nacional.

Problemas de Santos na palavra de seu prefeito

ÁGUA, CASAS POPULARES E TRANSPORTES URBANOS

Fala a A NOITE o Sr. Francisco Luiz Ribeiro, chefe do executivo santista

Esteve no Rio o Sr. Francisco Luiz Ribeiro, prefeito municipal de Santos. Aqui, conferenciou com o presidente Vargas, e com os Srs. João Goulart, presidente do PTB, Jorge de Matos, diretor da Fundação da Casa Popular, e Benjamim Cabello, presidente da COFAP, discutindo soluções para os problemas santistas.

Sr. Francisco Luiz Ribeiro, prefeito de Santos

Água, transportes e casas

Em contacto com a reportagem de A NOITE, o Sr. Francisco Luiz Ribeiro nos fez oportunas declarações, acentuando as medidas tomadas pela sua administração para solucionar os problemas de sua comuna.

— De acôrdo com o governador Lucas Garcez foi encaminhado à Assembléia Legislativa um projeto de lei autorizando o Estado a ficar com o acêrvo da "Companhia City" — cujo contrato já terminou — e transferi-lo, em seguida, para a Municipalidade, mediante um convênio. Depois da encampação do serviço de água, a Prefeitura poderá tratar de ampliá-lo, cumprindo acentuar que não há falta do líquido para o abastecimento de Santos, pois apenas o "ladrão" da Usina de Cubatão é suficiente para atender às necessidades de uma cidade três vezes maior do que a nossa

800 casas para Santos

— Santos — continua o Sr. Francisco Luiz Ribeiro — conseguiu da Fundação da Casa Popular, uma verba de 25 milhões de cruzeiros para a construção de casas populares. Estamos tratando de ampliar essa verba para 50 milhões de cruzeiros, a fim de que possamos edificar 800 casas em Santos.

Autarquia para transportes

— Por outro lado, estamos enfrentando o problema dos transportes urbanos. Já um plano elaborado pelo engenheiro Mario Lopes Leal, e que a Prefeitura irá pôr em execução dentro em breve, pelo qual serão instalados "troleybus" e se procederá à ampliação da rêde de ônibus, ao mesmo tempo que serão retirados os bondes. Os serviços de transportes urbanos serão entregues a uma autarquia municipal, conclui suas declarações a A NOITE o prefeito santista.

Mme. YOLA mudou-se da rua da Assembléia, 121, para a Av. N. S. de Copacabana, 202, apto 8. Continua a aceitar tecido para confecção e chapéus para reforma Telefone 37-6270.

O JUDO QUER DESCOBRIR O BRASIL

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

po, que o seu estrangulamento desacordara o japonês cujo fanatismo o levaria à morte para não ceder.

O gigante Kimura, gigante em tudo, no físico e na técnica conseguiu vencer Helio mas foi o primeiro a reconhecer suas excepcionais qualidades da mística do jiu-jitsu.

E O JUDO DESCOBRIU O BRASIL...

As façanhas de Helio Gracie contrariavam aos japoneses ainda não libertados do fanatismo que os celebrizara.

Surgiram, agora, dois japoneses Yoshimatsu e Osawa, pelo que se diz, incumbidos de "difundir" o jiu-jitsu no Brasil, através das exibições que se iniciaram em São Paulo.

Helio Gracie, guarda avançada do esporte japonês, desde logo se propôs, a experimentá-los pois os dois que "vinham ensinar judo desafiaram céus e terras".

Aceito o desafio, Yoshimatsu negaceou, só aceitando a luta desde que a mesma obedecesse aos regulamentos do Judo.

Foi justamente para esclarecer êsse ponto que Helio Gracie esteve em nossa redação.

E com a franqueza que o caracteriza foi logo dizendo:

São uns pândegos êsses japoneses. Chegam com títulos ou sem êles e resolvem impôr condições como se aqui fôsse terra de ninguem, dando a impressão de que o Judo descobriu o Brasil. Se êles são mestres do Judo forçosamente conhecem jiu-jitsu que é a mesma coisa com a exclusão de alguns golpes e a obrigatoriedade de um regulamento que se baseia nas quedas.

Treinados e especializados nêsse sistema os praticantes do Judo cuidam, apenas, da "base", isto é, a sustentação do corpo em pé, razão porque, em regra êles são homens de grande porte e pêso, como no caso de Joshimatsu que pesa mais de cem quilos. Não discuto nem ponho em dúvida o valor do campeão japonês e de seu satelite Osawa. E é justamente por isso que permito que êles passem impunemente pelo Rio e por São Paulo fazendo alarde de sua classe, sem prová-la, lutando. E não se alegue que o jiu-jitsu é defesa pessoal não o sendo o judo. Porque se assim fôsse os japoneses não desprezariam aquele por êste.

O que há, em verdade, concluiu Helio Gracie, é o desejo dos nipônicos de manterem incolume seu prestígio no esporte por êles criado e como já existe quem o pratique tão bem ou melhor que êles, criaram regulamentos de tal forma rígidos que ninguém poderá suplantá-los pois estão adextrados para isso.

As gatas também podem dar que pensar

CONTINUAÇÃO DA 7ª PAGINA

tudo isso, o que mais impressionava era o número sempre igual de gatinhos, retirados por Mafia. Por outro lado, êle afirma nunca haver Coquinete excedido essa conta. O episódio tendo sido reproduzido, durante seis semanas, cêrca de oitenta e quatro vezes, não é de estranhar que declare ter sido êsse o enigma de psicologia comparada mais perturbador, por êle encontrado, em longos anos de estudo...

Apesar de tanta coisa surpreendente acontecida em nosso século, não nos consta que os animais tenham a noção abstrata dos números e nossos conhecimentos científicos não são de molde a nos levar a qualquer conclusão...

Coincidência e acaso, ainda nos parecem as palavras capazes de justificar episódios tão estranhos. A outros mais cultos deixamos, pois, a solução de problemas dessa natureza.

Construção de 3.000 quilômetros de rodovias

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Divulga-se que o Consórcio Ajax Rabelo, principal empreiteiro das construções rodoviárias do Estado, conseguiu obter do Banco do Brasil um empréstimo de 242 milhões de cruzeiros, para financiamento de 3.000 quilometros de estradas. Daquela importancia, 60 milhões se destinarão ao pagamento de adiantamentos já feitos por institutos de crédito mineiros.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

EDITAL

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES

SEÇÃO DE ENGENHARIA

Pelo presente, a terminar em 10 de novembro do corrente ano, às 16 horas, acha-se aberta no Departamento de Inversões deste Instituto, sito à Avenida Rio Branco, 10, 9.º andar, concorrência para fornecimento e posterior colocação de ASPHLT-TILE ou material semelhante para o piso do Hospital dos Marítimos em construção na rua Leopoldo n.º 110, nesta Capital.

Na sede do Departamento de Inversões, diariamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), obter o exemplar das Condições de Concorrência e das Especificações, bem como quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1952.

HELIO TEIXEIRA, Director do Departamento de Inversões

POLITICA E POLITICOS

CONFIRMADA PELOS LIDERES A POSIÇÃO UDENISTA

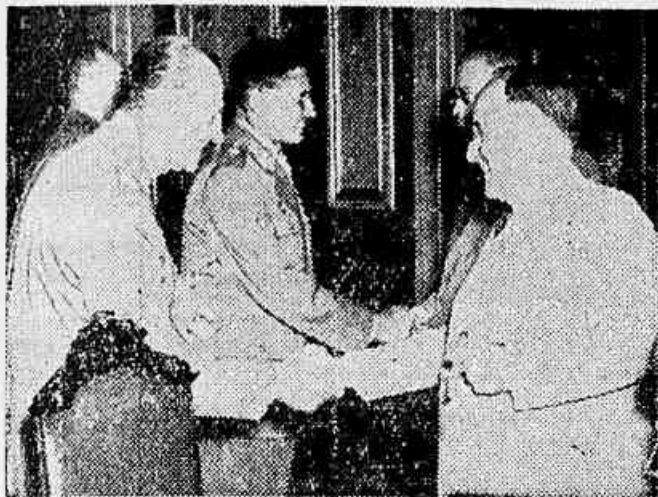
Os Srs. Afonso Arinos e Ferreira de Souza fixam os termos do atendimento ao apêlo – Será mesmo comissão inter-parlamentar – Seis meses para a reforma

Através da palavra de seus dois líderes, Afonso Arinos, na Câmara dos Deputados, e Ferreira de Souza, no Senado Federal, está fixada a posição da União Democrática Nacional em face da reforma administrativa para a qual o presidente da República convocou todos os partidos. Ambos os pronunciamentos registrados ontem, e feitos por aqueles próceres, alcançaram imediata repercussão, concluindo todos aqueles que os ouviram ter a maior agremiação oposicionista se colocado numa posição realmente justa, não sòmente porque atendeu ao chamamento do govêrno, para uma obra comum pelo bem do país, mas também porque se mostrou à altura da conjuntura atual. Não houve adesismo em nenhum dos discursos. Houve, isso sim, compreensão do papel que cabe a uma agremiação da responsabilidade da U.D.N. no momento em que se faz necessária a sua colaboração, colaboração esta que não obriga aliás ao abandono de sua tarefa fiscalizadora dos atos do govêrno. Não têm, pois, razão, aqueles que afirmam que se acabou a oposição. O próprio presidente da República, ao veicular o seu apêlo, frisava que queria o apôio de todos os partidos para sua reforma, sem que os mesmos abandonassem as posições e os compromissos assumidos. E foi o que fizeram ontem os Srs. Afonso Arinos e Ferreira de Souza, ao fixarem a posição da U.D.N.

OS APLAUSOS DO LIDER DA MAIORIA

Num breve encontro que teve com a reportagem, logo depois do discurso do Sr. Afonso Arinos, o líder Gustavo Capanema não fugiu em externar a sua opinião a respeito do mesmo, frisando tratar-se de uma peça de grande conteúdo político, acentuando que vai lê-lo cuidadosamente, para então falar mais longamente. No seio da U. D. N., como de outros partidos, as opiniões se dividiram, contraditórias, notando-se, porém, que a maioria mostrava-se satisfeita com o rumo que tomou a oração. Uma conclusão positiva foi tirada, e registrada: é que a U. N. N. está disposta a examinar a reforma administrativa, e nela colaborar com os seus melhores elementos.

SERÁ MESMO COMISSÃO INTER-PARLAMENTAR

Tudo faz crer que a comissão que examinará os pontos básicos venha a ser mesmo de caráter parlamentar, e não partidário. Constituida pelos líderes dos diversos partidos, entraria imediatamente a funcionar, e com economia de tempo, pois, inter-parlamentar, já estaria pela sua própria natureza ligada à Câmara e ao Senado, as quais, aliás, se limitariam a homologar as providências sugeridas, sem outras delongas. Esta é a tendência. Conforme a impressão do Sr. Nereu Ramos (que se referindo ao discurso de Afonso Arinos, não regateou elogios), esta reforma o Congresso Nacional poderia concluir em seis meses de trabalho efetivo. As declarações do presidente da Câmara dos Deputados vem, de certa forma, confirmar a notícia de que seriam as duas Casas legislativas convocadas extraordinàriamente, no período de férias, para votar a reforma elaborada pela comissão inter-parlamentar.

NO CATETE OS NOVOS GENERAIS — Estiveram no Catete, e foram recebidos pelo presidente Getúlio Vargas, ao qual agradeceram suas promoções, os seguintes novos generais do nosso Exército: Armando de Morais Ancora, Floriano Peixoto Keller, Antonio José Coelho dos Reis, Joaquim Justino Alves Bastos, José Portocarrero, Décio Palmeiro Escobar, Nilo Guerreiro Lima, João Batista Rangel, Benjamim Rodrigues Galhardo, Heitor Antonio Mendonça, Décio Mendes da Fonseca, Feri Constantino Bevilaqua, Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, Eduardo Carvalho Chaves e Nelson Queiroz. O chefe do Govêrno felicitou os novos oficiais-generais, cumprimentando-os um a um, desejando-lhes felicidades nos altos postos para os quais acabam de ser promovidos. No clichê, aspecto colhido na ocasião. (Foto A. N.)

NAS COMISSÕES DA CAMARA

Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

A Comissão de Finanças aprovou ontem o parecer em que o Sr. Carlos Luz manifestou-se favoràvelmente ao projeto que abre crédito de 930 mil cruzeiros para pagamento de despesas com o pessoal da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Logo depois entrou em debate o projeto do Senado que manda instituir o regime de livre concorrência para o seguro de acidentes no trabalho, com substitutivo, aliás, do Sr. Hildebrando Bisaglia. O relator do assunto foi o deputado Aloisio de Castro, que apoiou a medida, porque a mesma "atende aos interêsses financeiros da União". Virá evitar possíveis indenizações e demais encargos onerosos ao Tesouro, contornando assim todas as dificuldades que possam ocorrer contra os interêsses dos próprios Institutos de Previdência Social no caso dos mesmos se virem forçados a manter serviços médicos assistenciais e recuperativos. Contra o relator manifestaram-se os senhores Samuel Duarte, Ernani Satiro e Nelson Carneiro. Acham os referidos deputados que "sendo os seguros de acidentes do trabalho obrigatórios por lei, trata-se de medida de amplo alcance social, que deve partir dos institutos e não das companhias de seguro privadas". Opinam inclusive que os institutos têm maior interêsse do que as companhias em atender aos seus segurados no caso de acidente, pois está nas suas atribuições o problema da aposentadoria dos contribuintes. As companhias — foi o que disseram quase todos os membros da Comissão — só sabem se opor com fraude e espécie de subterfúgios ao pagamento do seguro, com a desculpa dos "acordos" dos quais elas levam as vantagens. O projeto não pôde ser votado, tendo ficado para depois a votação.

Instituto Brasileiro do Café

Discutiram os membros da Comissão de Justiça as emendas que recebeu no Senado o projeto que visa a criação do Instituto Brasileiro do Café. Entre os mais debatidos, encontra-se o que dispõe sôbre o preenchimento dos cargos de diretor e membros da Junta Administrativa por cidadãos brasileiros. O Sr. Ulisses Guimarães considerou a discriminação como inconstitucional e inconveniente, justificando o seu ponto de vista com o fato de ... estrangeiros. O Sr. Lucio Bittencourt já se mostrou favorável ao ponto de vista, lembrando ... serviço dos cargos públicos ... Finalmente, foi recusada a emenda.

O Código Eleitoral

O Sr. Gustavo Capanema apresentou ontem à Comissão Especial encarregada de elaborar o novo Código Eleitoral, o seu relatório sôbre o assunto. Será o mesmo publicado imediatamente, tendo sido discutidos dois pontos: o primeiro se refere à identificação de eleitores, e o segundo relativo às datas para as eleições municipais, sôbre o que damos reportagem à parte. Na sexta-feira da próxima semana será realizada outra reunião do Comissão Especial, durante a qual o trabalho do relator geral, Sr. Gustavo Capanema, começará a ser definitivamente discutido.

Racionamento da energia elétrica

A Comissão de Inquérito, encarregada de apurar as causas do racionamento de energia elétrica no Estado do Rio, São Paulo e Distrito Federal, ouviu hoje extenso depoimento do coronel Alcir Paula Freitas Coelho, presidente da Comissão de Racionamento da Energia Elétrica. Na reunião foram exibidos numerosos dados técnicos sôbre a capacidade atual e futura das empresas fornecedoras de energia.

Proventos dos servidores inativos

O substitutivo do Sr. Manoel Ribas ao projeto que dispõe sôbre a revisão obrigatória dos proventos dos servidores públicos, inativos, civis ou militares, foi aprovado ontem na Comissão de Serviço Público. O autor aceitou a idéia que estabelece a revisão automática, mediante o acréscimo das vantagens de aposentadoria, reforma ou transferência para a reserva, revisão proporcional ao tempo de serviço de setenta por cento sôbre o aumento concedido nas classes, postos ou ordinárias correspondentes da atividade funcional.

Mensalistas do Itamarati

Na Comissão de Diplomacia foi aprovado o parecer do Sr. Alcides Carneiro, favorável ao projeto que cria na Tabela Única de Mensalistas do Ministério das Relações Exteriores, a série funcional de auxiliares de consulados. Os lugares serão preenchidos por meio de concurso.

Participação nos lucros

A Comissão Especial encarregada de elaborar o projeto definitivo da participação dos empregados nos lucros das empresas, reuniu-se ontem, devendo o relator, Sr. Faraco, — o relator do assunto, — apresentou a redação final do mesmo.

Deputados brasileiros visitarão as Colônias Portuguesas

LISBOA, 10 (Serviço especial de A NOITE) — A imprensa desta capital noticia, com destaque, a próxima visita de um grupo de deputados brasileiros a Moçambique e outras possessões portuguesas. Entre os legisladores brasileiros, que irão conhecer o império ultramarino, encontra-se o deputado Vasconcelos Costa, que esteve recentemente nesta capital.

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

O MINISTRO DA FAZENDA NO SENADO A VINTE SETE

O Sr. Mozart Lago foi, ontem, visitar o Sr. Horácio Lafer e lembrar que já estava em tempo do titular da Fazenda fixar a data em que desejava comparecer ao Senado Federal, para prestar os esclarecimentos sôbre os créditos para pagamento do espólio Lage. O representante carioca arrancou promessa para o dia 27 do corrente, promessa que imediatamente foi transformada em decisão. Mal se despediu o Sr. Mozart Lago, e se retirava do gabinete, era-lhe entregue em mãos o ofício confirmando a data de 27 de outubro para o comparecimento do ministro da Fazenda ao Senado.

A PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS

Cumprindo sua tarefa antes que se esgotasse o prazo que lhe foi concedido, a Comissão Especial da Câmara, que estava examinando o projeto dispondo a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, vai entregar, hoje, à Mesa, a redação final da proposição ali elaborada, na base dos projetos existentes e das emendas apresentadas. O presidente do órgão especial, Sr. Hildebrando Bisaglia, está contra o trabalho do Sr. Daniel Faraco, pois acha que o mesmo obedeceu mais os interêsses dos empregadores.

TELEGRAMA DE CILON ROSA

O Sr. Cilon Rosa, membro destacado do P. S. D. gaúcha, telegrafou ao presidente da República, manifestando os seus aplausos pelo discurso de 3 do corrente. O despacho está vasado nos seguintes têrmos: "Permita V. Excia. que lhe apresente as minhas entusiásticas congratulações cívicas, pelo gesto superior de patriotismo, expresso em seu notável discurso, proferido ao microfone da Agência Nacional. Queira Deus saibam todos os partidos políticos e homens públicos responsáveis pelos destinos de nossa Pátria compreender e acolher o apêlo, que sob tão alta inspiração democrática lhes acaba de dirigir o eminente chefe da Nação, pois só assim se mostrarão à altura do momento histórico que estamos vivendo".

O MERCADO NEGRO DO CIMENTO

A Comissão Especial do Senado, que está investigando o mercado do cimento vai ouvir, na próxima terça-feira, o Sr. Manuel Jacinto Ferreira, da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

NOVAS TARIFAS DA FERRO-CARRIL CARIOCA

Os vereadores aprovaram ontem o projeto n.º 1.012, que trata do aumento das passagens da Companhia Ferro Carril Carioca que explora os bondes de Santa Teresa. Como o aumento se destina ao aumento de salários dos empregados daquela emprêsa, em virtude de acôrdo celebrado na Justiça do Trabalho, vereadores investiram contra a administração municipal e o Ministério do Trabalho por haverem atirado sôbre o povo os ônus de uma responsabilidade exclusiva da Light, de cujos lucros deveria ser retirado o aumento dos trabalhadores. Em virtude do projeto que resultou de mensagem, as passagens da Ferro Carril Carioca serão cobradas da seguinte maneira: de 20 centavos nas secções Carioca-Curvelo-Muratori-França-Paula Matos e França-Silvestre; de 30 centavos nas secções Carioca-França-Carioca-Paula Matos e Muratori-França; de 60 centavos nas secções Carioca-Silvestre.

Condicionaram os vereadores a majoração dessas passagens à obrigação da Companhia conceder o aumento dos empregados a partir de março do corrente ano. Uma emenda tambem aprovada estabelece que o aumento das passagens não implica em reconhecimento por parte da Prefeitura da ação que a emprêsa move em juizo.

A AUTONOMIA E OS SENADORES

A propósito das criticas formuladas no Senado por alguns senadores que combatem a autonomia do Distrito, os líderes dos diversos partidos responderam aos discursos pronunciados na Câmara Alta. Depois de aprovado um voto de louvor ao senador Kerginaldo Cavalcante, do Rio Grande do Norte, pela sua atuação em favor da medida, sucederam-se na tribuna os Srs. Mário Martins, Hugo Ramos Filho, Levi Neves, Cotrim Neto, Paes Leme, João Machado e João Luiz de Carvalho, todos recriminando com veemência, o fato de haverem alguns senadores investido injustamente contra os vereadores. O Sr. Hugo Ramos Filho leu uma carta que endereçou ao jornalista José Lins do Rego em resposta a um artigo por êste escrito comparando os vereadores a verdadeiros monstros. De outra parte, o Sr. Luiz Paes Leme procedeu do mesmo modo em relação ao senador Luiz Tinoco.

OUTROS ASSUNTOS

No expediente falaram vários oradores. O Sr. Magalhães Júnior criticou as últimas providências tomadas pelo Sr. Edgard Estrela, em relação ao trânsito na cidade; o Sr. Levi Neves, congratulou-se com a Polícia Militar pela passagem de mais um aniversário do Sexto Batalhão; e o Sr. Aníbal Espinheira, louvando a direção da Escola Estácio de Sá pelo zêlo e dedicação como são tratados os alunos que ali recebem ensinamentos.

PESAR

O último orador da tarde foi o Sr. Amandino de Carvalho que falou sôbre o falecimento do engenheiro Raymundo Pereira da Silva, propondo a respeito um voto de pesar que foi aprovado pela Casa. O engenheiro Raymundo Pereira da Silva é autor de vários trabalhos sôbre as atividades profissionais que exerceu durante 58 anos, inclusive o que escreveu sôbre o metropolitano carioca.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

O vereador Mourão Filho apresentou à Mesa um projeto de lei autorizando o prefeito a abrir um crédito de Cr$ 800.000,00 para atender às despesas com o reaparelhamento da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Apresentou tambem projeto reconhecendo como entidade mentora do Carnaval as Escolas de Samba, e a Associação das Escolas de Samba do Brasil, e reconhecendo de utilidade pública, a Federação dos Ranchos Cariocas.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE TAPEÇARIAS FRANCESAS — Inaugurou-se, ontem, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro a exposição de tapeçarias francesas de Aubussen, que apresenta ao público uma série de peças da nova fase da arte do tapete na França, com trabalhos executados segundo modelos originais de Jean Lurçat, Picasso, Roault, Miró, Couteau, Dary e Le Corbusier. No flagrante, o embaixador Lourival Fontes, o ministro Negrão de Lima, os escritores José Lins do Rego e Augusto Frederico Schmidt e outras personalidades presentes no certame

UM DIA NA CAMARA

Esteve o plenário da Camara em dia de gala. Dois discursos, dois grandes discursos foram ali pronunciados, encontrando larga ressonancia, não só ali, como na verdade em todo o país. E tanto foi o interesse despertado que os oradores ultrapassaram os limites do tempo de que dispunham e forçaram a própria inversão da ordem dos trabalhos no Palácio Tiradentes, ouvidos com atenção por seus pares, sem que a Mesa os pusesse na contingência regimental de descerem da tribuna para prosseguirem na sessão seguinte. É que, quando os assuntos magnos são postos em tela, há que subverter-se a formula regimental, que existe para disciplinar os trabalhos, mas que não pode se sobrepor à espectativa e ansiedade de todo o país. E a Mesa, tornando mais longa a permanência dos oradores na tribuna, soube agir com aquêle equilibrio tão necessário e repetidas vezes posto em prática. Por extranha coincidência, os dois oradores da tarde de gala foram de Minas e São Paulo. Um, poeta e acadêmico, traçou em largas pinceladas, num impressionante debuxo, o papel de homem no mundo moderno. O mineiro, escritor e professor, situou a posição de partidos políticos nos organismos democrático. Do que se conclue que, com objetivos diferentes, coube a ambos um estudo largo e alto do particular e do geral, analisando tarefas do homem e do partido projetadas no universo e num regime. Menotti del Picchia e Afonso Arinos foram os dois oradores. Por sua repercussão mais imediata neste instante difícil e agitado da vida do Brasil, vamos oferecer aos nossos leitores, primeiramente, o discurso do deputado mineiro. Provàvelmente amanhã, daremos os trechos principais da oração de Menotti del Picchia que, também, deve merecer a atenção de quantos acompanham os movimentos de opinião.

Arinos na tribuna

Galerias e tribunas cheias quando o Sr. Nereu Ramos anuncia que está com a palavra o Sr. Afonso Arinos, na qualidade de líder da minoria. O autor do estudo sôbre as "Cartas Chilenas" sobe à tribuna, sendo acompanhado por uma salva de palmas que partem de todos os cantos do plenário. Pausado e sereno, inicia a sua oração. "Cabe-me, diz êle, de acôrdo com a resolução unânime do Diretório Nacional da União D. Nacional, fornecer à Casa e à Nação as razões da atitude assumida pelo meu partido em face do apêlo feito pelo Sr. presidente da República em seu discurso de 3 de outubro. Devemos, em primeiro lugar, acentuar que o acolhimento do apêlo, nos termos da nota já distribuida e divulgada pela imprensa, corresponde ao coroamento e execução de uma linha de conduta invariável preconizada pelo partido, tôdas as vezes que se tornou necessário reafirmar os seus pontos de vista. Sustentámos sempre de que o Sr. presidente da República, para desincumbir-se de suas funções e nos momentos em que necessitava organizar a máquina administrativa, deveria fazê-lo por intermédio dos partidos."

Duas vezes contra

— "Na ocasião em que o Sr. Getulio Vargas, pouco depois de sua posse, eleito que fôra num pleito que representava, na verdade, um plebiscito, dirigiu-se do público ao meio político e acentuou que a aprovação do projeto da Lei de Economia deveria ser considerado pelo Congresso sob pena do povo fazer justiça pelas próprias mãos, a UDN levantou-se para protestar contra a temerária declaração. Quando o Sr Getulio Vargas, em seu recente e sensacional discurso de Porto Alegre esboçou as linhas básicas de uma política sindical, mais uma vez a UDN sustentou que não era possível alicerçar-se o poder político em associações de classe, pois somente através dos meios partidários poderia fazê-lo."

SERIA INCONCEBIVEL QUE SE NEGASSE APOIO

«Seria inconcebivel, prossegue o Sr. Arinos, se agora, quando o presidente da Republica se mostra desejoso de entregar ao Congresso Nacional um plano e o quer fazer com a colaboração politica dos partidos que a UND negasse o seu apoio, que mais não é senão uma própria orientação do Partido. Mas a posição do Partido, ao atender a êsse apelo, não corresponde apenas à necessidade de manter uma coerência interna. Corresponde, também, à submissão às diretrizes do direito contemporaneo. Os regimes têm sempre um duplo caráter: forma legal e conteudo material. A forma legal pressupõe e exige a dialética democrática, a contradição perene entre govêrno e oposição».

MAIORIA E MINORIA

Passa o Sr. Afonso Arinos, a estudar a posição da maioria e das minorias dentro do regime democrático. Este não existiria se fosse apenas govêrno da maioria. Seria vazio de conteudo, se não existisse a minoria. A formula era, então: govêrno da maioria, existência da minoria. Essa existência das minorias que criticam, de tal forma impregnou as instituições democráticas, que deixou de ser uma afirmação dos doutores, para transportar-se para os próprios textos constitucionais. As minorias já não são vistas como grupos hostis ao govêrno, mas como facção

(Continua na página seguinte)

CONDECORADO PELA SIRIA O MINISTRO DO EXTERIOR — Na sede da legação da Síria, o ministro plenipotenciário dêsse país no Brasil, Sr. Omar Abou-Richel, fez a entrega ao chanceler João Neves da Fontoura das insígnias da "Ordem das Omaiadas" com que acaba de agraciá-lo o govêrno sírio. A foto foi tomada no ato da condecoração. — (Foto Agência Nacional)

UM DIA NO SENADO

ATENDE A U. D. N.

O senador Ferreira de Souza, como líder udenista, respondeu ao apêlo do presidente da República, garantindo a colaboração de seu partido na reforma administrativa. Começou referindo-se à expectativa criada em tôrno dos pronunciamentos dos partidos de oposição, afirmando, em seguida, que "aos homens políticos e às agremiações partidárias não é lícito deixar de responder aos convites para uma obra comum de reorganização ou mesmo de salvação nacional". Finalizando o discurso, depois de fazer um estudo em profundidade da situação nacional, afirmou que a colaboração a que a U. D. N. se dispõe não implica em apoio político indeterminado e absoluto, frisando: "A nossa colaboração será sempre dada, visando aos elevados interêsses nacionais".

O AUTOR DA EMENDA DAS ADICIONAIS

Relembrando que foi o senador Hamilton Nogueira quem teve a iniciativa, no Monroe, de apresentar a emenda instituindo os adicionais por tempo de serviço, disse ontem o Sr. Mozart Lago que queria congratular-se com o seu colega de representação carioca. "A Câmara dos Deputados aprovou a emenda do eminente colega, e eu quero assinalar, com tôda lealdade, o grande triunfo daquele nobre adversário nas hostes aguerridas do brigadeiro Eduardo Gomes".

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovados os seguintes projetos: resolução, reestruturando os proventos dos funcionários inativos do Senado Federal; em discussão preliminar o projeto que altera dispositivo na lei de licença prévia, excluindo dêsse regime as obras traduzidas em Portugal por escritores portugueses; alterando dispositivo do decreto-lei 3.832, que dispõe sôbre a situação perante o I. A. P. M. dos armadores de pesca e dos pescadores e empregados em profissões conexas com a indústria de pesca; emenda da Câmara ao projeto de lei do Senado que dispõe sôbre o concurso de provas para o ingresso na magistratura vitalícia; abrindo créditos especiais ao Congresso Nacional, para despesas com as delegações das duas Casas, que foram a Londres, a convite do Parlamento inglês, e participaram da XXXV Conferência Internacional do Trabalho, de Genebra; e da Conferência da União Interparlamentar, reunida em Berna.

Em regime de urgência foram aprovados dois projetos: um decreto legislativo, autorizando o vice-presidente da República Sr. Café Filho, a ausentar-se do país, para chefiar a delegação brasileira à posse do novo presidente do Chile; o segundo retificando o Orçamento Geral da República para o corrente exercício. Ambos foram remetidos à Câmara, o primeiro por ser originário do Senado e o segundo por ter recebido emendas.

Em visita ao Brasil um grupo de banqueiros suiços

Viajam os homens de negócio a convite do Itamarati e do Banco do Brasil — Percorrerão vários Estados do país

Visitará o Brasil um grupo de banqueiros suiços. A visita não tem por objetivo entabolar conversações de qualquer natureza com as autoridades brasileiras ou entidades privadas. Ao convidá-los, o Itamarati e o Banco do Brasil tiveram em mira, apenas, dar-lhes uma oportunidade de conhecer melhor o nosso país, para que façam uma idéia real de nossas possibilidades e compreendam o caráter transitório das atuais dificuldades que nos assoberbam, na balança comercial com outros países, inclusive a Suiça. A delegação que chegará amanhã no Recife, integrada pelos elementos mais destacados dos círculos financeiros suiços, visitará os parques industriais de São Paulo, Minas, Paraná, e Rio Grande do Sul, sendo que antes de chegar ao Rio, no domingo, passará por Paulo Afonso, para conhecer as grandes obras que ali se realizam, no campo da engenharia hidrelétrica. Integram a delegação de banqueiros os Srs. Charles De Less, presidente da Associação Suiça de Banqueiros e diretor do Banco Hentsch, A. Schaeffer, diretor geral da União dos Bancos Suiços, Samuel Schweitzer, da direção geral da Sociedade dos Bancos Suiços, F. W. Schultess, diretor adjunto do "Credit Suisse", e Fritz Hinderling, diretor geral do Banco Popular Suiço.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

DEMISSÃO EM MASSA DE POLICIAIS INESCRUPULOSOS

Já foi iniciado o expurgo do quadro de investigares da Policia de São Paulo. Aliás, o próprio titular da Secretaria da Segurança Pública, Sr. Elpidio Reale, confirma a medida tomada, acrescentando que já foram exonerados 62 policiais, dentre os quais 52 eram investigadores contratados e 10 efetivos. Ainda informou aquela alta autoridade que outros 40 elementos também foram atingidos por penalidades de caráter administrativo.

Por sua vez, após conferenciar com o secretário da Segurança Publica, o Sr. Carneiro da Fonte, diretor do Departamento de investigações, deu ordens ao delegado Udorico Mendes de Moraes, ora respondendo pela Delegacia de Costumes, no sentido de que sejam retirados e substituidos por outros elementos os policiais que vinham exercendo o policiamento na zona do baixo meretrício, no bairro do Bom Retiro. Acredita-se que essa providência esteja ligada ao expurgo que ora se processa na Policia de São Paulo, suspeitando-se que os policiais exploravam as «mariposas do pecado», e extorquindo-lhes dinheiro diàriamente.

AS IRREGULARIDADES NA A. N. DE C. A TUBERCULOSE

Confirmando a noticia divulgada pela A NOITE, os líderes das diversas bancadas com assento na Assembléia Legislativa do Estado resolveram, por unanimidade, sugerir ao presidente Asdrubal da Cunha, a nomeação de uma comissão de parlamentares, a fim de, no Forum Criminal, proceder ao exame dos autos do processo policial movido para apurar irregularidades na Associação Nacional do Combate à Tuberculose, para que seja apurado se está incriminado ou não o deputado Manoel Vitor. Aliás, o parlamentar também acompanhou a iniciativa dos líderes das bancadas, pedindo ao presidente do Legislativo Estadual a nomeação da Comissão Especial, acrescentando que, se for considerado culpado, renunciaria ao mandato.

O artigo 85 do regimento interno da Assembléia, em seu item 3º, justifica a medida da perda de mandato quando houver procedimento incompatível com o decoro parlamentar. O presidente Asdrubal da Cunha vai nomear a Comissão Especial que deve ser constituida dos líderes das diferentes bancadas com assento no Palácio 9 de Julho.

A CONSTRUÇÃO DO METRÔ

Importante foi a reunião realizada ontem, no gabinete do prefeito Armando de Arruda Pereira, contando com a presença de técnicos e de vereadores, além de outras altas autoridades do govêrno Municipal, na qual foi estudada a construção do «Metrô» na capital bandeirante. Depois de longa exposição feita pelo engenheiro Mário Lopes Leão, ficou decidido o estudo de um extenso plano, que prevê um empréstimo externo de 2 bilhões e 500 milhões de cruzeiros para a construção do «Metrô». Parece bastante viável a obtenção dêsse empréstimo externo, de vez que é muito boa a situação da Prefeitura de São Paulo nos Estados Unidos, onde tem apenas uma divida de 5 milhões de dólares.

AINDA AS CONTAS DO EX-PREFEITO

Na Camara Municipal de São Paulo, ainda não terminou a discussão das contas do ex-prefeito Paulo Lauro. Nova sessão extraordinária foi realizada ontem, mais barulho houve no plenário e os debates prosseguiram, com os Srs. Elias Chamas, líder do PSP, e José Nicolini, do PTB, na tribuna, sendo encerrada a sessão quando falava o Sr. Farabolini Junior contra a aprovação do balanço relativo ao exercicio de 1948. E na sessão de hoje continuará o vereador nas suas criticas à gestão do Sr. Paulo Lauro na municipalidade de São Paulo.

CAÇANDO VERMELHOS

As autoridades do Departamento de Ordem Politica e Social estão empenhadas em descobrir os elementos comunistas que andaram espalhando milhares de cédulas com caracteristicas iguais aos do cruzeiro, mas nas quais ofereciam efígies de líderes comunistas do mundo inteiro. Acredita a policia que os clichês e o papel para a confecção dessas cédulas são de S. Paulo, estando as autoridades vivamente empenhadas na descoberta dos que espalharam as referidas cédulas, já que há também o perigo de que os mesmos elementos possam até mesmo, criando maiores dificuldades ao govêrno, falsificar notas do dinheiro circulante no Brasil.

A COMISSÃO ESPECIAL CONTRA OS DISTRITOS ELEITORAIS

Concorda o Sr. Gustavo Capanema na manutenção do critério do voto proporcional – O problema dos pequenos partidos — Primeiros debates em torno da reforma eleitoral

O Sr. Gustavo Capanema, em seu parecer apresentado ontem ao projeto de reforma eleitoral, condenou formalmente a adoção dos distritos eleitorais, preferindo manter o regime em vigor, que é o da proporcionalidade. Quanto às alterações que propôs relativamente à organização dos partidos, o exame das mesmas foi adiado para depois da publicação do substitutivo. A tendência, o que poderá vir a ser decisão da Comissão Especial, é da não aceitação de quaisquer medidas restritivas à existência dos atuais partidos políticos, mas sim apenas no sentido de proibir a fundação de novas agremiações.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Um dos pontos do substitutivo Gustavo Capanema discutidos ontem, e combatido pelos Srs. Ernani Satiro e Raul Pilla, diz respeito à fixação de data unica para as eleições municipais. A idéia foi combatida pelos dois representantes, principalmente pelo sr. Ernani Satiro, que, inclusive, alegou constituir a fixação um atentado contra a autonomia dos Estados e Municípios.

IDENTIFICAÇÃO DO ELEITOR

O Sr. Gustavo Capanema foi de opinião contrária à identificação do eleitor através impressões digitais e retrato no titulo. Este ponto de vista no entretanto foi defendido pela maioria dos membros do órgão técnico, na base do argumento do Sr. Ernani de Satiro, de que tal providência viria anular a fraude. Prosseguirá o órgão especial em seus estudos logo que o substitutivo seja publicado.

O drama do cargueiro iugoslavo "Kosmaj"

Incendiou-se em 1950, nas costas de Fernando Noronha – A luta titânica da marujada do rebocador "Tritão" para salvá-lo – Rebocado para o norte, submergiu perto de Fortaleza – A volta para o Rio — Perícia e arrojo dos marinheiros brasileiros

Missão cumprida, a oficialidade do rebocador "Tritão", da Marinha de Guerra, posa para a objetiva de A NOITE

O drama do "Kosmaj", magnífico cargueiro iugoslavo, de 8 mil toneladas, começou em 1950, quando, ao largo da Ilha de Fernando de Noronha, houve violento incêndio a bordo. Seu nome então apareceu no noticiário da imprensa internacional, mas não foi contada a batalha que se travou para o salvamento do seu casco, batalha essa empreendida pelos bravos marujos do rebocador "Tritão", que fôra na época adquirido pela Marinha de Guerra do Brasil.

Naquele ano, o "Tritão" era comandado pelo Capitão de Corveta Aristides Campos. Rumou com tôda a fôrça de suas máquinas para o ponto exato em que se encontrava, envolto em violentas chamas, o "Kosmaj" e, para debelar a fúria das labaredas, a marujada do rebocador teve de abordá-lo convenientemente aparelhada, utilizando-se de roupas e sapatos de amianto, sem o que não teriam salvo o precioso casco do navio sinistrado. Para se ter idéia da batalha que se travou, basta dizer-se que, durante dez dias ininterruptos, os nossos bravos marujos combateram a voracidade das chamas e, por ocasião do reboque, por duas vezes o cabo que o "Tritão" lançara para arrastá-lo partiu-se e o pior aconteceu quando o casco, lambido pelas labaredas inicialmente, e depois batido pelas águas, começou a apresentar brechas, fazendo com que o navio adernasse perigosamente, e mais tarde ameaçasse submergir irremediàvelmente após tanta luta.

Mas, finalmente, o "Kosmaj" foi rebocado sob mil perigos. Não terminara a luta, entretanto. Ao se aproximarem do pôrto de Fortaleza o casco do cargueiro submergiu.

Outro rebocador da nossa Marinha de Guerra, o "Tridente", comandado pelo Capitão de Corveta Cristovão Falcão, seguiu também para o local e, com o emprego de suas bombas, conseguiu fazer flutuar novamente o cargueiro, aliviando-o então de sua carga, constituída na totalidade de sementes de girassol, pasta de algodão e trigo em grão. Precisamente no dia 5 de março do ano passado, o "Kosmaj" voltou à tona, sendo conduzido para o cais de Fortaleza, onde permaneceu atracado.

A firma responsável pelo barco se desinteressou pelo mesmo e a Marinha, que tivera grandes despesas no seu salvamento, resolveu abrir concorrência para a alienação do casco e salvados, a fim de cobrir os gastos.

Formou-se uma emprêsa no Ceará, que tomou o nome de "Kosmaj Ltda", e adquiriu o barco sinistrado, vendendo posteriormente o resto da carga que se conseguiu salvar e o casco a uma outra firma, a "Lannifer S. A.", que, por sua vez, propôs à Marinha o contrato de reboque do "Kosmaj" para o Rio.

Foi aceita a proposta e, mais uma vez, coube ao valente rebocador "Tritão" e à sua não menos valorosa marujada, de trazer incólume para esta capital o arcabouço.

O "Kosmaj" entrou ontem, à tarde, às primeiras horas, rebocado pelo "Tritão", sob o comando do capitão de fragata Hélio Leôncio Martins, que tem como auxiliar imediato o 1.º tenente Antonio José de Faiva, e uma guarnição de 55 homens.

Ainda trouxe "ferro velho"

A reportagem marítima de A NOITE, que esteve a bordo, colheu ainda interessantes detalhes sôbre a viagem do "Kosmaj", de Fortaleza para o Rio. Naquêle pôrto, a firma proprietária do mesmo, a "Lannifer S. A.", ainda fez embarcar nos seus porões calcinados, grande quantidade de "ferro velho" destinado aos seus fornos de laminação, o que somente era possível durante o dia, sendo que ao anoitecer, o velho casco era levado para o largo, em face do forte vento.

O percurso Fortaleza-Rio deveria ser direto, entretanto, no Recife, tiveram de arribar, e lá permaneceram três dias, porquanto uma das chapas do costado do cargueiro cedera, verificando-se uma séria ameaça de soçobramento. Assim, de Pernambuco ao Rio foram gastos 8 longos dias de mar que, entretanto, para um rebôque nas condições em que estava sendo feito o do "Kosmaj", constituiu um recorde, uma demonstração de perícia e arrôjo, levando-se em conta que aqui chegou ontem com apenas uma avaria.

O capitão de fragata Hélio Leôncio Martins, falando à nossa reportagem, atribuiu o êxito da sua missão à tripulação do "Tritão" que, como na ocasião do incêndio, soube agora reafirmar seus dotes de valor técnico.

A carcaça do navio iugoslavo "Kosmaj", incendiado ao largo de Fernando Noronha, e ontem chegado ao Rio, rebocado pelo "Tritão", da Marinha de Guerra

CARTEIRA PERDIDA

Pede-se a quem tenha achado uma carteira com documentos da Faculdade Nacional de Medicina, próximo ao Tunel do Leme, o favor de entregá-la na portaria da F. N. de Medicina ou telefonar para 30-1609.

DISSIPADAS AS DÚVIDAS

A ilha de Frutal não se presta para aterrissagem de avião

BELO HORIZONTE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Sobrevoando a chamada "Ilha vermelha" do município de Frutal, o enviado especial do "Estado de Minas", em reportagem de hoje informa:

"De uma coisa nos certificamos nas jornadas empreendidas à ilha de São Francisco: ela não se presta a aterrissagens de avião, porque é de difícil acesso. Inteiramente perdida a ilha está situada no rio Grande, na localidade de planura, próxima de Colômbia, no Estado de São Paulo. Possui no centro um brejo e nas bordas, campos de cultura. A casa nela existente foi construída pelo Sr. Mendes André, superintendente da Equitativa de São Paulo, que ali colocou para administrá-la os Srs. Pedro Piano e Calixto Rosa, elementos apontados pela Polícia como pertencentes ao Partido Comunista, originando-se, talvez, daí os motivos da notícia veiculada. Há meses foi a ilha vendida ao Sr. José Tedesco, de Barretos. Tedesco é grão-mestre da Maçonaria e ali passa os fins de semana em companhia da família e de amigos. Como zelador, o atual proprietário contratou o Sr. Eugenio Fernandes Alves, de nacionalidade espanhola. No local a reportagem verificou que a casa só possui instrumentos de pesca e de agricultura e dada à topografia da ilha, aterrissagens só são possíveis em casos de extrema emergência. A notícia do fictício aeródromo vermelho atraiu para o local grande número de policiais e repórteres. Verificou-se que o equívoco deve ter sido motivado pela existência a um quilômetro da ilha de São Francisco, de um campo da aviação da firma construtora Rabelo Ltda., que ali constrói uma ponte de 630 metros de extensão, ligando os estados limítrofes.

Quanto à ilha, conclui o jornalista, não é sem dúvida alguma um aeroporto, quer de comunistas, quer de particulares."

Pavimentação de 3 ruas em Jacarepaguá

No seu despacho com o engenheiro Alim Pedro, secretário de Viação da Prefeitura, o prefeito João Carlos Vital autorizou a assinatura de contratos para os serviços de pavimentação das ruas Ana Teles, Pinto Teles e Quirim, em Jacarepaguá, bem como aprovou a concorrência para a execução de melhoramentos da rêde de águas pluviais da rua Barata Ribeiro, em Copacabana.

O derrame de dólares falsos na América do Sul

Estaria no Rio o quartel-general dos meliantes — Fugiu para a Argentina o diretor da Transocean

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — Com a prisão de Claude Reisse, no momento em que chegava a esta capital, procedente do Chile, de onde fôra expulso, a polícia argentina reiniciou as investigações sôbre as atividades de uma grande organização de distribuição de dólares falsos. Reisse foi detido no Chile ao pretender trocar várias notas de 100 dólares. Está estabelecido que o bando tem o seu quartel-general no Rio de Janeiro, sendo agentes principais do mesmo o indivíduo Pedro Kurt Stefield e sua espôsa, diretores da emprêsa de turismo "Transocean", os quais também realizaram importantes manobras dolosas na venda de passagens. O bando tem ligações com outros países americanos. O dinheiro falsificado é trazido para o continente americano por deslocados de guerra, os quais chegam ao Brasil providos de bilhetes da zona russa da Alemanha.

N. da R. — Conforme apurou a nossa reportagem, na Delegacia de Roubos e Falsificações, com o comissário Duarte Netto, chefe da Secção de Defraudações, Pedro Kurt Stefield Posamentier, natural do Paraguai, fugiu daqui do Rio após fechar a Agência Transocean, em agôsto último.

Pedro Kurt embarcou para Buenos Aires e dali desapareceu.

Concedido "habeas-corpus" ao chantagista

BELÉM, 10 (Asap.) — O Tribunal de Justiça do Estado concedeu "habeas-corpus" a Luciano Seixas, autor de um chantagem contra a Companhia de Transportes e Armazens Gerais da Amazonia.

Pediu à polícia para ser enterrado como indigente

O suicídio de um comerciante

Ao que tudo indica, o comerciante João Dantas de Melo, casado, com 49 anos, residente na rua Itabaiana, 253, casa 4, no Grajaú, sofreu violenta crise financeira, do que resultou no seu suicídio, ontem, à tarde, cêrca das 15 horas.

No interior de seu domicílio, aproveitando-se da ausência de pessoas da família, ingeriu violento tóxico, falecendo instantâneamente.

O comissário Milton Lopes da Costa, de dia no 18.º distrito policial, indo ao local tomou as necessárias providências, inclusive arrecadando um bilhete no qual o suicida pedia à polícia que o enterrasse como indigente, em face da precária situação financeira que deixava os seus. O comerciante deixa espôsa e três filhos.

Jogou um cartucho no fogo

O tiro alcançou-lhe o joelho

Após vasculhar umas gavetas, Paulina Pereira Gomes, de 60 anos, viuva, residente na rua 2 de Fevereiro, 1206, atirou o lixo ao fogo. Instantes depois ouviu-se um estampido e sentiu-se ferida no joelho esquerdo. Medicada no Pôsto Central de Assistência, retirou-se após os curativos. Esclarecendo o fato, informou à polícia que junto com o lixo atirara também ao fogo um cartucho resultando o mesmo explodir, atingindo-a o projetil.

AGRADECIMENTO

Virginia Fernandes vem por intermédio desta agradecer em público ao ilustre Dr. Antonio Jorge Dino e seus dignos auxiliares pelo êxito da operação melindrosíssima a que se submeteu em 25 de agosto último no Hospital de Clinicas Allan Kardec.

CURSOS & CONCURSOS

A NOITE publica esta secção informativa visando a levar aos candidatos a cargos públicos os esclarecimentos essenciais, nem sempre divulgados com a amplitude desejada e comumente dispersos no noticiário cotidiano. Julgamos assim contribuir para que o leitor esteja suficientemente informado sôbre assunto que reputamos interessante divulgar.

Curso de Estatística (gratuito) — Encerram-se hoje, às 17 horas, na sede dos Cursos de Administração do D. A. S. P., na Av. Almirante Barroso, 81, 3.º andar, as inscrições ao Curso Extraordinário de Revisão de Estatística, destinado aos candidatos ao concurso de Estatístico. A prova de seleção está marcada para amanhã, sábado, às 14 horas, na sede dos Cursos, e constará de Matemática (nível da 4.ª série do curso ginasial) e Noções de Estatística.

Curso de Contabilidade Pública — Aos interessados no concurso de Fiscal do Impôsto de Consumo, a direção dos Cursos de Administração do DASP oferece, a título de ouvintes, algumas vagas no curso de Noções de Contabilidade Pública, ministrado pelo professor João Maria Machado, de 8 às 9 horas, às terças-feiras, e de 8 às 10 horas, às quintas-feiras. Os interessados serão atendidos entre 14 e 16 horas, exceto nos sábados, na Secretaria dos Cursos, mediante a apresentação de uma fotografia de tamanho 3 x 4.

Inscrições previstas — Vão ser abertas inscrições públicas aos concursos de Agente Fiscal do Impôsto de Consumo, Fiscal de Seguros, Assistente Jurídico do M.T.I.C. (padrão "O"), Dactilógrafo e Escriturário.

NO I.A.P.B.

Os interessados no concurso de Oficial Administrativo do I. A. P. B. poderão obter o programa e as instruções do concurso na Delegacia Regional daquele Instituto, na rua 13 de Maio, 13, 11.º andar.

NO I. A. P. I.

Concurso de Escriturário-Dactilógrafo — No Pôsto de Inscrição do I. A. P. I., no andar térreo da Avenida Almirante Barroso, 51, a Divisão do Pessoal daquela autarquia está aceitando inscrições ao concurso de Escriturário-Dactilógrafo para preenchimento de vagas no seu quadro de funcionários. Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, duas fotografias de tamanho 3 x 4 e pagar a taxa de Cr$ 20,00.

NO BANCO DO BRASIL

Concurso de Auxiliar de Radiologista — Encerram-se, amanhã, sábado, na sede do Banco do Brasil, na rua 1.º de Março, 66, 6.º andar, as inscrições ao concurso de Auxiliar de Radiologista. O concurso versará prova prática de Radiologia e prova escrita de Português, Aritmética e Radiologia. Outros esclarecimentos poderão ser obtidos das 9 às 11 horas, aos sábados, e das 12 às 15,30 horas, nos demais dias uteis, na sede do Banco do Brasil.

NA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Professor de Recreação e Jogos — A prova escrita especializada do concurso para professor de Recreação e Jogos será realizada amanhã, sábado, às 14 horas, na sede dos Cursos de Administração do D. A. S. P., na avenida Almirante Barroso, 81, 2.º andar.

Concurso de Gráfico — A prova prática do concurso de gráfico, está marcada para amanhã, às 14 horas, na Escola Técnica Nacional (Maracanã).

Professor do Ensino Supletivo — A vista de prova do Concurso de Professor do Ensino Supletivo, parte de Metodologia, será concedida aos candidatos nos dias 13, 14 e 15, das 8 às 10 horas, na Av. Antônio Carlos, 201, 9.º andar.

Servente — O Serviço de Seleção convoca os candidatos ao concurso de Servente que por qualquer motivo faltaram à prova de Nivel Mental realizada no último domingo, dia 5, a comparecer até o dia 11 dêste mês, na Av. Antônio Carlos, 201, 9.º andar.

Inscrições a serem abertas — Engenheiro, Arquiteto, Técnico de Laboratório, Químico, Guarda-Vidas, Farmacêutico, Contador, Desenhista, Professor de Ensino Técnico, Guarda, Dentista, Estatístico-Auxiliar, Estatístico e Técnico Rural.

Agradecemos tôdas as informações que nos forem encaminhadas pelas entidades autárquicas, para-estatais municipais ou federais, que organizem provas de seleção para preenchimento dos seus quadros de servidores.

CONDENADO O CRIMINOSO

J. PESSOOA, 10 (Asap) — O juiz da comarca de Alagoa Grande condenou a 20 anos de prisão, o comerciante João Teotonio, que assassinou sua própria espôsa, fugindo após para Recife.

CENA DE SANGUE EM PETRÓPOLIS

Depois de apunhalado quis reagir a tiros — Fugiu o agressor

PETRÓPOLIS, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Uma cena de sangue desenrolou-se ontem no escritório situado na avenida 15 de Novembro, 449. Por questões de negócio, desentenderam-se os Srs. Leandro Machado, residente na rua Saldanha Marinho, 80, representante da "Tribuna" do Rio Grande e Decio Peçanha, que vem a ser sobrinho neto do ex-presidente Nilo Peçanha. Os antagonistas entraram em luta e, em meio a pugna, Peçanha sacou de um canivete-punhal e golpeou o adversário, perfurando-lhe os intestinos. Embora ferido, Machado tentou reagir a tiros, no que foi obstado por terceiros que se encontravam presentes. A vítima foi conduzida para o H. P. S. e ali internada. Peçanha evadiu-se, estando as autoridades policiais empenhadas na completa elucidação do episódio, que se apresenta um tanto nebuloso.

Um dia na Câmara

(Continuação da página anterior)

que tem, principalmente, uma ação fiscalizadora do govêrno. As lições da vida, acentua o deputado mineiro, se cristalizaram no texto constitucional da Carta do Estado de Baden, na Alemanha. A êsse princípio deve ajuntar-se, para honra nossa, o preceito da Constituição de 1946, do Brasil, que não concebe o regime sem a pluralidade dos partidos, o que significa independência no julgamento das autoridades que detêm em suas mãos o poder publico.

O dever da oposição

O dever da oposição, sublinha, é partidário; a vigilância é política. Moralmente, a UDN permanece fiel à convenção de abril. Mas, além da forma jurídica dos regimes políticos, além de sua moldura formal, existe um conteúdo material, de execução, do qual não é possível escapar.

Os problemas do povo

— "E' êsse conteúdo operativo, assinala o Sr. Afonso Arinos, de atendimento dos problemas do povo, que obriga no regime de hoje, os partidos a se juntarem no Congresso para o exame das questões de interêsse do povo. Assisti, ainda agora, vindo para cá, a um espetáculo que não nos comoveria pela insistência de sua repetição, se êle não nos tocasse diretamente o coração. Três famílias de homens do campo, andrajosos, atravessavam uma rua, como que ofuscados pelas máquinas que passavam em volta dêles. Eram como gado assustado. Crianças famintas, mulheres andrajosas, homens marcados pelo sofrimento. Pareceu-me que éramos criaturas de dois países diversos. E me senti humilhado diante dessa situação insolvável."

APARTES

Registra-se o primeiro aparte. Vem do Sr. Armando Falcão, que procura dar a responsabilidade dessa situação penosa ao govêrno Vargas. Mas logo se levanta o Sr. Fernando Ferrari para acentuar que nunca, em nenhum govêrno, o Nordeste teve maior auxílio financeiro do que no govêrno atual. O Sr. Joel Presidio aparteia também, estranhando que, no momento em que um líder da oposição estava pronunciando um discurso como aquele que todos ouviam, um deputado pertencente à maioria assim se manifestasse. Intervêm, também, os Srs. Pereira da Silva e Arnaldo Cerdeira. Afinal, póde o Sr. Afonso Arinos prosseguir.

UM DRAMA UNIVERSAL

Maioria e minoria jamais negaram auxílios para a solução dêsse drama universal que é a sêca do Nordeste. Ainda agora, os dois grupos, pediram ao Banco do Brasil que adiantassem as verbas consignadas no orçamento e destinadas aos Estados compreendidos pelo polígono das sêcas. A providência teve a melhor acolhida por parte das autoridades do govêrno e as medidas estão sendo tomadas para a concretização daquele objetivo. Passa, então, o Sr. Afonso Arinos a fazer uma série de considerações em tôrno do tema que vem desenvolvendo, passando, então, a analisar o sistema latino-americano.

Um estuário comum

"O sistema de representação proporcional no regime presidencialista é recente e é uma inovação latino-americana. Permitindo a multiplicação dos Partidos, pode levar o govêrno a não contar com maioria no Congresso. Essa realidade nos leva a fazer convergir para um estuário comum as fôrças legislativas. Atendendo a tôdas essas razões, e também, à imposição indeclinável da realidade política, aceitamos o apêlo para que a UDN colabore na solução dos problemas de interêsse público. Isto é uma prática diuturna da UDN nas duas legislaturas".

O Sr. Afonso Arinos passa, então, a citar uma série de leis no estudo das quais se encontram diversos deputados udenistas empenhados nas Comissões Técnicas ou especiais da Câmara. E então declara: "Uma tal atitude não representa recuo na linha política do Partido".

O Sr. Joel Presidio aparteia para dizer que, por vezes, na votação de algumas leis, verifica-se indisciplina no seio da maioria. O Sr. Arnaldo Cerdeira toma parte no debate e acusa o PTB de facilitar essa indisciplina. Então o Sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, pede licença ao orador para pronunciar-se.

Não há liderança tirânica

— Permita-me o nobre orador uma palavra de retificação a essa versão de que a maioria age com indisciplina. A liderança dentro da maioria não se faz em termos tirânicos. Liderança supõe divergência. De outra parte a maioria é composta de partidos que divergem em pontos fundamentais, seja no tocante às suas ideologias próprias seja em face de diferentes compromissos. Nada de mais razoável portanto, que exista divergência. Em muitos casos, verifica-se até mesmo a resistência. Isto posto, tôdas as vezes que questões fundamentais para o govêrno vêm à discussão, a maioria funciona coesa. Tratando-se de uma questão fechada, a maioria nunca faltou ao govêrno. Longe de mim a idéia de que os partidos que formam a maioria fossem simples máquinas de votar. A maioria se comporta como o deve fazer. Não esposo, assim, o conceito de que a maioria seja indisciplinada.

RADIOGRAFIA E FOTOGRAFIA

O Sr. Afonso Arinos toma os apartes e diz então que um discurso é sempre uma fotografia e uma radiografia. No plenário da Câmara, naquela tribuna, um discurso mostrava geralmente o que estava por fora e o que estava por dentro.

A CORAGEM DO P. T. B.

O Sr. Vieira Lins, líder do PTB e vice-líder da maioria, entra no debate. E declara:

— Não há indisciplina no PTB. O meu partido tem a coragem de não se afastar de sua linha doutrinária. Por vezes tomamos uma posição, dentro da maioria, que pode parecer rebeldia, quando isso não é senão uma prova de coerência e liberdade. Quando há um interêsse fundamental do govêrno, o apoio do partido nunca faltou. Tenho o prazer de verificar que a DUN, neste momento, atende a um apêlo do presidente da República, porque ela está, agora, como no pasado, face a um programa de salvação nacional.

Comida temperada

— Não posso aprofundar-me nessa questão política da maioria, declara o Sr. Arinos. Não desisto de aprofundar-me, se tal se tornar necessário. Gosto da comida temperada, mas nem sempre me apraz temperá-la. Não tenho interêsse de desviar o curso de minha oração.

Nereu, pão duro do tempo

Novamente os Srs. Joel Presidio e Arnaldo Cerdeira intervêm para explicações. O Sr. Nereu Ramos toca levemente os tímpanos. E então o Sr. Afonso Arinos ajunta:

— Não posso deixar de pedir aos meus nobres colegas que não me aparteiem no momento. Já avancei além da hora de que dispunha. O nosso presidente, que é um pão duro na contagem do tempo dos oradores, está sendo generoso para comigo. Sòmente o interêsse nacional da minha oração pode explicar essa generosidade...

Govêrno e nação

Assinala o Sr. Afonso Arinos que a participação da UDN na feitura das leis não é uma novidade. Passa então a fazer a distinção entre govêrno e nação, para dizer que a UDN se reserva o direito de distinguir entre os interesses do govêrno e os do país e que o partido tomará sempre a sua posição na conformidade do interêsse nacional. Faz outras considerações sôbre o assunto para analisar, em seguida, a trajetória política do Sr. Getúlio Vargas.

ESTRELA DE PRIMEIRA GRANDEZA

— O Sr. Getúlio Vargas, em 1930, emergia no céu político do Brasil, como uma estrêla de primeira grandeza. Seria falta de espírito tentar negar uma verdade elementar. Mas êle, como homem, não poderia escapar às influências de seu meio. Tenho salientado êsse aspecto, seja na cátedra, onde ensino, seja na imprensa, onde escrevo. E' um atraente exemplo de caudilhismo sul-americano. Pelas suas origens, pelo ambiente jesuítico e militar do pampa onde nasceu e se criou, S. Excia. é uma expressão típica de seu meio e de seu tempo. Não é um contraditório, um incoerente, um falso ou um mentiroso. Sua personalidade desabrochou com as contradições de seu tempo e sempre manifestou sua desconfiança com o mecanismo democrático. Sua ideologia, se se inclinava para a solidariodade com o povo, encolhia-se na crença ao regime.

Passa então a relembrar a atuação do presidente da República ao tempo em que era deputado e lê trecho de um discurso pronunciado pelo Sr. Getúlio Vargas durante os debates da reforma constitucional de 1924, no qual, segundo o orador acentua, está descarnado o seu pensamento. O trecho é êste: "No descontentamento dos tempos que correm há surda fermentação de um novo mundo que surge entre as instituições decrépitas". Isso, assinala o Sr. Afonso Arinos, dizia o Sr. Getúlio Vargas em 1924 usando palavras que êle iria repetir várias vezes, e muitos anos mais tarde.

A posição atual de Getulio Vargas

— Um homem é o produto do seu tempo e, assim, temos de apreciar a posição atual do sr. Getulio Vargas. O mundo de hoje é trágico; talvez o mais trágico dos mundos históricos no ocidente. Mas não é um mundo confuso, equivoco, basso, misturado. Um mundo trágico mas nítido, onde as posições estão assumidas. Democracia ou ditadura. Eu me alinho na concepção dentro da qual está a metade democrática do mundo. O sr. Getulio Vargas vive em um mundo que saiu de uma guerra para a consolidação de certas verdades. Depois de tantos anos de ditadura o Brasil manifestou milagrosa intuição de seus destinos democráticos. O Presidente da República tem razão quando afirma que já passaram os tempos dos golpes. Transpusemos as épocas de fraude eleitoral ou de golpes militares. Os homens do Estado Novo transformaram-se ao influxo das idéias dos tempos.

Poder legal e poder legítimo

Passa o Sr. Afonso Arinos a analisar o panorama eleitoral do país antes de 1930. Então, os poderes eram legais mas não legítimos. A legitimidade faltava por fôrça da fraude eleitoral e da corrupção. Ao próprio poder legislativo, manobrado pelo executivo, cabia julgar das eleições. Era a lei, mas não era a legitimidade, dado que se fraudava a vontade popular. Isso ocorria no país inteiro, com todos os homens públicos.

— E, assim, em 1930 chegava o Sr. Getulio Vargas a uma eleição legal mas não legítima. Subindo ao poder por fôrça de uma revolução, manteve-se nele por longo tempo, por processos que não eram legítimos. Em 1934 era eleito em eleição indireta, por uma Camara que cedia à pressão militar. Em 37 tivemos a explosão do irracionalismo político.

AGORA TEM O PODER LEGAL E LEGÍTIMO

— Pela primeira vez o Sr. Getúlio Vargas tem nas mãos o poder legal e legítimo. O mundo mudou e êle já deve ter percebido que o seu maior poder é o de hoje. Esse poder é legítimo e não poderíamos contestá-lo. Está eleito pelo povo. Tem a tranqüila consciência de que a democracia entregou-lhe um grande poder. Que políticos seríamos nós se confessássemos que tememos o resultado das instituições que criamos? Aqueles que têm receios são os que não estão dispostos a lutar nas ruas pela sobrevivência do regime, se êle fôr ameaçado.

REFORMA EM CLIMA DEMOCRÁTICO

Após outras considerações, o Sr. Afonso Arinos chega ao têrmo de seu discurso. E declara:

— Vamos conscientemente entregar os nossos melhores valores na elaboração dessa reforma, que deve processar-se em clima democrático. Repeliremos qualquer tentativa de subversão, da mesma forma que repeliremos qualquer tentativa de transformação dos Sindicatos em órgãos políticos. Queremos chegar aos operários pelas vias constitucionais. Devemos alertar a nação das dificuldades dessa reforma. Serão pesados os encargos para os líderes dessa tarefa extremamente complexa e delicada. O trabalho será difícil e lento. E o momento de unir ação e pensamento. O que se pede é que ajamos de acôrdo com os nossos pensamentos, que se dirigem para o bem do Brasil. Mas para isso é preciso agir com critérios moral e legal e dentro dos preceitos da liberdade.

Terminando o seu discurso, o Sr. Afonso Arinos desce da tribuna, sendo vivamente cumprimentado pelos deputados, seja da maioria seja da minoria. O próprio Sr. Nereu Ramos deixou a presidência dos trabalhos e desceu ao plenário para cumprimentar o representante mineiro pela notável oração que proferira.

As últimas declarações de Ademar de Barros em terras da Europa

LISBOA, 10 (AFP) — Antes de partir, ontem às 20 horas GMT, por via aérea, com destino ao Brasil, o Sr. Ademar de Barros concedeu uma entrevista à imprensa, para resumir as excelentes impressões colhidas em sua viagem de estudos pela Europa e durante a qual foi recebido pelos líderes políticos de onze países visitados.

O Sr. Ademar de Barros declarou que leva a impressão profunda de que a Europa, útil e econômicamente, pode fornecer ao Brasil os técnicos e apetrechos indispensáveis ao seu desenvolvimento industrial, e à exploração de suas grandes riquezas.

Referindo-se a Portugal e, particularmente, às dificuldades do comércio luso-brasileiro, o Sr. Ademar de Barros informou ter ventilado o problema com o ministro da Economia, Sr. Ulisses Côrtes, com quem colheu elementos, bem como junto a diversas entidades industriais e comerciais portuguesas, elementos êsses que lhe permitirão tratar no Brasil dessa questão.

Desde já podia dizer — acentuou o Sr. Ademar de Barros — que achava ridícula a importância de 600.000 contos prevista nos acordos comerciais luso-brasileiros, e que se esforçará em que os acordos sejam ampliados, acrescentando que a atmosfera de boa vontade luso-brasileira deve traduzir-se por medidas práticas dentro de um largo espírito de cooperação, imposto até por imperativos de raça.

Antes de sua partida, o Sr. Ademar de Barros pronunciou, pela Emissora Nacional, palavras de saudação aos portugueses, pelo acolhimento que lhe haviam reservado.

A tarde, o Sr. Ademar de Barros havia sido recebido pela Associação Industrial Portuguesa, e fez para seus colegas industriais portugueses uma palestra sôbre a potencialidade industrial do Brasil, do qual recordou as imensas riquezas do subsolo.

Exaltando o papel dos capitais de indústria no desenvolvimento das riquezas nacionais, o Sr. Ademar de Barros acentuou que a criação dessa riqueza é o único grande remédio para a crise mundial de divisas.

— "Estamos devotados a uma grande firma: o Brasil, S/A" — disse o Sr. Ademar de Barros, resumindo sua ação em prol do desenvolvimento econômico do Brasil.

O Sr. Ademar de Barros foi saudado pelo vice-presidente da Associação, Sr. Carlos Alves, bem como pelo antigo ministro do Comércio de Portugal, Sr. Nuno Simões, que lembrou a "notável ação" do visitante quando governador de São Paulo.

A classificação do pinho para a exportação

Em vista de vários importadores estrangeiros da madeira de pinho serrado estarem exigindo dos exportadores brasileiros classificação diversa do que estabelece o decreto nº 30.325, de 12 de dezembro do ano passado, o Instituto Nacional do Pinho solicitou da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, que não vise declarações de venda a portadores de qualquer menção contrária às especificações em vigor.

COMUNICADOS FÚNEBRES

OSWALDO PRAZIN NEVES

Sua viuva e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar na Igreja do Rosário, sábado, às 8 horas. Desde já agradecem.

LUZIA DA COSTA TORRES LOPES

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel Fernandes da Silva e senhora, Luzia Lopes, Dr. Adriano Corrêa Marques, senhora e filhas, Arthur Miguel Lopes, Avelino Lopes, Dr. Arnaldo Torres Lopes, Joaquim Torres Lopes, Joaquim da Costa Torres e senhora, Manoel Alves de Oliveira Lopes e senhora (ausentes), Joaquim Corrêa Marques, Dr. Antonio Corrêa Marques, Dr. Joaquim Corrêa Marques Filho e senhora, Julio Corrêa Marques e familia, Emilia da Costa Torres Ferreira Dias e familia, Antonio Delgado, Viuva Arthur Lopes & Cia. Ltda., Thomé & Cia. Ltda., e Construtora Silva Cardoso, Ltda., muito penhorados, agradecem a todos que os honraram com seu confôrto, assistência e manifestações de pesar, por ocasião do falecimento de sua saudosa e querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia LUZIA, e os convidam, bem como a todos os parentes e pessoas de suas relações, para assistirem às missas de 7.º dia que, em intenção à sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 11 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Antiga Sé, Matriz da Freguesia do Sacramento, situada à Av. Passos, canto da rua Buenos Aires, confessando-se muito reconhecidos a todos que se dignarem assistir a êsse ato de religião e piedade cristã.

LUZIA DA COSTA TORRES LOPES

(MISSA DE 7.º DIA)

Os auxiliares da firma Viuva Arthur Lopes & Cia. Ltda., compungidos pelo doloroso falecimento da sócia titular da firma, D. LUZIA DA COSTA TORRES LOPES, comunicam a todos os parentes, freguêses e amigos que farão celebrar missa de 7.º dia, em intenção à sua bonissima alma, amanhã, sábado, dia 11, às 10 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, à Av. Passos, canto da rua Buenos Aires, confessando-se muito reconhecidos a todos que os honrarem com sua presença a êsse ato de religião cristã.

JOÃO PEREIRA

(FALECIMENTO)

Domingos Gonçalves Toledo e família participam o falecimento de seu cunhado JOÃO PEREIRA, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, dia 10, às 17 horas, para o cemitério de São João Batista.

Serviço de Alimentação da Previdência Social

SAPS

PROVAS DE HABILITAÇÃO DE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO E AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Comunicamos aos candidatos inscritos nos Concursos supracitados, que as provas finais (Datilografia e Contabilidade) serão realizadas no próximo domingo, dia 12 do corrente, às 8 horas, no Edifício Séde do SAPS, na Praça da Bandeira, 96, 4.º andar.

A BANCA EXAMINADORA

ENTREVISTADO POR UM DIPLOMATA DOS ESTADOS UNIDOS O JORNALISTA ENCARCERADO PELOS COMUNISTAS NA CHECOSLOVAQUIA

Anunciando a visita, o secretário de Estado Dean Acheson afirma não ter esperanças da libertação tão cedo de William Oatis, condenado a dez anos de prisão

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O secretário de Estado Acheson anunciou que o encarregado de Negócios dos Estados Unidos na Checoslováquia, Nat King visitou o jornalista norte-americano William Oatis que se acha cumprindo pena de dez anos de prisão no cárcere de Praga, por haver sido acusado de praticar a espionagem. Acheson acrescentou que não tem esperanças de que Oatis venha a ser pôsto em liberdade em futuro próximo. A visita de King a Oatis foi a segunda feita por um diplomata norte-americano ao encarregado. Oatis, prêso pelos checoslovacos em 23 de abril de 1951, foi condenado em 4 de julho do mesmo ano. King visitou-o na Polícia Central de Praga, e durante a breve conversação que mantiveram, um policial permaneceu junto dos dois. O diplomata informou que Oatis está de boa saúde e que lhe comunicou que o govêrno dos Estados Unidos está envidando todos os esforços para que o ponham em liberdade. King levou notícias da espôsa de Oatis, e êste enviou para ela uma carta. A Embaixada dos Estados Unidos enviou livros para Oatis e depositou certa importância para que o mesmo possa comprar cigarros e outros artigos de que necessite.

CENTENARIO DA "DAMA DAS CAMELIAS"

A célebre obra de Alexandre Dumas Filho, "A Dama das Camélias", completou há dias cem anos de sua criação e cuja representação em todos os gêneros de espetáculos, emocionou gerações sôbre gerações. Em Paris, onde o pungente drama de Marguerite Gaulthier, comoveu os primeiros corações, fizeram-se comemorações especiais. Uma delas foi a representação da peça no Teatro Sara Bernhardt, tendo como intérpretes dos principais papéis Edwige Feuillère e Jean Claude Pascal. Conforme se vê nesta apresentação, Marguerite e Armand Auvol representam um dos inolvidáveis idílios (Foto Keystone especial para A NOITE)

NO "PARIS PRESSE'

O CAMARADA STALIN COPIOU O CAMARADA BOUKHARINE

PARIS, 10 (U. P.) — Um jornal parisiense acusou o generalíssimo Stalin de haver assinado um artigo que em parte reproduz textualmente os trabalhos de um comunista depurado em 1938. O diário independente "Paris Presse" escreve: "O artigo publicado por Stalin na revista "Bolchevique" em vésperas do XIX Congresso do Partido Comunista, inspira-se, e em parte reproduz textualmente, os trabalhos de Nicolas Boukharine". O jornal acrescenta que peritos em assuntos marxistas fizeram a descoberta ao estudar o artigo de Stalin e compará-lo com os escritos de um "camarada" depurado por não haver seguido a linha do partido. O jornal reproduz um parágrafo em que Stalin diz que o único laço econômico entre os camponeses e as populações urbanas é o originado pelo intercâmbio de produtos. Em 1921, acrescenta o "Paris Presse", Boukharine expressou-se com palavras idênticas. Há um outro parágrafo em que Stalin diz: A lei dos valores que rege o mundo econômico capitalista não desempenha papel em classe alguma da nossa sociedade socialista". Boukharine escreveu as mesmas palavras, com exceção da última, em que diz "sociedade soviética". O jornal assinala também uma série de outras idéias expressadas por Stalin em seu artigo, que coincidem não somente em substância mas também em forma de expressão com os escritos de Boukharine.

Redução no programa do Conselho Interamericano Econômico e Social

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Relatório da Comissão de Cooperação Técnica do Conselho Inter-Americano Econômico e Social adverte hoje, às 21 Repúblicas americanas, que o seu programa "Ponto Quatro" para o Hemisfério Ocidental será reduzido drásticamente no ano próximo, a menos que entre mais dinheiro para o fundo do Conselho. O Conselho administra o programa de assistência mútua que conta 5 projetos de cooperação técnica em andamento e 10 em estudo, para serem postos em vigor em 1953. Os programas, que têm atualmente uma verba pouco mais de 1.000.000 de dólares anuais, são levados a cabo mediante contribuições dos Estados membros. Os Estados Unidos são os principais mantenedores do programa, mas limitaram suas contribuições a dois terços do total do orçamento. A Comissão de Cooperação Técnica diz em seu relatório que o "Exame da Situação Orçamentária" demonstrará claramente que os recursos que haviam sido previstos para 1953 não serão suficientes para cobrir os gastos dos projetos em vigor em 1952 se os governos que contribuem pagarem em 1953 as mesmas importâncias que em 1952". "Para 1953, a inclusão de novos projetos no programa, de fato a execução de todos os projetos viáveis no programa de 1952, não poderá realizar-se, a não ser que o Conselho suspenda ou reduza materialmente as funções de um ou mais projetos atualmente em andamento". A Comissão calculou que disporá de 1.596.709 dólares para o ano próximo se os governos continuarem a pagar as contribuições atuais. Diz o relatório que o custo dos projetos atuais no ano próximo será de 1.653.982 dólares. Se os outros quatro projetos fossem iniciados, o orçamento elevar-se-ia a 2.100.750 dólares. Por consequência, existe a perspectiva de um "deficit" de 511.046 dólares para fins de 1953. As contribuições até 30 de setembro do corrente ano atingiram o total de 511.046 dólares, um pouco mais de metade da importância total entregue em 1951. Vários países ainda não prometeram importâncias específicas, e sòmente cinco — Chile, Colombia, República Dominicana, Haiti e Honduras — pagaram suas contribuições completas dêste ano.

Fala o Papa sôbre o papel da Igreja no tempo mutável

CASTEL GANDOLFO, 10 — (U. P.) — O Papa Pio XII declarou que a Igreja Católica sabe que os tempos mudam e "está bem disposta a adaptar-se, onde sua missão o requeira". Entretanto, acrescentou o Sumo Pontífice que a "Igreja sabe também como salvaguardar os tesouros imutáveis e como manter seu valor sempre intacto". O Santo Padre falou em alemão a um grupo de priores e alunos do Colégio Germano-Húngaro de Roma, que celebra seu quarto centenário de fundação por Santo Ignacio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus.

LENDA, O "TRUST" DE CAFE'

BOGOTA, 10 (AFP) — O "Diário da Colombia" publica, em sua página econômica, uma notícia segundo a qual a Colombia propôs aos países centro-americanos produtores de café, a organização de um organismo, com capital de quinhentos milhões de dólares, com o objetivo de estabilizar os preços atuais do grão. "El Siglo" publica um desmentido categórico a respeito. O Dr. Eduardo Zuleta Angel, que acaba de realizar uma viagem pelos países centro-americanos e a quem a revista norte-americana "Vision" atribuiu a proposta sôbre a criação de um "trust" do café, transcrita pelo "Diário da Colombia", declarou a "El Siglo": "Nunca propusemos a criação de um "trust" do café nem de nada parecido. O que publica "Vision" é uma simples lenda, sem base alguma da realidade".

Revela Chang-Kai-Chek planos vermelhos

Trampolim na Mandchuria para fazer do Pacífico um "lago russo"

TAIPEH, Ilha de Formosa, 10 (U. P.) — O generalíssimo Chiang Kai Shek disse que os russos pretendem utilizar a Mandchuria como trampolim para os seus planos de converter o Pacifico "num lago russo".

Chiang atacou os comunistas chineses e russos numa mensagem nacionalista transmitida pelo rádio à véspera da data nacional da China. Dia 10, hoje, faz quarenta anos que a República chinesa foi fundada.

O caudilho nacionalista qualificou o govêrno de Mao Tse Tung como um "reinado de terror, massacre, fome e escravatura", que conduz à "sovietização" da China. Assinalou que a China comunista corre perigo de ser em "parte integrante do novo império soviético".

Quanto à Rússia, disse que está agora com o "pleno contrôle" da Mandchuria, que vai sensivelmente sendo convertida numa base para dominar o Pacifico. Observou que os soviéticos planejam converter o Pacifico num "lago nacional da Russia".

Chiang manifestou que êle e os nacionalistas da Formosa prosseguirão lutando pela libertação da China dos comunistas.

Nova e assombrosa vitória de Pinay na Assembléia Nacional

PARIS, 10 (U. P.) — O primeiro ministro Antoine Pinay conseguiu uma vitória assombrosamente fácil na sessão de outono da Assembléia Nacional, com a aprovação da ordem do dia, em que se omite o debate imediato da política exterior do govêrno. A Assembléia, que terça-feira rejeitou uma ordem do dia que compreendia um debate a fundo sôbre política exterior para hoje, aprovou por 500 votos contra 117 a ordem do dia modificada, formulada pelo "conselho de presidentes" esta manhã. Essa numerosa maioria foi resultar o êxito da vigorosa atitude assumida pelo Gabinete Pinay na semana passada com respeito ao iminente debate da questão da Tunisia na Assembléia Geral das Nações Unidas, e outras questões em que o govêrno parece estar atuando contra os desejos expressados pelo govêrno dos Estados Unidos. No último dêstes casos, a imprensa francesa anunciou sob grandes títulos que o govêrno "rejeitou como inadmissível a nota dos Estados Unidos sôbre o auxílio econômico e militar à França". As petições de oposição para um debate não sôbre política exterior puderam apresentar um verdadeiro problema ao Gabinete, entretanto, quando se abriu o debate, iniciado de vários pontos, comunistas, socialistas, que haviam apresentado as petições, e Robert Schuman, ministro do Exterior, do Gabinete, tendo Pinay se comprometido com um debate a fundo... [illegible] ...e o senhor Pinay deixou claro que a Assembléia fará o debate depois de se discutir o orçamento. A Câmara suspendeu a sessão até o dia 21, quando será discutida a questão da escala móvel das tributárias, entrando-se também nas primeiras discussões do orçamento para 1953.

O govêrno encarregar-se-á da venda dos excedentes

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Fontes informadas revelaram que o govêrno de Pôrto Rico provavelmente se encarregará da venda dos excedentes de açucar da ilha, numa drástica medida para evitar a redução da safra.

ATACOU TODOS A METRALHADORA

LIVERPOOL, Inglaterra, 10 (UP) — A polícia do Condado de Lancashire anunciou que o porteiro Wm Stanley, de 19 anos, enlouquecendo na madrugada de ontem e com uma metralhadora de mão feriu de morte dois empregados da residência campestre do Duque de Derby. Lady Derby e sua camareira também sofreram ferimentos. Stanley foi detido.

Casará a princesa com o filho do agricultor

TOQUIO, 10 (U. P.) — A princesa Yori, filha do imperador Hirohito, contrairá núpcias hoje com Takamasa Ikeda, um abastado agricultor. A princesa tem vinte e dois anos e o noivo vinte e seis.

HOJE no Mundo

TRABALHADORES EM ESTADO DE EMERGÊNCIA EM LA PAZ

"REVOLUÇÃO IMPERIALISTA QUE SABOTA A REVOLUÇÃO NACIONAL"

LA PAZ, 10 (U. P.) — Na madrugada última, a Central Obrera lavrou um "decreto" estipulando o seguinte: 1.º — Os trabalhadores permanecerão em estado de emergência frente à "reação imperialista que sabota a revolução nacional". 2.º — A partir da madrugada de hoje, todos os trabalhadores se declaram em pé de mobilização controlada pelas milícias sindicais até que o govêrno realize a nacionalização das minas". O jornal "El Diário" informou que o debate na Central Obrera do qual resultou êste decreto foi tão violento, que determinou a renúncia de Juan Lechin, ao cargo de ministro de Minas. A Central Obrera solicitou a Lechin que retire o pedido de demissão.

Nas ilhas de Monte Bello ao largo da Austrália explodiu a bomba atómica inglesa e segundo os comunicados foi a mais poderosa que o mundo viu. Os observadores adiantaram que o novo engenho, embora menos espetacular que o do tipo americano, foi mais preciso na sua eficiência. Os cientistas britânicos, encabeçados pelo Dr. William Penney, televisionaram o sensacional acontecimento de bordo do porta-aviões "Campania", sendo as nuvens de vapor controladas pelo radar. O som da explosão foi ouvido a setenta milhas de distância e as nuvens se elevaram a quase doze mil pés de altura. A foto do Keystone é um flagrante da explosão, vendo-se um avião da RAF quando voltava com detalhes do empreendimento

Custará 7 milhões No bosque de Bolonha, em Paris a nova sede da UNESCO

PARIS, 10 (U. P.) — Foram ultimados os planos para a construção de uma moderna sede própria para a UNESCO.

Serão erguidos três edifícios nas vizinhanças do Bosque de Bolonha, um edifício central de dezesseis andares será destinado aos serviços administrativos, o segundo será para conferências e no terceiro serão construidos um auditório e um anfiteatro para sessões plenárias.

O edifício administrativo seguirá em linhas gerais a sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, mas em proporções menores. Calcula-se que as obras requererão dois anos de trabalho e o seu custo é estimado em mais de sete milhões de dólares.

Insistem na repatriação dos prisioneiros comunistas

TOQUIO, 10 (UP) — A rádio de Pequim anunciou que os comunistas continuarão persistindo nas negociações de armistício na Coréia, mas acrescentou que insistirão também na repatriação obrigatória dos prisioneiros. A emissora vermelha foi ouvida aqui há menos de 48 horas depois que os negociadores da ONU pedissem o encerramento das negociações até que os vermelhos aceitassem as propostas das Nações Unidas sôbre os prisioneiros ou fizéssem uma proposta construtiva.

A rádio de Pequim citou um longo editorial de um diário comunista chines, que acusava as Nações Unidas de «ampliar a guerra» e négar-se a «negociar o armistício». O referido editorial acrescentou que «Nós continuaremos persistindo nas negociações e lutando determinadamente para manter a dignidade da Convenção de Genebra pelo direito individual à repatriação de todos os prisioneiros de guerra para que vivam em paz».

Levarão flores do Brasil para depositá-las nos túmulos dos que morreram na Itália

ROMA, 10 (U. P.) — Estão sendo aguardados em fins dêste mês os aviões da Fôrça Aérea Brasileira que transportarão as flores para serem depositadas nas tumbas dos soldados brasileiros mortos na Itália durante a segunda guerra mundial. Na viagem, os aviões deixarão cair corôas de flores sôbre o Atlântico, em memória dos que morreram no mar. As flores foram adquiridas por coleta popular.

Faleceu Emil Oprecht

ZURIQUE, Suiça, 10 (U. P.) — Faleceu o vice-presidente do Instituto Teatral da UNESCO e da Comissão da UNESCO na Suiça, Emil Oprecht. Oprecht, que contava 57 anos de idade, foi presidente da famosa editorial "Europa" e presidiu a Junta de Diretores do Teatro Dramático de Zurique.

Misteriosos os delegados brasileiros no XIX Congresso do Partido Comunista

MOSCOU, 10 (U. P.) — Entre as 44 delegações estrangeiras que, segundo a imprensa soviética, assistem ao XIX Congresso do Partido Comunista da URSS, estão a da Espanha, formada por Dolores Ibarruri — La Passionária —, S. Carrillo e V. Uribe; a Argentina está representada por V. Codovilla; o Brasil, por dois delegados não mencionados; o Chile, por L. Vergara; Cuba, por Blas Roca Calderio e Anibal Escalante; México, por T. Ensina e M. Tessasas; o Uruguai por F. Arismendi e a Venezuela por T. Bolanos.

Maior desenvolvimento à borracha sintética

DUSSELDORF, 10 (AFP) — Uma comissão será brevemente criada para assegurar o maior desenvolvimento da borracha sintética. Espera-se que as usinas interessadas — as usinas químicas "Buna" e "Bayer" — apresentarão mesmo novas variedades de borracha sintética, capazes de encontrar fàcilmente compradores no mercado externo.

Argumentos contra Carlitos colhidos no seu divórcio com Paulette Goddard

JUAREZ, México, 10 (INS) — Os agentes de imigração dos Estados Unidos, obtiveram a transcrição do "rápido divórcio" mexicano, obtido em 1942 por Charlie Chaplin e a artista Paulette Goddard. O documento será utilizado como parte do caso do govêrno contra o famoso cômico de sessenta e três anos. Em El Paso, Texas, as autoridades indicaram que possivelmente tal ação de divórcio conterá informações que poderá ser usadas no processo contra Carlitos.

Charlie nasceu na Inglaterra e residiu nos Estados Unidos durante quarenta e dois anos, sem ter adquirido a cidadania americana. Atualmente se encontra em Londres. Os arquivos revelam que Charlie Chaplin se divorciou de Paulette Goddard a quatro de junho de mil novecentos e quarenta e dois, alegando incompatibilidade de gênio e separação há um ano, tendo sido um divórcio por acôrdo mútuo, sem que nenhum dos dois com-

PANAMA — O ex-chefe da polícia do Panamá José Ramon, no dia em que tomou posse do cargo de presidente constitucional do Panamá (Foto INS)

Mensagem dos candidatos à presidência dos Estados Unidos aos paises sob domínio russo

NOVA IORQUE, 10 (AFP) — Os candidatos dos dois grandes partidos norte-americanos à presidência, o general Eisenhower e o governador do Estado de Illinois, Sr. Adlai Stevenson, enviaram pelo rádio uma mensagem aos paises sob domínio soviético, a pedido do comitê nacional "Por Uma Europa Livre". Esse comitê dirige as atividades da estação de rádio conhecida sob o nome de "Rádio-Europa Livre". O general Eisenhower declarou notadamente que os Estados Unidos estão convencidos de que "a paz verdadeira não pode se tornar uma realidade enquanto outros povos, que sempre gozaram de sua própria liberdade dela estiverem privadas. O tempo em que o comunismo podia contar em estender sua tirania já passou", disse êle. O candidato democrata, senhor Adlai Stevenson, afirmou que um dos principais objetivos dos Estados Unidos era "libertar os povos da Europa oriental, assim que fôr possível" e acrescentou: "No entanto devemos ter cuidado para que os nossos atos não nos afastem mais do que aproximem do nosso objetivo".

Sucursal no Rio do Instituto Investigador da Opinião Pública

NOVA IORQUE, 10 (U. P.) — O Instituto Investigador da Opinião Pública Internacional anunciou que abrirá duas sucursais ainda este mês no Rio de Janeiro e São Paulo, no Brasil, respectivamente sob a direção do Dr. Otavio da Costa Eduardo, membro da Faculdade Escola Livre de Sociologia e Politica e do Sr. Monroe L. Mendelson, consultor de mercados e ex-professor da Universidade Drake. O Instituto que funciona em vinte e quatro paises, tem a sua sede em Nova Iorque.

INVESTIGAÇÃO SOBRE PESSOAS QUE TRABALHAM NA O. N. U.

SALT LAKE CITY, Utah, 10 — (INS) — O senador democrata Pat MacCarran informou que na próxima segunda-feira terá início em Nova Iorque uma investigação sôbre as Nações Unidas. McCarran que preside a subcomissão de segurança interna do Senado declarou que a investigação tem como objetivo determinar a infiltração nos Estados Unidos de pessoas que usam como subterfúgio a imunidade diplomática. Afirma ainda que a seu ver alguns representantes da ONU se negaram em declarar se foram alguma vez comunistas. O senador não quis contudo revelar quais seriam as pessoas que deporão.

Em liberdade o maioral comunista nos EE. UU.

NOVA IORQUE, 10 (U. P.) — Earl Browder, ex-chefe do Partido Comunista dos Estados Unidos, e sua senhora foram postos em liberdade sob fiança de dois mil dólares cada um. O casal foi detido há dez dias sob a acusação de perjúrio no decorrer do processo de naturalização da senhora Browder, que nasceu na Rússia.

Conversão anual de um milhão de africanos à fé católica

ROMA, 10 (U. P.) — A Sagrada Congregação da Propagação da Fé informou que anualmente quase um milhão de africanos são convertidos no catolicismo romano. A informação acrescenta que há 150 anos os católicos da Africa totalizavam alguns milhares e que hoje êsses milhares já se elevaram a 15 milhões sôbre uma população total de duzentos milhões. O número de protestantes é calculado em dez milhões, os dos mussulmanos em setenta milhões e os adeptos de diversas seitas se elevam a 105 milhões.

Diminuição da tensão egípcio-britânica

CAIRO, 10 (INS) — A Grã-Bretanha deu um passo para diminuir a tensão de suas relações com o Egito, libertando cinco milhões de libras esterlinas e retirando-se de um pôsto militar no canal de Suez. O embaixador, Sir Ralhh Stevenson, visitou o "premièr" Mohammed Naguib, a fim de informá-lo sôbre tal situação, afirmando que "isto representava um sinal das boas intenções da Grã-Bretanha para com o govêrno egípcio".

No caso Requena, em Nova Iorque

Grande número de pessoas já foi interrogado

NOVA IORQUE, 10 (U. P.) — Os detetives da polícia de Nova Iorque encarregados de elucidar o assassinio do desterrado político dominicano Andrés Requeña disseram que o caso ainda está "em etapa de investigação". Os informantes acrescentaram que as investigações estão sendo levadas a cabo de acôrdo com o gabinete do procurador geral do distrito de Nova Iorque. Adiante, declararam que "não há nada de novo no caso Requeña", mas sabe-se que já interrogaram um grande número de pessoas.

A propósito da condenação à morte do bispo de Nicopolis

Diz o cardeal Schuster que agora aparece a verdadeira face do comunismo

CIDADE DO VATICANO, 10 (AFP) — A condenação à morte, em Sofia, do bispo de Nicopolis e de três padres, foi assunto de uma declaração do cardeal Indefonse Schuster, arcebispo de Milão, cujo texto é reproduzido pelo "Osservatore Romano". Depois de afirmar que a perseguição dos "novos Neros, Decios e Dioclecianos" está votada ao fracasso, "porque nada pode vencer Cristo", o cardeal invoca a Clemência Divina para os perseguidores, sauda os "confessores de Sofia em nome de quatrocentos milhões de católicos e conclui: "Que os católicos, que todo o mundo civilizado escutem a advertência da Igreja, que lhes mostra que, ao pé destes cadafalsos ante estas sombrias prisões, aparece a verdadeira face do comunismo, inimigo de todo o espiritualismo, bem como da liberdade e da dignidade humanas. Depois da invasão islâmica do século VII, o comunismo constitui a mais grave ameaça contra a civilização cristã. Se as nações não desejam perecer, sabem que devem organizar sua defesa comum".

Roubados 50 mil dólares

NOVA IORQUE, 10 (U. P.) — 50 000 dólares em dinheiro, enviados pelo "Chase National Bank" de Miami para Lima, em avião da "Panagra", desapareceram. Um porta-voz da referida emprêsa de navegação aérea disse que os sacos em que se encontrava o dinheiro foram encontrados rasgados e vazios quando o avião chegou à capital peruana.

Ibn Saud apela para a mediação dos Estados Unidos

Nova questão petrolífera surge no Oriente Médio

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha revelou estar envolvida em nova querela no Oriente Médio, desta vez com a Saudi Arábia, nação rica em petróleo. O Ministério das Relações Exteriores informou que a Grã Bretanha procura negociar a solução do conflito que surgiu quando fôrças armadas da Saudi Arábia ocuparam o oasis de Buraimi, situado na costa sudeste da peninsula arábica. O oasis, que se encontra próximo às recem-descobertas e produtivas jazidas petrolíferas de Katar, é reclamado pelo Sultão Muscat, que tem um tratado de amizade com a Grã Bretanha.

Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores disse que o Sultão Muscat pediu ao govêrno britanico que inicie negociações sôbre o assunto com o govêrno da Saudi Arábia. Outras fontes, no entanto, informam que o Rei da Saudi Arábia, Ibn Saud, apelou para a «mediação» dos Estados Unidos. Diz-se que os britanicos recelam que êste novo pleito poderia debilitar e dificultar a posição comum anglo-norte-americana no critico e explosivo Oriente Médio.

Caiu em chamas o avião supersônico argentino

CORDOBA, Argentina, 10 (U. P.) — Um avião a jato, supersônico, do tipo Pulqui — 2, de fabricação argentina, caiu em chamas nos arredores desta cidade. O aparêlho estava sendo experimentado pelo piloto de provas Otto A. Derens, que pereceu no desastre.

CINCO MIL CHINESES DIZIMADOS

Lavada em sangue a montanha do "Cavalo Branco" na Coréia

SEUL, 10 (U. P.) — A infantaria sul-coreana, pela oitava vez em quatro dias, conquistou o cimo da montanha "Cavalo Branco". Um batalhão chinês atacou e ocupou a altura momentâneamente, mas foi repelido. Os sul-coreanos chegaram ao cima da montanha aos trinta minutos desta madrugada, batendo o que restava dos cinco mil chineses dizimados pelo intenso fogo da artilharia aliada.

Fala Nehru sôbre os estabelecimentos francêses e portuguêses na Índia

MADRAS, 10 (AFP) — Nehru, primeiro ministro e ministro das Relações Exteriores, tratando do problema dos estabelecimentos franceses e portugueses na India, disse:

"Em virtude de nosso amor à paz, esperamos pacientemente a solução pacífica destes problemas e declaramos, há três meses, que os decidiríamos por um plebiscito. Houve uma espécie de acôrdo entre nós e o govêrno francês sôbre este plebiscito. Os preparativos deviam ser feitos, mas nada foi realizado até agora. Métodos de "gangsterismo" acrescentou, se instauraram, no interior e a atmosfera criada em Pondichery não permite a ninguém falar de união com a India sem ser atacado pelos "goondas". E' — afirmou — um estado de coisas extraordinário: ou o govêrno da India francesa concorda com a aplicação destes métodos, ou é impotente para proibi-los. Estes métodos têm por objetivo esmagar ou aterrorizar os que desejarem votar a favor da união com a India. Não pode, pois, haver mais votação. A India — acrescentou o primeiro ministro e ministro das Relações Exteriores — se atém ao princípio, segundo o qual Pondichery e os outros estabelecimentos francêses bem como [illegible], devem inevitavelmente pertencer à União Indiana. Não haverá mais debate sôbre esta questão. Não discutiremos mais este problema de princípio e a única questão que discutiremos diz respeito aos detalhes decorrentes deste princípio. Falo-vos seriamente — prosseguiu Nehru — porque tenho interêsse da questão. Sou ministro das Relações Exteriores da India e falo, na matéria, com autoridade."

BERLIM, 10 (U. P.) — Os russos rejeitaram o protesto dos Estados Unidos relacionado com os disparos que um caça soviético fez contra um avião hospital norte-americano, e exigiram, por sua vez, que os Estados Unidos punissem os tripulantes de seu aparelho. A nota soviética alega que o avião hospital saiu do "corredor aéreo autorizado", voando sôbre o território proibido durante 55 minutos.

A «VALSA DO IMPERADOR» PARA AS ALUNAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Devido à gentileza da empreza de patinação no gêlo, na ponta do Calabouço, o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, proporcionou ontem, à tarde, às alunas do Curso Ginasial do Instituto de Educação, anexo, e da Escola Carmela Dutra, um lindo espetáculo, naquela casa de diversões com a «Valsa do Imperador». Compareceram numerosas colegiais que se deleitaram com as brilhantes exibições dos eximios artistas, que foram muito aplaudidos. Estiveram presentes o prefeito João Carlos Vital e o diretor de Turismo, Sr. Alfredo Pessoa. Na gravura, o governador da cidade entre as alunas do Instituto de Educação, que fizeram carinhosa manifestação ao Sr. João Carlos Vital

"VIRGEM DE NAZARÉ"

Domingo, o grande Cirio da milagrosa protetora dos paraenses — Monsenhor Mac-Dowell será o oficiante da Santa Missa, na Matriz do Engenho Velho, em São Francisco Xavier

Como acontece todos os anos terão lugar no próximo domingo dia 12, na Igreja do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier os festejos em louvor à Virgem de Nazaré, protetora dos paraenses. O cirio da milagrosa santa nesta capital é a reprodução fiel do que nesse dia se venera em Belém do Pará. A cerimonia, que simboliza as tradições religiosas da veneração do povo paraense pela sua padroeira conta, nesta capital, com o prestigio e apoio da colônia paraense radicada na capital da República, e representada pelas mais expressivas figuras do mundo social daquele grande Estado. O Cirio da Virgem de Nazaré será dirigido pelo monsenhor Mac-Dowell, que, na qualidade de pároco da matriz do Engenho Velho, e de paraense empresta os melhores dos seus esforços aos festejos da Virgem de Nazaré, nesta capital.

Impossível a carga e descarga de mercadorias

Reunião dos transportadores com o Sr. Edgard Estrêla

A recente portaria do Sr. Edgar Estrela, fixando o horário até as 12 horas, para a carga e descarga de mercadorias no centro da cidade, veio criar uma série de problemas e dificuldades para os transportadores, os comerciantes, os trabalhadores nesse ramo e o próprio público. No sentido de evitar a execução dessa medida, considerada contrária aos interêsses coletivos, esteve reunido, ontem, o Sindicato das Emprêsas de Transporte Interestadual de Carga e Descarga do Rio de Janeiro. Os diretores da entidade, Srs. Patrick Ganley, presidente e Mário Martins de Mato, assessorados pelo advogado da classe, Dr. Júlio da Silva Tavares, deram ampla explicação aos associados, tratando minuciosamente do problema e dos seus vários aspectos, explicando, ainda, tôdas as providências já tomadas na defesa dos direitos dos transportadores. Foi dado conhecimento do apoio que o Sindicato recebeu da Associação Comercial do Rio de Janeiro, da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio, do Sindicato dos Empregados em Transportes de Cargas Rodoviárias e Anexos do Rio de Janeiro e várias outras entidades e organizações, quer de empregados, quer de empregadores, todos unânimes em demonstrar sua opinião contrária a nova determinação do Serviço do Trânsito.

A diretoria do Sindicato, além de manter contacto com o Sr. Estrela, de quem recebeu convite para debater hoje o assunto, esteve, também, com o Sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República, a quem fez uma minuciosa exposição das dificuldades que ameaçavam as suas atividades regulares.

Dos debates havidos entre os interessados surgiram diversas sugestões, sendo mesmo noticiado que o próprio Sr. Estrela já estava disposto a prorrogar o horário de carga e descarga até as 14 horas. Os transportadores, entendem, no entanto, que êsse horário deve ser maior, no mínimo até às 16 ou 17 horas, com a fixação de horários especiais para algumas ruas centrais e pontos como Mercado Municipal, Armazens do Loide Brasileiro, etc.

A reunião no Sindicato das Emprêsas em Transporte Interestadual de Cargas e Descargas do Rio de Janeiro serviu para comprovar a unanimidade de opinião dos associados contra a citada portaria e a manifestação de confiança na diretoria da entidade. Os transportadores designaram uma comissão, composta dos Srs. Patrick Ganley, Mário Martins Mato, Américo Antonio Coelho Filho, Simão José Rodrigues, Francisco Nastramagário, Fuad Marhej, Américo Campos e Francisco Martins, para, juntamente com dirigentes da Associação Comercial, dos empregados em transportes, do comércio varejista e outros, discutirem e solucionarem com o Serviço de Trânsito o importante problema.

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta da Educação — criando, na Tabela Única de Mensalistas, a função destinada ao aproveitamento do pessoal administrativo do Conservatório Mineiro de Música, transformado pela lei n.º 1 211, de 4 de agôsto de 1950, em estabelecimento federal.

Na pasta da Justiça — retificando o decreto de 7/11/51, a fim de que a comutação para três anos das penas a que foi condenado José Boroto, por sentença do juiz de Direito da 7.ª Vara Criminal do Distrito Federal.

Na pasta do Trabalho — transferindo Zelia Abdon, do cargo de classe H, da carreira de Oficial Administrativo do Ministério da Viação, para idêntico cargo no Ministério do Trabalho.

Na pasta da Fazenda — nomeando Joel de Andrade Torres e Jordão Corrêa Filho, para exercerem interinamente os cargos da classe E, da carreira de Arquivista.

Fiscalização intensiva do impôsto de renda

AMPLA ASSISTÊNCIA AO CONTRIBUINTE

A Divisão do Impôsto de Renda do Ministério da Fazenda, prosseguindo a campanha de esclarecimento do contribuinte, acaba de estabelecer novos métodos de trabalho com relação às perícias fiscais.

Nesse sentido, será baixada, dentro de poucos dias, uma portaria recomendando aos delegados regionais e seccionais de todo o país o critério a ser adotado na execução dos serviços de fiscalização.

Será prestada ampla assistência aos contribuintes quanto à exação da lei e à solução de seus problemas tributários, podendo os fiscais do impôsto de renda, no exercício das suas funções, atender às consultas que lhes sejam formuladas. Será também focalizado o controle indireto das transações de compra e venda, através da verificação junto aos principais compradores e fornecedores da firma examinada, bem como o que se refere à comprovação das declarações de rendimentos dos sócios, titulares, diretores e proprietários dessas entidades.

Assaltaram um caminhão de gêneros

O comércio também ameaçado de ser assaltado, em Santa Luzia

JOÃO PESSOA, 10 (Asap.) — E' grave a situação no municipio de Santa Luzia. Os trabalhadores do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, na estrada Santa Luzia-Patos, estão ameaçando assaltar o comércio, em virtude da falta de viveres.

Um caminhão pertencente a Comissão de Abastecimento do Nordeste foi assaltado pela multidão. A viatura estava carregada de gêneros alimenticios.

O coronel Massa, representante da CAN, enviou um telegrama ao presidente Severino Sombra, informando da situação dos trabalhadores do DNOCS em Santa Luzia.

Também em Queimadas

JOÃO PESSOA, 10 (Asap.) — Noticias procedentes da região de Queimadas, neste Estado, informam que centenas de operários estão percorrendo as localidades próximas pedindo comida. O governador mandou distribuir gêneros e determinou a criação de urgentes trabalhos para deter os trabalhadores, que já se preparam para rumar ao sul tendo centenas deles já seguidos em "paus de araro".

A situação agrava-se devido a falta de trabalho e a suspensão dos pagamentos pelo INOCS. Também a CAN enviou vários caminhões de gêneros alimenticios, procurando amenizar o problema que exige outros auxilios, pois a CAN está atualmente desprovida de mantimentos suficientes para atender a grande massa faminta.

Em situação difícil

JOÃO PESSOA, 10 (Asap.) — O prefeito do municipio de Santa Luzia, Sr. Erico Medeiros, falando à imprensa, informou que aquele municipio atravessa uma situação difícil ante a suspensão do pagamento dos trabalhadores pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas. Disse ainda que foi suspenso o fornecimento de gêneros alimenticios para os operários e que os mesmos estão passando privações juntamente com suas famílias, e ameaçam assaltar a cidade. Prosseguiu — mais de 1200 trabalhadores estão acampados esperando providência do govêrno federal. Os gêneros chegados são insuficientes, ocasionando atropêlos. Finalizando suas declarações informou que o comércio ameaça fechar suas portas e que o DNOCS há quatro meses não paga suas contas.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:
Fernando Rodrigues Ribeiro.
Casimiro de Souza Oliveira bancário e desportista.

Senhoritas:
Cleres Rocha Brito, filha do Sr. Antônio Américo Brito e de sua espôsa, Sra. Erine Pereira Rocha.

CASAMENTOS

— Realiza-se, amanhã, o enlace do Sr. Kleber da Motta, com a senhorita Maria José, na Segunda Pretoria. Serão padrinhos, no civil, o Sr. Mário da Motta e a senhora Eunidia da Motta e, no religioso, o Sr. Alfredo Magalhães e Sra. Rosalina Magalhães. Os noivos receberão os cumprimentos na residência da noiva.

HOMENAGENS

Por motivo de fôrça maior, foi transferido para o dia 25 vindouro o almoço que amigos e admiradores do Senador Atilio Vivaqua lhe iam oferecer, amanhã, por motivo de sua eleição para presidente do Instituto da Ordem dos Advogados.

PARA PAGAMENTO MAIS RAPIDO DOS BENEFICIOS

O Seminário de Administração dos Problemas de Seguros Sociais e o que disse a A NOITE o representante do Bureau Internacional do Trabalho

Tendo sido recentemente encerrado o Seminário de Administração dos Problemas de Seguros Sociais, fomos ouvir no Aeroporto, de partida para a Europa, o Sr. A. Zelenka, que ali representou o Bureau Internacional do Trabalho. Disse-nos haver o Seminário discutido com muito interêsse, o meio de diminuir os gastos de administração, a fim de tornar mais rápido e pronto, o pagamento dos benefícios, mediante o seguinte critério: a supressão de demoras entre um pedido de pensão e o pagamento realmente efetuado e em seguida, a simplificação do circuito administrativo, de maneira a diminuir as operações administrativas, reduzindo-as ao mínimo necessário.

— E certo, aliás, que o elemento humano, pela sua inteligência e capacidade, tem um papel importante a desempenhar na aplicação dos métodos mais eficientes de administração dos seguros sociais.

O Seminário examinou nas suas diferentes sessões, as questões constantes de sua agenda tendo resolvido de modo plenamente satisfatório, os problemas que lhe foram atribuidos.

Finalizando, acrescentou:

— Levo a melhor lembrança das três semanas que passei nêste país, onde as autoridades prestaram todo o apoio para o êxito dos trabalhos do Seminário.

A RESCISÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DA REDE MINEIRA

Como se dirigiu ao presidente da República o governador Kubitscheck

O presidente da República recebeu do governador Juscelino Kubitscheck, de Minas Gerais, o seguinte telegrama:

"Venho manifestar a V. Ex.ª os agradecimentos do govêrno e do povo mineiro pelo encaminhamento ao Congresso Nacional do processo de rescisão do contrato de arrendamento da Rêde Mineira de Viação. Essa medida, possibilitando o reaparelhamento da importante ferrovia que serve quatro Estados da Federação, e desobrigando Minas dos ônus de atender aos "deficits" da referida Estrada, representará inestimável benefício do seu patriótico govêrno à economia mineira e ao desenvolvimento do país. Atenciosos cumprimentos".

Naufragou a caminho de Vitória

Na altura da ilha dos Franceses — Salva em escaleres, a tripulação, que se acha em Cabo Frio — Como o comandante do "Lidice" descreveu a A NOITE o episódio

Quase tôda a população de Cabo Frio se encontra prestando assistência aos náufragos do navio cargueiro «Lidice», pertencente à Cia. Zuleika, que soçobrou cerca de 1,10 horas, na altura da Ilha dos Franceses, desaparecendo completamente. Felizmente, a tripulação salvou-se e em escaleres se transportou para Cabo Frio, onde se encontra hospedada no Paraíba Hotel.

O navio levava para Vitória, um carregamento de inflamáveis, composto de óleo, gasolina e querosene. Era êle comandado pelo Sr. Germano Spinola Bittencourt, que, falando à reportagem de A NOITE, pelo telefone, assim explicou o naufrágio:

— «Seriam precisamente 20,30 minutos quando percebi que as águas invadiam os porões. Tomei as providências necessárias e o pessoal entrou logo a trabalhar na retirada da água, inclusive com uma bomba. Assim pudemos conservar o navio até à 1,10 da madrugada, quando êle adernou para desaparecer em instantes. Antes, porém, já prevendo o que iria acontecer, mandei descer os escaleres. Não havia mais nada a fazer, e rumamos para Cabo Frio. Os prejuizos montam a dois milhões e meio de cruzeiros, sem falar na perda do barco. Mas tôda a carga estava no seguro. Felizmente não perdemos nenhum dos nossos homens e nem mesmo feridos temos.

Logo após prestarmos depoimentos iremos para o Rio, disse-nos o comandante Germano Spinola Bittencourt.

Cinema? Leia CARIOCA

Na "Galeria dos Heróis"

Os generais Zenóbio da Costa e Caiado de Castro — As solenidades de hoje no Regimento Sampaio

Em significativa solenidade foram colocados, hoje, na "Galeria dos Heróis" do Regimento Sampaio, os retratos dos generais Euclydes Zenóbio da Costa e Aguinaldo Caiado de Castro. Aquele, por ter, no comando da infantaria da F.E.B., durante a Campanha da Itália, sabido manter bem alto a dignidade das tradições da Infantaria Brasileira, e êste, por ter, na qualidade de comandante daquela gloriosa tropa, durante a última guerra, se revelado autêntico herói, conduzindo com denodo e bravura, coragem e estoicismo, seus soldados às mais árduas jornadas, para o bom nome do Exército de Caxias. A solenidade, realizada naquela caserna, contou com a presença de altas autoridades militares e se revestiu de todo cunho marcial e cívico. Falando em nome do Regimento Sampaio, dos seus oficiais e praças, o coronel Augusto Magessa Pereira, em magnífico discurso, traçou o perfil de soldado e de cidadão dos dois ilustres militares que, em vida, vêm de assitir à inauguração de seus retratos na "Galeria dos Heróis" daquela heróica tropa.

Sem intermediários e a preços populares

Vai iniciar suas atividades a CAMPAL

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — A Campal iniciará suas atividades no dia 20 do corrente, com a inauguração de dois armazéns para venda de gêneros a preços populares e sem intermediários. A Campal controlará ainda treze açougues populares.

QUERIAM PASTOREAR OVELHAS E CABRAS...

Reembarcado o primeiro grande grupo de imigrantes indaptáveis

No dia 29 de setembro ultimo, noticiamos a situação de seis familias de gregos, da Macedônia, há nove meses alojados na Ilha das Flores, num total de cerca de 140 membros.

No momento em que circular a presente edição, estarão êles retornando à pátria, pelo navio argentino «Salta», cuja saida do Rio foi marcada para as 13 horas. O Departamento Nacional de Imigração procurou localizá-los, infrutiferamente, em vários Estados do Brasil. Alguns chefes do numeroso grupo, recalcitrantes, tentaram impor suas vontades, ou seja, a de que ficassem todos num só bloco, e se destinassem ao pastoreio, única e exclusivamente, de ovelhas e cabras.

Na impossibilidade de satisfazer tal exigência, principalmente quando precisamos de braços para a agricultura, as autoridades competentes promoveram entendimentos necessários com o consul do país amigo, para o retorno dos imigrantes, aliás o primeiro que se registra até agora em tal escala.

Durante a estada na Ilha das Flores, segundo apuramos, foram grandes as despesas feitas com o grupo, verificando-se que um milhão e duzentos mil cruzeiros foram destinados à alimentação dos seus componentes que ora retornam à Grécia.

Alterado o horário de carga e descarga

(Clichê na 1ª página)

O horário estabelecido pelo Sr. Edgard Estrela, diretor do Serviço de Transito, para a carga e descarga, não satisfez ao comércio, dando origem a que um memorial fosse enviado àquela autoridade, assinado pelos presidentes dos Sindicatos dos Empregados em Transportes de Cargas Rodoviárias e Anexos, Sindicato do Comercio Atacadista de Gêneros Alimentícios, Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, Sindicato das Emprêsas de Transportes Interestadual, Associação Comercial e outras organizações interessadas no assunto. Solicitavam alteração no horário, que ia somente até às 11 horas.

Até às 15 horas

Na reunião havida na manhã de hoje no gabinete do sr. Edgard Estrela, ficou decidido que a carga e descarga, nas ruas do Acre, Mercado, Rosário (de 1.º de Março para baixo), Beneditinos, Don Gerardo, São Bento, Conselheiro Saraiva, Visconde de Itaboraí e Clapp, seja feita, a titulo de experiência, até às até às 12 horas.

Todos os representantes das organizações presentes à reunião, reclamaram contra o estacionamento de carros particulares nas ruas centrais da cidade, dizendo que se impõe a retirada dos mesmos, pois os caminhões de mercadorias e que contam com horário limitado para carga e descarga, são obrigados, muitas vezes, a ficar rodando horas a fio até que possam encostar para carregar ou descarregar. O senhor Edgard Estrela prometeu providenciar com urgência

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Encerrada a Reunião Consultiva sôbre a Lã

Aprovadas importantes recomendações

Encerrou-se hoje, às 12 horas, no salão da Biblioteca do Palácio Itamarati, a reunião de consulta sôbre os problemas da lã, a que compareceram, a convite do Departamento Economico e Consular e da Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais, os representantes dos sindicatos e associações de classes interessados nos problemas da produção, industrialização e comercialização daquêle produto, para esclarecer aquelas entidades, com vistas à posição do mesmo nas listas de nossos acôrdos comerciais.

Os assuntos do importante conclave foram distribuidos por três grupos distintos, a saber: 1º grupo: produção de lã; 2º grupo: comércio de lã e 3º grupo: tecelagem, fiação e malharia. Entre as recomendações finais, destacaram-se as seguintes: a não inclusão de tecidos e artefatos de lã, alpaca ou mohair nos acôrdos comerciais do Brasil; inclusão de 2.500.000 quilos de lã bruta, suja, finura 64-S, inclusive para cima, anuais e inclusão de uma quota de fios de lã, de titulo 56 inclusive, para cima.

A sessão de encerramento do conclave, foi presidida pelo Ministro João Alberto.

Apêlo de Nova Iorque ao Carioca-Repórter

(Titulos principais na 1.ª página)

Sr. Pedro da Silva Andrade

Em que pese, pelo seu próprio titulo de "Carioca-reporter", dêsse ativo e inteligente auxiliar de A NOITE e haver surgido com o campo restrito a esta cidade, não demorou que, à fôrça de seus continuados sucessos, a sua fama transpusesse fronteiras. Não só dos Estados de todo o Brasil vêm apelos de pessoas que procuram reencontrar seus entes queridos. Esses apelos, que bem traduzem a confiança nesse elemento tão útil e correto nas suas atividades, nos chegam de todos os quadrantes da terra. E assim o "Carioca-reporter" perdeu a sua qualidade que indicava a limitação de seu sempre magnifico trabalho, antes de tudo, caracteristicamente social. Quantas famílias não se reuniram, se recompuseram quantos pais não reviram os filhos e quantos filhos aos pais? É infindável a lista de sucessos do grande auxiliar de A NOITE. Agora mesmo chega às nossas mãos uma carta datada dos Estados Unidos da America assinada pela Sra. Lismarina Andrade, residente em Nova Iorque. Na missiva diz querer saber do destino de seu pai, Sr. Pedro da Silva Andrade, de 43 anos de idade, natural da Vila Nova de Gaia, filho de Joaquim da Silva Andrade e de D. Elvira Augusta da Silva Andrade. Informa mais: Pedro da Silva Andrade vivia nesta capital e em 1939 ainda aqui permanecia, conforme noticia que então obteve. Em 1933 trabalhava no comércio em casas muito conhecidas. Tinha ou tem dois irmãos, Srs. Mario da Silva Andrade e Armando da Silva Andrade aquele, guarda-livros da mesma casa em que trabalhava Pedro, e este, também da mesma profissão, na rua São José, casa essa que agora foi demolida. Tudo indica que diz a missivista, estar vivo o seu pai, pois há informações de que êle estava ultimamente empregado numa casa de casemiras, no centro.

O apelo da Sra. Lismarina Andrade é, como é natural repassado de profundo desejo de rever o pai, que, como vimos não vê, não tem notícias há vinte anos.

Eis um daqueles casos em que o "Carioca-reporter" sempre se entrega a fundo para elucidar. Temos, por isso, esperança, melhor uma quase certeza de que o paradeiro do Sr. Pedro da Silva Andrade será descoberto. Com muito menos elementos de identificação tem o ativo colaborador de A NOITE esclarecido verdadeiros dramas de familia. E o presente que nos vem de Nova Iorque é o mais emocionante pois é uma filha que quer rever o autor de seus dias.

Na Conferência Rural Brasileira

A sessão plenária de hoje — As segunda e terceira conferências serão no Paraná e S. Paulo — Pecuária de corte — Industrialização da carne

A quarta sessão plenária da Conferência Rural Brasileira realizou-se, pela manhã, hoje. Os delegados da Federação do Paraná e da Sociedade Nacional de Agricultura propuseram, com aprovação, a realização da II Conferência Regional Brasileira, em Curitiba, no próximo ano, por ocasião das comemorações do centenário do Estado. O Sr. Kurt Repsolo, sugeriu que ao lado dessa conferência se realizasse uma grande exposição de cereais, tendo o delegado do Rio Grande do Sul lembrado que a exposição poderia ser também de produtos animais. O delegado de São Paulo apoiou a proposição e pediu que a III Conferência se realizasse naquele Estado, também em comemoração aos festejos do 4.º centenário, ao lado da grande Exposição Industrial e Agricola. O Sr. Oliveira Lopes apresentou o seu relatório sôbre corte, industrialização da carne. Tomou parte no debate grande número de conferencistas, sendo aprovado com pequenas emendas o relatório e tendo o caso das importações de carnes congeladas, que tomou largo tempo nas discussões com a intervenção dos delegados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Goiás, sido transferido para outra ocasião.

A hora em que estamos encerrando esta edição continuam os debates.

O presidente da Confederação comunicou que o presidente da República receberá as delegações, hoje, às 15 horas.

Audição de alunos na E. N. de Música

Realizar-se-á amanhã, sábado, às 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, a audição de alunos da professora Helena Guimarães Galo.

Nesta mostra, que revelará o aproveitamento dos alunos da conhecida professora, serão interpretadas peças do repertório clássico estrangeiro, bem como de compositores patrícios, entre os quais Villa-Lobos Barrozo Neto, Leopoldo Fernandez e outras figuras marcantes da arte nacional.

Arrecadavam em proveito próprio!

Fechado o "Abrigo Sanatorial" e removidos os doentes

SÃO PAULO, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Presente o secretário da Saúde do Estado, professor Francisco Antonio Cardoso, em consequência de irregularidades, foi fechado o Abrigo Sanatorial da cidade de São José dos Campos, instituição mantida pela "Associação Nacional de Combate à Tuberculose", que, desvirtuando sua verdadeira finalidade, que seria a de assistência aos doentes, vinha arrecadando dinheiro da população em benefício dos seus dirigentes. Seis "peruas" das ambulâncias e um caminhão, tendo à frente o carro do secretário da Saúde, procederam a remoção dos enfermos para o Hospital de Passa Quatro. Alguns doentes em estado grave, como não pudessem viajar, ficaram internados em pensões em São José dos Campos. A população da cidade acolheu com tôda simpatia a medida tomada pelo secretário de Saúde do Estado, interditando o Abrigo Sanatorial da Associação.

Querem um lugar na direção do Banco do Brasil

Telegramas das classes produtoras mineiras ao presidente da República

BELO HORIZONTE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Justamente alarmadas com o fantasma da retração de crédito, as classes produtoras do Estado, sob a presidência do Sr. Hamleto Magnavaca, reunidas em sessão permanente na Federação das Indústrias, aprovou por unânimidade o envio de um telegrama ao presidente da República, encarecendo a S. Excia a necessidade de ser nomeado um mineiro para um dos cargos de direção do Banco do Brasil. Justificando a sua decisão, as classes produtoras afirmam que as estatísticas demonstram que Minas não está recebendo daquele estabelecimento de crédito o tratamento a que tem direito.

Melhores salários para os comerciários

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

setembro de 1951 a 30 de agosto de 1952.

Aparelhos de raio X e hospital

Finalizando sua entrevista, disse-nos o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio que no próximo dia 30 serão inaugurados dois aparelhos de Raio X para os associados e que já conseguiu que o I. A. P. C. adquirisse um hospital com 200 leitos para os comerciários sindicalizados. Revelou-nos ainda que alugou dois andares da sede para, com a renda, instalar um reembolsável de gêneros e medicamentos, que serão vendidos ao preço do custo a todos os associados.

Avenida Nações Unidas

O prefeito deu a denominação de Nações Unidas, ao trecho do logradouro público, compreendido entre o túnel do Pasmado e a Avenida Ruy Barbosa, recentemente pavimentado pela municipalidade.

Assume aspecto sensacional o caso do desfalque em Manaus

MANAUS, 10 (Asap.) — O caso do desfalque da Escola de Iniciação Agricola de Paredão, parece caminhar para novos rumos de caráter sensacional.

Quando estourou o caso, o principal implicado, Gregório Alves de Melo, no seu depoimento, citou várias pessoas de alta posição como participantes do desfalque, afirmando que existiam no almoxarifado da Escola bilhetes comprometedores, firmados por essas pessoas. Depois, soube-se que as gavetas onde estavam guardados os bilhetes fora arrombada e que os documentos haviam desaparecido, misteriosamente. Sôbre o caso fez-se silêncio.

Agora, porém, os jornalistas notaram um grande movimento na Chefatura de Polícia, vindo a apurar que, para atender a uma solicitação do Ministério da Justiça, o chefe da polícia estava procurando averiguar as acusações de Gregorio contra várias pessoas influentes, as quais teria dado propinas ou dividido o produto do desfalque.

A caminho de São Paulo a representação amazonense ao Congresso dos Municípios

Viajando a bordo de um "Bandeirante" da Panair do Brasil, chega, amanhã, ao Rio, prosseguindo para São Paulo em outro avião da mesma emprêsa a delegação amazonense ao II Congresso Nacional de Municipios, que se reunirá na capital bandeirante. Integram a representação os Srs. Albérico Antunes Oliveira, Artur Virgílio Filho, Danilo de Araújo Corrêa, Aureo to Pessoa, José Muniz de Castro, Rodolfo Guimarães, Leopoldo Peres, Hermínio Fernandes, Paulo Flavio de Castro, Teodorico Nunes, Osvaldo Monteiro, Francisco Chagas, Aureolino Reis, Francisco Souto, Oséas Martins, Ader Figueirêdo, João Chagas, Geraldo Costa, Paulino Gomes e José Conrado.

A data nacional da China

O presidente da República enviou cumprimentos por intermédio do ministro Coelho Lisbôa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao embaixador da China, Sr. Shen Chin Ting, por motivo da passagem da data nacional daquele país.

FRAGATA INGLESA NA GUANABARA

Chegará à Guanabara, na próxima segunda-feira, às 9 horas, a fragata "Snipe", da Marinha de Guerra britânica.

A belonave trás a bordo 10 oficiais e 180 marinheiros. Seu armamento consta de 2 canhões de 4 polegadas de duplo objetivo, 6 metralhadoras e lançadores de bomba de profundidade. Desloca 2 mil toneladas e mede 300 pés de comprimento. Comanda-a o capitão de fragata D.C.D. Hall-Wright.

A "Snipe" é a sexta fragata, com êsse nome, da Marinha inglesa, sendo a primeira delas pertencente à esquadra comandada pelo almirante Nelson.

Permanecerá na Guanabara 21 horas apenas.

A eleição na Confederação Nacional do Comércio

A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, estavam sendo realizadas as eleições para a presidência da Confederação Nacional do Comércio. Concorrem, como se sabe, dois candidatos, os Srs. Brasilio Machado Neto e França Filho. O pleito se processa na sede da Confederação e a votação iniciava-se quando escreviamos.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

ABRIGO TERESA DE JESUS

Esta conhecida instituição de caridade para a infância desvalida, sita à rua Ibituruna 53, realiza no corrente mês duas solenidades. Uma no dia 12, às 15 horas e 30 minutos para a internação de uma nova turma de 20 abrigados, devendo falar sôbre o acontecimento a Sra. Lenice Teixeira. Outra, comemorando o 32.º aniversário de funcionamento, no dia 15, às 20 horas e 30 minutos, e na qual a personalidade da Padroeira da Obra será estudada pelo Sr. J. Moreira Guimarães.

O apêlo de Vargas de união nacional

DIVIDIDA A U. D. N. MINEIRA

BELO HORIZONTE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — O apoio manifestado pelos dirigentes supremos da U.D.N. ao apêlo de união nacional formulado pelo presidente da República, para a reforma administrativa do país, dividiu a U.D.N. em Minas em duas alas, uma que, sob a inspiração do Sr. Magalhães Pinto, é chefiada pelo deputado Paulo Campos Guimarães, Dinar Mendes e Carlos Horta Pereira, que aplaude o apoio, e a outra que o combate, sob a inspiração do Sr. Pedro Aleixo e que é chefiada pelos deputados Fabrício Soares, José Grossi e Oscar Corrêa.

Envenenadas pela água!

J. PESSOA, 10 (Asap.) — Atinge a setenta e cinco o número de pessoas envenenadas com a água da cacimba das proximidades da localidade de Agua Doce, no Municipio de Alagoa Grande.

Falando à reportagem o chefe de Polícia informou que mandou ao Laboratório Bromatológico do Estado examinar o líquido, confirmando-se o envenenamento proveniente da água. Afirmou que o número de pessoas vitimadas alcança a uma centena, não se registrando até o momento nenhum falecimento. As vítimas, que apresentam inchação geral, foram medicadas no Hospital Regional.

Incorporação das pequenas caixas aos Institutos

(Titulos principais na 1ª página)

O presidente da República, em seu discurso de 3 de outubro, referiu-se à incorporação das pequenas caixas isoladas e em funcionamento em várias emprêsas, aos institutos de previdência. A medida visa a uniformizar o sistema de benefícios prestados por essas entidades isoladas, bem como assegurar-lhes meios e garantias para o cumprimento dos seus objetivos. A incorporação se dará sem o menor prejuizo para os respectivos associados, pois os benefícios que recebiam serão proporcionados sem alteração e na mesma base pelos institutos respectivos.

A iniciativa preconizada pelo presidente Vargas já teve inicio efetivo, e a primeira etapa dessa concretização foi a incorporação de quatro pequenas caixas que funcionavam na região do nordeste. A segunda etapa efetivou-se ontem com o decreto assinado pelo presidente da República autorizando a fusão da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Mineração de Minas Gerais, sem prejuizo dos respectivos segurados, ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. A entidade, agora fundida ao IAPTEC, tinha sua sede em Nova Lima e abrigava em seus quadros de segurados os empregados da mina de ouro de Morro Velho.

O Tempo

Máxima 28.6 — Minima 18.6

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje as 14 horas de amanhã

Tempo — instável, ainda sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do periodo.

Temperatura — estável.

Ventos — de nordeste a sueste, frescos.

Tendência do tempo para domingo

Tempo — bom com nebulosidade, variável, e nevoa seca.

Derrame de bonus e moedas de propaganda vermelha

Recebidos pelos incautos como trôco, em Minas — O inquérito realizado pela polícia

BELO HORIZONTE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Em inquerito realizado no sul de Minas o delegado de Ordem Pública da Polícia Civil do Estado, Sr. José Henriques, apurou um vultoso derrame de moedas e bônus de propaganda com os quais vinham os vermelhos daquela região, angariando fundos para o exercicio ilegal de suas atividades subversivas. As moedas bem como as cédulas de propaganda, trazem as efígies de Marx, Lenine, Stalin, Prestes e Tiradentes, e são cunhadas de tal maneira, que chegam a iludir os incautos que inadvertidamente as recebem como trôco. Acredita-se que os prejuizos causados pela confusão entre os comerciantes daquela zona sobem a mais de 50 mil cruzeiros.

Aplausos ao presidente da República pela assinatura do decreto que fixou o prêço mínimo do agave

Em virtude do decreto recentemente assinado pelo presidente Getulio Vargas fixando o preço mínimo do agave, S. Excia. vem recebendo numerosos telegramas procedentes dos Estados produtores, agradecendo a medida. Dentre os últimos telegramas recebidos pelo chefe do Govêrno destacamos os seguintes:

Do presidente da Assembléia Legislativa de João Pessoa, Paraíba — "Tenho a máxima honra de comunicar a V. Excia. que esta Assembléia Legislativa, atendendo requerimento do deputado Fernando Milanez e outros aprovando em plenário moção de aplausos pela patriótica medida do financiamento da fibra de agave que vem beneficiar altamente os interêsses econômicos dêste Estado. Respeitosas saudações. — (a) Ivan Bichara Sobreira."

Do presidente da Associação Rural Norte Rio-Grandense de Cruz Alta, Natal — "Em nome da Associação Rural Norte Rio-Grandense e demais associações rurais do Estado e dos agaveiros, agradeço e felicito V. Excia. pelo recente decreto baixado, regulando financeiramente a produção de agave, atendendo justa aspiração dos produtores. Saudações. — (a) Juvenal [illegible], presidente."

Do presidente do PSD em Cuité, Pernambuco — "Reina grande satisfação neste municipio pelo amparo à produção do agave. Nossos sinceros agradecimentos. — (a) Padre Luiz Santiago."

SE ELES DEIXAREM...
REVEUR PASSARA' O RECIBO NOVAMENTE

Crônica de turfe

O Prêmio "Candido Egydio de Souza Aranha"

Reunindo oito concorrentes de várias idades, entre os quais predominam as éguas de quatro anos — Flor do Sol, Grey Girl, Miss Judy, Acrópole, Nix e Espadana — o semi-clássico da sabatina deve oferecer um espetáculo movimentado. Mas existem dois fatores que influirão decisivamente no resultado da porfia: o estado da raia e o pêso das concorrentes. Aliás, em última análise, o segundo fator sofrerá uma influência do primeiro, porquanto é sabido que na pista pesada os animais costumam sentir mais intensamente os pêsos altos.

Em raia normal, Nix, Flor do Sol e Grey Girl seriam as fôrças do confronto. Tôdas correm bem na grama leve e certamente ofereceriam um bom índice técnico à prova. Já na raia pesada, porém, decrescem sensivelmente as possibilidades de Nix e Grey Girl, sendo que a primeira provavelmente nem correrá, como fez recentemente, em páreos semelhantes, do qual desertou acertadamente. Já Flor do Sol corre bem em qualquer pista, tendo mesmo um triunfo na grama pesada, com bastante facilidade.

Assim sendo, podemos destacar dois grupos de concorrentes: Nix, Flor do Sol e Grey Girl na grama normal. Nix vem correndo bem, embora sábado, no "handicap" vencido pela La Vestal, tenha fracassado. Mas pouco antes secundara Acrópole, na areia leve, concedendo-lhe seis quilos de vantagem. Flor do Sol não vence desde abril, mas possui várias colocações. Recentemente, foi quarta para Acrópole e Nix e quarta para Nix e Gorgona. Grey Girl está bem situada na distância, e em grama leve chegará certamente entre as primeiras. Na raia pesada não sabemos de suas possibilidades, mas como filha de Grey Lady, não deve ir bem.

Somente em raia pesada poderemos cogitar de outras concorrentes. Dança, por exemplo, ficaria fora de cogitações na grama leve, mas na grama pesada atua bem, como mostrou há tempos ao vencer um páreo comum nessa pista. O mesmo sucede com Altamisa, que no ano passado ganhou um semi-clássico na grama anormal, sôbre Goldena e Cojuba. Vem atuando mal este ano, mas pode reabilitar-se agora. Acrópole rende muito mais na areia, mas na grama pesada pode aparecer. Quanto a Miss Judy e Espadana, parecem-nos deslocadas em qualquer raia.

Concluindo, vamos indicar Nix na grama leve, com Flor do Sol ou Grey Girl na dupla. Na raia anormal gostamos de Flor do Sol, com Acrópole, Grey Girl ou Altamisa na dupla.

BIAS

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.500 metros

Devasso — Bom, sendo adversário, se confirmar o trabalho.
Coronet — Reaparece em condições de figurar bem.
Kantar — Trabalhou bem, devendo ser dos primeiros.
Saigon — Volta regular. Não acreditamos.
Egil — Páreo forte e rende menos na areia.
Ianti — Não agradou seu trabalho. Difícil.

2.º Páreo — 1.600 metros

Borrifo — Levou castigo. Muita chance, novamente.
Contrabando — Páreo aborrecido. Breve ganhará.
Ponche claro — Correu bem e melhorou. Perigoso.
Grambe — Areia e vai leve. Cuidado!
Zairita — Trabalhou mal. Não é inimiga.
Come on! — Agradou seu exercício, sendo perigoso.
Caranahy — Fracassou mas é temível adversário.
Fogo Bravo — Não está no páreo.

3.º Páreo — 1.400 metros

Petit Savoyard — Ganhou em Cerejas, o que não cremos.
Zé Gaucho — Adversário temível, tendo bom trabalho.
Good Friend — Ruim. Não está no páreo.
Jazz — Melhorou e vale um place.
Macedonia — Ligeirinha mas frouxa.
Monterrey — Baleado. Não está no páreo.
Statano — Ruim. Nada fará.

4.º Páreo — 1.500 metros

Harem — Retrospecto. Continua ótimo.
Minguinho — Reforça a poule.
Macanudo — Inimigo sério. Melhora na raia molhada.
Napoleão — Não está no páreo em qualquer pista.
Pacalano — Todo bombardeado. Nada fará.
Stamina — Páreo aborrecido e não cremos.
Maravedi — Bem e bonito. Capaz de uma surprêsa.
Guanumbi — Regular, apenas. Não agrada.

5.º Páreo — 2.200 metros

Cumberland — Na areia é corredor, sendo perigoso.
Guaruman — Num páreo à feição, muita chance.
Irish Star — Não está no páreo.
Pesadelo — Trabalhou regular mas é duro o páreo.
Irresistível — Só como azarão [illegible] bem.
Lovelace — Continua ótimo. Tendo chance.
Rio Verde — Reforça um pouco

6.º [illegible] — 2.000 metros

Flôr do Sol — Adversária perigosa. Melhorou.
Dança — Não está no páreo.
Grey Girl — Largando junto aparecerá colocada.
Miss Judy — Nada fará aqui. Turma forte.
Acropole — Rende menos na grama, mas tem chance.
Altamisa — Gramático e bem [illegible] viável.
Nix — Tinindo. Em pista normal será terrível.
Espadana — Não está no páreo.

7.º Páreo — 1.200 metros

Marsa — Melhorou e levam fé. Adversária perigosa.
Espoir — Reforça a poule.
Butuá — Ligeirona. Folgando na ponta assustará.
Orissa — Na mesma forma [illegible] certa, largando bem.
Quirina — Estreante. Na grama rende mais.
Xapuri — Vai figurar bem [illegible].
Odysséa — Estréia com muita chance. É ligeira.
Bassoroca — Só na relva corre um pouco melhor.
Sarinha — Estreante. Serve para um place.
Hilanilza — Retrospecto. Rende [illegible] na grama porém [illegible].
Honeymoon — Melhor que na [illegible] mas é difícil.
Dyear — Regular, apenas. Não conta.
Barafunda — Atuará melhor Ligeirinha.

8.º Páreo — 1.300 metros

Noviço — Ótimo estado, sendo perigoso adversário.
Mursa — Páreo mais forte. Difícil.
Cracovia — Inimiga terrível, em raia gramado.
Fausto — Sério adversário na distancia.
Tarascon — Na areia e na turma pode ganhar.
Toropi — Difícil. Correndo pouco em areia.
Crambe — Fôrça do páreo. — Tudo a favor.
Fulano — Levam fé, mas não cremos.
Algoz — Perigoso. Continua ótimo.
Marabú — Reaparece bem, mas é gramático.
Maná — Páreo duro agora. — Não cremos.
Jeruqui — Corre muito em Petrópolis. Aqui não cremos.
Panquéca — Páreo forte. Nada fará.

9.º Páreo — 1.300 metros

Grão Vizir — Uma das fôrças do páreo.
D. Margarida — Reforça a poule. Ligeiro.
Tapajú — Manhoso e anda mal.
Jeffy — Adversário perigoso, tendo bom trabalho.
Vaico — Pouca distancia porém está ótimo.
Incêndio — Disputando poderá aparecer.
Alvitre — Trabalhou bem e levam fé.
Alvino — Páreo duro. Nada fará.
Brown Boy — Bem, mas só na relva, corre melhor.
Contrabanda — Páreo aborrecido. Difícil.
Jangadeiro — Bom estado e perigoso.
Calmete — Serve como poule grande, apenas.
Populino — Ligeiro e bom estado mas é difícil.
Pilantra — Não agrada, porém está tinindo.

ROBERTO MARTINS VAI "PISAR" NA PARTIDA -- QUEM TIVER "PERNAS" QUE ACOMPANHE

Pouco depois de iniciada a temporada, quando se falava nas importações para os clássicos vinham logo à tona os nomes de Reveur e Bisoño.

Ambos aos cuidados do novel mas competente treinador Jorge Werneck, que estava portanto "armado" para as melhores provas.

Os dois uruguaios impressionavam nos galopes e como refôrço para o cartaz tinham as boas campanhas em Maroñas. Bisoño, principalmente possuía vitórias clássicas e poucas vezes chegara descolocado.

Werneck batalhou muito e quase ficou de cabelos brancos, porque um e outro não correspondiam aos exercícios. Verdadeiros "ladrões".

AFINAL, A VITÓRIA DESEJADA

Com aquela paciência que lhe é peculiar, Werneck seguiu lutando, fazendo tudo que era possível a fim de seus "cracks" corresponderem.

Sentindo-se Bisoño, confirmou ele com Reveur. Modificou-lhe o "entrainement" e conseguiu, afinal, a vitória.

Disputando um handicap entre os mais ligeiros da Gávea Reveur tomou a ponta e a conservou até ao disco, zombando da perseguição de Criado, Four Hills e outros.

Werneck não chegou para as "encomendas", tão cumprimentado foi pelo sucesso e raindo da sua modestia declarou que tinha outros páreos para ganhar.

Reveur estará à público no handicap "Dominato Pinto Ribeiro" em homenagem a um dos mais corretos proprietários dos "áureos tempos".

Dominato Pinto Ribeiro tinha uma boa coudelaria e seus animais só corriam para ganhar. O que lhe interessava era, apenas, a vitória.

Foi um "turfman" sem por cento, que muito fez pelo esporte dos reis.

Preparado para essa competição, Reveur está apto a novo triunfo. E assim pensa Roberto Martins seu piloto habitual.

O reporter encontrou o "brotinho", depois do trabalho do "flyer" no café sorvendo um bom môca.

Um aperto de mão e um pequeno "bate-papo".

O reporter perguntou pelo Reveur e Robertinho não procurou esconder. Com aquela naturalidade conhecida, disse:

— Reveur vai bem obrigado, e distancia agrada e se deixarem...

Depois do ultimo gole e batendo com o chicote na ponta do sapato:

— Vou "pisar" na partida e quem tiver pernas que acompanhe.

Não correrá

Não serão apresentados nas próximas corridas os seguintes animais:

Grambe (2.º páreo) — Dr. Magnavista-Huxley (1.º páreo) — Grey Boy, Fluor, Quasi, Jangadão, Acapulco (3.º) e Cyrnos (8.º páreo).

Dependendo das pistas, novas deserções serão feitas sábado e domingo.

CLUBE EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

A Diretoria do Clube Excursionista Rio de Janeiro está convocando o Conselho Deliberativo, nos termos do Artigo 66 do Estatuto, para uma Reunião Extraordinária, no dia 15 do corrente, em sua sede social, na rua da Alfandega 131 sobrado, às 19,30 horas (1.ª convocação e 20,30 horas (2.ª convocação) para tratar do seguinte assunto: — a) — Alteração dos Art. 6º e 11º do Estatuto: b) — Assunto relativo à letra F do Artigo 70.

São convidados, particularmente, a comparecer à citada reunião os srs. sócios proprietários

PALPITES PARA AMANHA

Kanthar — Devasso — Egil.
Borrifo — Come On! — Caranahy.
Zé Gaúcho — Jazz — Macedonia.
Harém — Macanudo — Maravedi.
Cumberland — Guaruman — Lovelace.
Nix — F. do Sol — Acropole.
Odysséa — Hilanilza — Marsa.
Crambe — Fausto — Maná.
Jeffy — Incêndio — Jangadeiro.

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — As 13.40 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

Kg
1—1 Devasso, L. Mezaros . 50
2—2 Coronet, A. Rosa 56
3—3 Kantar, D. Moreira .. 56
4 Saigon, R. Martins ... 56
4—5 Ebil, E. Castillo 56
6 Ianti, V. Cunha 52

2.º páreo — As 14.05 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

Kg
1—1 Borrifo, W. Andrade .. 52
2 Contrabanda, J. Araujo 56
2—3 Ponche Claro, A. Aleixo 53
4 Grambe não corre 50
3—5 Zairita, L. Coelho 56
6 Come On!, J. Graça .. 54
4—7 Caranahy, E. Castillo . 51
" Fogo Bravo, D. Silva . 54

3.º páreo — As 14.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a joqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias êste ano, no país.

Kg
1—1 Petit Savoyard, O. Serra 50
2—2 Zé Gaúcho, P. Coelho. 50
3 Good Fried. A. Mahid . 50
3—4 Jazz, R. Filho 50
5 Macedonia, A. Brito .. 48
4—6 Monterrey, J. Coutinho 56
7 Statano, R. Urbina ... 50

4.º páreo — As 14.55 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório).

Kg
1—1 Harem, A. Araujo 53
" Minguinho, I. Pinheiro 53
2—2 Macanudo, E. Castilho. 58
3 Napoleão, R. Filho 53
3—4 Pacalano, D. Silva ... 53
5 Stamina, J. Graça ... 53
4—6 Maravedi, P. Tavares . 58
7 Guanumbi, R. Martins 53

5.º páreo — As 15.20 horas — 2.200 metros — Cr$ 42.000,00.

1—1 Cumberland, F. Irigoyen 58
2—2 Guaruman, E. Castillo . 58
3 Irish Star, P. Coelho .. 50
3—4 Pesadelo, P. Martins .. 53
5 Irresistivel, A. Portilho 52
4—6 Lovelace, U. Cunha ... 50
" Rio Verde, O. Ullôa ... 58

6.º páreo — "Prêmio Cândido Egydio de Souza Aranha" — As 15.50 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00.

1—1 Flor do Sol, E. Castillo 59
2 Dança, G. Costa 56
2—3 Grey Girl, D. Moreira . 56
4 Miss Judy, R. Filho .. 54
3—5 Acrope, F. Irigoyen .. 53
6 Altamisa, A. Araujo .. 53
4—7 Nix, O. Ulloa 62
8 Espadana, J. Marchant 57

7.º páreo — As 16.20 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

1—1 Marsa, O. Macedo 55
" Espoir, P. Coelho 55
2 Butuá, R. Filho 55
2—3 Orissa, U. Cunha 56
4 Quirina, J. Marchant . 55
5 Xapuri, R. Martins .. 55
3—6 Olysséa, O. Ulloa 55
7 Bassoroca, D. Moreira. 55
8 Sarinha, L. Coelho 55
4—9 Hilanilza, S. Barbosa .. 55
10 Honeymoon, F. Irigoyen 55
11 Dyear, J. Portilho ... 56
12 Barafunda, A. Araujo . 55

8.º páreo — As 16.50 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

Kg
1—1 Noviço, M. Henrique .. 53
2 Mursa, J. Portilho 53
3 Cracóvia, A. Ribas 58
2—4 Fausto, R. Martins ... 52
5 Tarascon, P. Tavares .. 54
6 Toropi, A. Brito 54
3—7 Crambi, A. Portilho .. 58
8 Fulano, E. Castillo 52
9 Algoz, A. Rosa 52
4-10 Marabu, E. Steyka 59
11 Maná, E. Staska 56
12 Jeruqui, D. Moreira .. 58
" Panqueca, R. Urbina . 50

9.º páreo — As 17.2. horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

1—1 Grão Vizir, N. C. 56
" Dr. Magnavita n. c. . 52
2 Tapaju, A. Aleixo 56
2—3 Jeffy, E. Castillo 58
4 Vaico, D. Silva 58
5 Incêndio, A. Dornellas . 54
3—6 Alvitre, H. Henrique .. 58
7 Alvino, x x 50
8 Brown Boy, S. Barbosa 54
9 Contrabanda, J. Araujo 54
4-10 Jangadeiro, L. Mezaros 53
11 Calmete, F. Irigoyen .. 50
12 Populino, D. Moreira . 58
13 Pilantra, I. Pinheiro . 52

TAÇA "HERBERT MOSES"

AUGUSTO GODOY
Vasco 1 x Botafogo 1
Fluminense 2 x Bangu 2
S. Cristovão 0 x Flamengo 2
América 4 x Madureira 1
Olaria 4 x Canto do Rio 2

DRUMMOND NETTO
Vasco 4 Botafogo 1
Fluminense 4 x Bangu 2
São Cristovão 0 x Flamengo 5
América 3 x Madureira 1
Olaria 4 x Canto do Rio 1

EMMANUEL AMARAL
Vasco 3 x Botafogo 2
Fluminense 2 x Bangu 1
São Cristovão 0 x Flamengo 5
América 3 x Madureira 1
Olaria 4 x Canto do Rio 1

JOSE' SCASSA
Vasco 3 x Botafogo 1
Fluminense 3 x Bangu 3
São Cristovão 1 x Flamengo 4
América 3 x Madureira 1
Olaria 4 x Canto do Rio 2

JULIO GAMMARO
Vasco 3 x Botafogo 1
Fluminense 1 x Bangu 2
São Cristovão 1 x Flamengo 3
América 3 x Madureira 2
Olaria 2 x Canto do Rio 1

MILTON BOLIVAR
Vasco 2 x Botafogo 1
Fluminense 3 x Bangu 2
São Cristovão 1 x Flamengo 2
América 4 x Madureira 2
Olaria 3 x Canto do Rio 0

SYLVINO GONÇALVES
Vasco 2 x Botafogo 1
Fluminense 3 x Bangu 2
São Cristovão 1 x Flamengo 3
América 3 x Madureira 1
Olaria 3 x Canto do Rio 1

THÉO DRUMMOND
Vasco 3 x Botafogo 1
Fluminense 2 x Bangu 2
São Cristovão 0 x Flamengo 5
América 3 x Madureira 1
Olaria 4 x Canto do Rio 1

Os Clubes em Revista

AMÉRICA — Os profissionais do América encerrarão hoje, os preparativos para a peleja contra o Madureira. Somente após o exercício é que o técnico Oto Glória dará a conhecer a formação da equipe rubra. Nada resolvido, quanto às estréias dos argentinos Pepe e Sanches.

*

BANGU — Treinou o Bangu durante noventa minutos, com a mesma formação que derrotou o Bonsucesso. Vantagem para os titulares, pela contagem de 5 x 0, tentos de Menezes (3), Zizinho e Nivio. O zagueiro Rafaneli treinou entre os reservas, confirmando-se assim, a continuação de Zé Carlos entre os titulares.

*

BONSUCESSO — Os rubro-anis encerraram ontem, à tarde, os preparativos para os dois amistosos em Carangola. Vantagem para os titulares, por 3 x 1, tentos de Malinho (2) e Saladuro. Marcou para os reservas, Wassil. Ari será o ocupante do "arco" titular, já que Paulista não correspondeu na peleja contra o Bangu.

*

BOTAFOGO — Os profissionais do Botafogo encerraram ontem, os preparativos para a sensacional peleja de amanhã, contra o Vasco. Rubem Bravo revezou com Geninho, na meia direita. Vantagem para os titulares, por 1 x 0, tento consignado por Zezinho. Os botafoguenses estão concentrados em General Severiano.

*

CANTO DO RIO — No gramado da Fôrça Pública, os profissionais do Canto do Rio encerraram ontem, à tarde, os preparativos para a peleja contra o Olaria. Vantagem para os titulares, por 3 x 1, tentos de Edir, Carango e Raimundo. Marcou para os reservas, Cabano.

*

FLAMENGO — Os profissionais do Flamengo encerraram hoje, pela manhã, os preparativos para a peleja de domingo, contra o São Cristóvão. Nenhum problema para o técnico Flávio Costa. Jogará o mesmo quadro que venceu no Fla-Flu.

*

FLUMINENSE — Os profissionais do Fluminense encerraram hoje, pela manhã, os preparativos para o importante encontro de domingo próximo, contra o Bangu. Quanto à escalação do quadro, o técnico Zezé Moreira somente dará a conhecer domingo, pela manhã.

*

MADUREIRA — Os jogadores do Madureira deixaram hoje a concentração de Jacarepaguá, para a realização do "apronto" em Conselheiro Galvão. A prática constou de ginástica, corridas, bate-bola e volibol. Grande animação em torno do compromisso de domingo, contra o América.

*

OLARIA — Os olarienses encerraram hoje pela manhã, os preparativos para a peleja de amanhã, contra o Canto do Rio. O técnico Délio Neves submeteu os seus pupilos a ginástica e bate-bola. O treinador olariense espera contar com todos os valores no prélio de amanhã.

*

SÃO CRISTOVÃO — Encerrou o São Cristóvão os preparativos para a peleja contra o Flamengo. O exercício foi orientado e dirigido pelo veterano Ramiro. Vantagem para os titulares, por 3 x 2, tentos de Humberto (2) e Ivan. Marcaram para os reservas, Paulo César e Calixto. O quadro será escalado hoje, à tarde.

*

VASCO — Treinaram os vascainos durante quarenta minutos, encerrando os preparativos para a peleja contra o Botafogo. Vantagem para os titulares, por 4 x 1, tentos de Ademir (2), Edmur e Ipojucan. Marcou o único dos reservas, Vavá. Haroldo treinou e jogará. Depois do exercício, os vascainos seguiram para a concentração na ilha do Governador.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

PIEDADE COUTINHO DIRETORA DE NATAÇÃO DO BOTAFOGO

Piedade Coutinho figura, sem favor, na galeria dos maiores vultos do esporte brasileiro. Há dezessete anos, a campionissima tem colhido as mais significativas glórias para a sua esplêndida carreira, onde se inclui a inédita façanha de ter participado de três olimpíadas. Há algumas temporadas, ao lado do Cachimbau, Piedade Coutinho ingressou no Botafogo, onde continua a assinalar novos feitos em nossa aquática.

DIRETORA DE NATAÇÃO — Não há dúvida de que através de sua tão brilhante carreira, Piedade adquiriu grande experiência dos segredos da natação. Assim, dos mais oportunos foi o ato da diretoria do Botafogo nomeando a "campionissima" para o cargo de diretora de natação do grêmio da estrêla solitária, embora continuando em atividade nas piscinas. Ontem mesmo, Piedade Coutinho assumiu as suas funções no alvi-negro.

A infelicidade do Bangu em relação aos seus guardiões, chegou a causar desespêro. Grandes nomes em baixo dos três paus, com a camisa banguense representavam um fracasso antecipado. E vindo de Minas êste rapaz que se propunha a entrar na fila, acabou por se tornar efetivo, e seu maior desejo é por ponto final na preocupação eterna do Bangu. Eis uma grande "chance" êsse jôgo com o Fluminense. Felicidades Arizona.

"O BANGU TEM UMA "FORRA" COM O FLUMINENSE"

NÃO SE PENSA SOMENTE VENCER O QUADRO TRICOLOR DE 52

Tudo na mais completa calma entre os líderes suburbanos — O mesmo quadro, com Arizona, Waldir e Zé Carlos

Lá em Bangu, a perda do campeonato de 51 não foi esquecida. Na semana que antecede o clássico com o Fluminense, revive na memória de todos aquela melhor de três que serviu para decidir um título de valor inestimável. Uma oportunidade que o Bangu perdeu de se tornar campeão carioca de futebol. Nesta temporada os suburbanos se apresentaram com fisionomia algo alterada, e de início apareceram como o quadro mais bem armado entre os onze disputantes. Vieram as goleadas a favor, só interrompidas pelo Vasco, que, quebrando a "escrita" que vinha regulando, impôs por sua vez uma goleada ao Bangu. Os 6x2 serviu para desiludir muita gente quanto ao poderio dos comandados de Ondino Vieira, mas as seguentes vitórias por contagens altas sôbre o Botafogo, o América e o Bonsucesso devolveram o prestígio um tanto abalado.

Hoje, ao se aproximar um importantíssimo jôgo com o Fluminense, estendendo-lá a posição de líder, embora acompanhado de dois outros clubes, o Bangu desponta como adversário capaz, sem surpreender, de conquistar um grande triunfo sôbre o Fluminense. Lá em cima, no longínquo subúrbio da Central, tudo corre às mil maravilhas, e o treinador pode, sem temer "ondas" contrárias, anunciar que vai conservar a mesma equipe que tão bem vem se saindo dos últimos compromissos. Isso importa em dizer que Rafanelli, restabelecido, não vai desbancar o jovem Zé Carlos, que tomou de assalto o pôsto-chave de zagueiro central. Nem tão pouco o extrema Reis, de posse de sua melhor condição física e técnica, tem esperança de ser preferido sôbre Djalma, que, embora contrariado — e êle não esconde essa verdade — permanecerá no ataque. E Djalma só desceu porque outro jovem, o Waldir, que o próprio Fluminense dispensou, manteve intacta a segurança do sistema defensivo. Osvaldo está ciente de sua condição de reserva de Arizona, um goleiro que desta vez parece confirmar tudo que a imprensa mineira dêle propalou. Esteve em atividade o Bangu, e o que se pode dizer da prática preparatória para defender a liderança, é que não há nada que possa comprometer o trabalho da direção técnica, e deve se assinalar o entusiasmo sadio que se observa nos domínios banguenses, constatado entre os jogadores, entre os dirigentes ou entre seu público.

A NOITE — 6.ª-feira, 10/10/52 - N. 14.221

NO RIO, as atletas gauchas

Amanhã, à tarde, no Fluminense, assistiremos a uma grande e sensacional competição atlética feminina, parte integrante dos Jogos da Primavera.

As melhores atletas do Rio e de São Paulo e como novidade especial, a primeira apresentação entre nós, das atletas gaúchas do Clube de Ginástica 1867.

As moças dos pampas, muitas das quais figuram entre as melhores da L.A.R.G., chegaram ontem ao Rio e ontem mesmo à tarde, estiveram praticando na pista do Fluminense.

ATENÇÃO APOSTADORES! O BANGU ESTA BEM: — Confirma Ondino Vieira ao repórter, que jogará a equipe que derrotou o Bonsucesso, porque "não posso alterar um conjunto que satisfez". Está assim escalado o jovem Zé Carlos que veio de Taubaté tomar o pôsto de Rafaneli, bem como o Waldir que o Fluminense disse não. Registre-se que estiveram em ação ontem no ensaio dos alvi-rubros, Rafaneli e Mendonça, uma zaga que há bem pouco, teve sua projeção. Dois que aguardam outra oportunidade. O Bangu armou-se à base de experiência de uns, e a saúde de outros, e desponta credenciado para render o máximo. Nas três gravuras, Ondino Vieira fala da confiança que deposita no atual quadro, enquanto Zé Carlos e Waldir dedicam sorrisos à torcida do Bangu, e finalmente Rafa e Mendonça posam em 52, relembrando 51...

EM S. PAULO TUDO É DIFERENTE...

Em São Paulo o sentido profissionalista é muito diferente. Os clubes trabalham de outra maneira olhando os interesses de acordo com o movimento das bilheterias. Tivemos oportunidade de conversar com o presidente Roberto Pedrosa sobre o critério seguido pelos clubes para a indicação do local dos jogos do campeonato bandeirante. E com a sua costumeira calma e autoridade o Sr. Roberto Pedrosa assim falou:

— Em São Paulo a tabela é feita para se cumprir o que se refere a ordem dos jogos e o dia de sua realização, quanto a local e horário fica a critério dos clubes interessados".

Perguntamos ao dirigente do futebol paulista se os demais clubes são ouvidos na alteração de horário e local de determinado jogo.

— "Não. Absolutamente. Os interessados se dirigem à Federação com a antecedência de 72 horas comunicando que o jogo entre ambos será realizado as tantas horas e em determinado local. No caso por exemplo das matinais no Pacaembu, Corintians e Juventus comunicam à Federação o horário e o local. A Federação toma conhecimento e também toma as providências junto no Pacaembu e autoridades policiais".

Como vêm não há Conselho Arbitral, não há consultas a A ou B para que a partida tal seja efetuada em determinado local. Nem a tabela cogita desse detalhe. Assim vai São Paulo caminhando no sentido prático e objetivo com referência ao seu futebol profissional enquanto no Rio, continuam as influências sentimentais, clubisticas e politicas a entravar o progresso do nosso futebol.

ATRAÇÕES NO BOTAFOGO: Estréia de Bravo e volta de Arati

Magnifíco desempenho do centro avante argentino

Reina um ambiente de vivo entusiasmo em torno do clássico de sábado, no Maracanã, inaugurando a 9.ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol. Trata-se de um dos clássicos de maior tradição no futebol carioca, esse que reune os quadros do Vasco e do Botafogo. Acresce ainda o fato de que esse embate representa cartada de grande vulto para as aspirações dos dois contendores: de um lado o Vasco disputando a liderança da tabela e de outro o Botafogo vindo de expressiva reabilitação e disposto a conservar as suas aspirações ao título.

BRAVO E ARATY ENTRE OS BOTAFOGUENSES

Na tarde de ontem, conforme estava programado, foi realizado o apronto dos alvi-negros. Havia grande curiosidade em torno da prática, tanto assim que apreciavel assistência se alojou em General Severiano.

A nota de sensação foi a atuação do centro-avante argentino Rubem Bravo. O craque platino tri-campeão do Racing, já ostentando ótimas condições físicas, portou-se destacadamente, assegurando o seu lançamento nesse compromisso dificílimo e tão importante para a sorte do alvi-negro.

Assim, após o exercício, Pirilo confirmou à reportagem que Rubem Bravo será lançado na chefia do ataque botafoguense.

ARATY EM FORMA

Outra novidade que o Botafogo apresentará para o clássico de sábado será o reaparecimento de Araty no posto de médio direito. O vigoroso "half" já se mostra inteiramente recuperado e cumpriu seguro desempenho no apronto.

CONCENTRAÇÃO RIGOROSA

Desde ante-ontem, como antecipamos, estão concentrados os botafoguenses. Ontem, o platino Rubem Bravo juntou-se aos seus companheiros, em General Severiano.

CORTANDO O PANO

Os clubes arranjaram, agora, um meio de evitar os juizes que não lhes convêm, por algum motivo e até sem êle: pedem abertura de inquérito e pronto.

O nome do dito cujo é riscado do sorteio e está tudo resolvido.

As coisas contadas assim, pura e simplesmente não tem maior significação.

Acontece que o "sistema" põe por terra o prestigio do Departamento de Arbitros, que aparece, no caso, como um dois de paus.

Seria melhor acabar, de vez, com o sorteio, escolhendo-se os juizes, a dedo, de acôrdo com a vontade dos clubes.

Pelo menos assim é mais honesto, não se mascarando aquilo que realmente não existe, pois sorteio por restrição de nomes não é sorteio nem aqui nem na China.

ALFAIATE

Malcher PARA FLUMINENSE X BANGU

Vasco x Botafogo - Mario Viana

Na sede da Federação Metropolitana de Futebol, foi realizado ontem, à tarde, o sorteio dos juizes que funcionarão na nona rodada do returno. O sorteio apresentou o seguinte resultado:

AMANHÃ

Vasco x Botafogo — no Estádio do Maracanã (mando-campo, o Vasco). Juiz — Mário Viana.

Olaria x Canto do Rio — no gramado da rua Barirí. Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

DOMINGO

Fluminense x Bangu — no Estádio do Maracanã (mando-campo, o Fluminense), Juiz — Alberto da Gama Malcher.

São Cristovão x Flamengo — no gramado de Figueira de Melo. Juiz — Tudor Thomas.

América x Madureira — no «estadinho» de Campos Sales. Juiz — George Dickens.

VIGORARAM OS INQUERITOS

Por se encontrarem em inquéritos, três juizes deixaram de figurar nos sorteios de determinados clubes. Assim é, que o Sr. Alberto da Gama Malcher não entrou no sorteio para o jogo do Botafogo. O Sr. Mário Viana, no prélio do América, e finalmente Sidney Jones, no jogo do Olaria.

Se a moda pega...

INVICTOS OS "FIVE" NACIONAIS

Na segunda rodada do Torneio Internacional de Basquetebol: Corintians, 43 x 35 e Fluminense, 54 x 42

Diante dos resultados da primeira rodada, o Fluminense resolveu alterar a tabela de Jogos do Torneio Internacional de Basketball. E assim, o Corintians enfrentou ontem o Universidad Coletiva do Chile enquanto que ao Fluminense cabia jogar com o Ginasia y Esgrima.

VITÓRIA COMODA

No primeiro jogo da noite, o Corintians obteve uma vitória comoda sobre os chilenos Em nenhum momento os sulinos conseguiram ameaçar os campeões bandeirantes que assinalaram 20 x 14 no primeiro tempo e 43 x 35 no final. — Marzano e Noli Coutinho dirigiram o embate em que os quadros foram estes: — CORINTIANS: — Angelim (19), Sinistro (13), Borbola, Massinet (4), Bifulso (6), e Romeu (1). — UNIVERSIDAD CATOLICA — Moreno (7), Skoknia (3), Zilko (2), Una (11), Valfredo (8), Anaya (2), Martini e Kovavevis (2).

AS CEGAS

Também o Fluminense se manteve invicto. E o quadro do Ginasia, além de positivar a sua debilidade técnica, demonstrou ontem um exquisito e desastrado empenho. Atirando-se às cegas, não só se machucaram como atingiram fortemente dois tricolores, Milano e Carlos, os quais não puderam prosseguir em campo. Isso não impediu, porém, que os tricolores vencessem sem tropeços, marcando 32 x 17 e 54 x 42. As equipes foram estes: — FLUMINENSE — Stefanini (5), Carlos (12), Alfredo (7), Chafick (13), Milano (2), Fabio (9), Getulio (3), Djalma (1), Hans, Augusto, Roberto e Williams (2).

GINASIO Y ESGRIMA — Casal (8), Garcia (7), Arcanato (7), Fussaro, Liberlati, Delanvee (2), Anibasc (8), Ron (8), Martinez (2), e Canera.

O presidente da Federação Paulista de Futebol esteve na sede da F.M.F. em visita de cortezia sendo recebido pelo Sr. Fabio Carneiro de Mendonça, presidente interino que se vê na gravura em palestra com o paredro paulistano.

A entidade gaucha aceitou a organização do Torneio Internacional de Tênis

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — A Federação Rio-Grandense de Tenis, resolveu aceitar a proposta da C.B.D., para realizar nesta capital, o certame internacional de tenis, para o qual, convidará os maiores tenistas do mundo. A entidade conta com o apoio de esportistas influentes no cenário porto-alegrense, para conseguir a presença no certame de Drobny, Patty, Washer, Mottram, Abdassalem, Von Cramm, Sawitt, Laraen, Morea, Russel, Motolke, Ayala, Sanhueza e os tenistas Maureen Conolly, [illegible] L. Brough, Adamson e J Mottramm.

VELUDO TOMA LIMONADA — Enquanto aguarda o pronunciamento final sôbre Castilho, o reserva Veludo, preparado durante a semana para defender o gôl do Fluminense, saceia a sêde. Se entrar em ação, os tricolores sabem que está em boas mãos o pôsto.

Auspiciosa a estréia do Brasil

No Campeonato Sul-Americano de Bochas

S. PAULO, 10 (Asap) — Numeroso público compareceu ao magnifico ginásio do Esporte Clube S. Jorge, para assistir a abertura do Campeonato Sul-Americano de Bochas, certame que reune "ases" do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. A noitada de abertura, foi das mais brilhantes, particularmente para os brasileiros que estrearam auspiciosamente, nos encotros de duplas, conseguindo sensacional triunfo sôbre os paraguaios pela contagem de 18 x 3.

Os bochofilos Luiz Izzo e Luiz Meneguel demonstraram esplêndida forma, dominado o cotejo desde o seu inicio, para no final construirem a vitória espetacular. No cotejo individual, o Brasil surpreendeu também, e por pouco, não conseguiu vencer a Argentina. O portenho Milan, campeão da sua pátria e categorizado "ás" internacional, venceu ao brasileiro, Cirilo Donati, pela contagem de 18 x 15.

OS JOGOS DE HOJE

A segunda jornada do Campeonato Sul-Americano de Bochas será efetuada, na noite de hoje, a partir das 20 horas, com os seguintes jogos:

1.º jôgo — Individual — Brasil x Paraguai; 2.º jôgo — Duplas — Argentina x Brasil; 3.º jôgo — Terceto — Paraguai x Uruguai.

Helio Gracie quando está no ... peto o adversário não sabe nunca qual será o seu golpe. Veja este como está voando... [illegible]

HELIO GRACIE AO REPORTER:

O JUDO QUER DESCOBRIR O BRASIL

MAS AQUI ESTAMOS PARA IMPEDIR A "DESCOBERTA"

Está longe de ser saudosismo o lembrar os áureos tempos do jiu-jitsu que podiam ser situados na época em que os Gracie começavam a crescer, impondo-se na admiração pública pelas suas proezas no ring.

Então, o menino Helio, em sua maravilhosa ascensão para o estrelato ia derrubando gigantes mesmo fora de sua especialidade e tornando adversário após adversário, bons e maus, porque, então, já existiam, como agora, os aventureiros.

Depois tudo mudou, tudo, menos a paixão de Helio pelo jiu-jitsu, surgindo daí o seu aprimoramento técnico.

As vitórias daquele que havia de ser o campeão absoluto do Brasil atravessava fronteiras, chegando, até, ao lendário Japão que não acreditava pudesse haver, fora do limite de suas ilhas, alguém capaz de ser mestre de jiu-jitsu.

Foi assim que os faixas pretas de mentira cederam lugar aos faixas pretas de verdade, havendo como que o renascimento das lutas sensacionais objetivando todos os adversários, à derrubada de Helio do seu pedestal de glória.

A tarefa foi dificil e todos os japoneses que com êle se defrontaram convenceram-se que realmente, fora dos limites do Japão havia alguém que conhecia as manhas, a ciência e os segredos do jiu-jitsu.

Chegava, então, Kato e Kimura autênticos campeões para conhecer de perto, o "menino prodigio".

Kato, apesar de sua extraordinária classe, teve o destino de tantos outros só não morrendo nas mãos de Helio porque o nosso campeão percebeu, a tempo

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)